



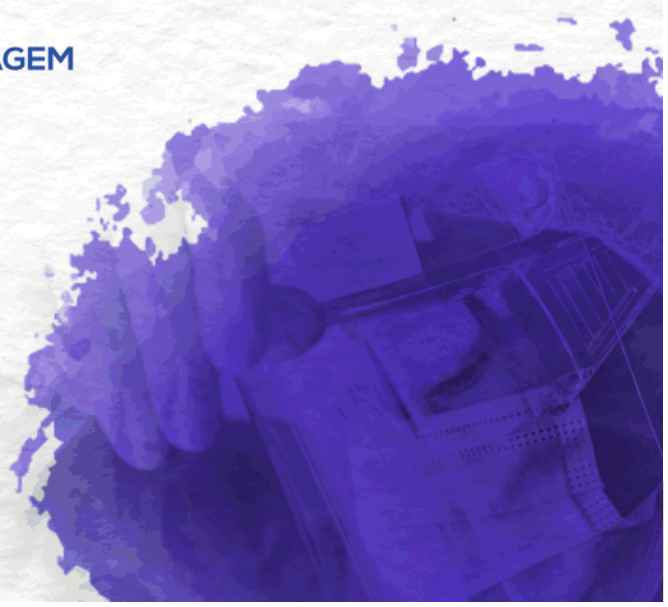
ANAIS DA
82^a 
SBEⁿ [®]
SEMANA BRASILEIRA
DE ENFERMAGEM

O TRABALHO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE CRISE

12 a 20 de Maio de 2021



**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE ENFERMAGEM**
SEÇÃO GOIÁS



ANAIS DA
82ª + SBEn[®]
SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE CRISE
12 a 20 de Maio de 2021

Anais da Semana Brasileira de Enfermagem – Seção Goiás

AUTOR CORPORATIVO

v.1, nº 4 (mai. 2021)

Publicação da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Goiás

Rua T-36 Nº.3182 Qd.147, Ed. Aquarius Center, Sala 604

Setor Bueno - CEP: 74223-050 - Goiânia - Goiás

Presidente: Marta Valéria Calatayud Carvalho

Periodicidade de Publicação: Anual - **Idioma:** Português

CORPO EDITORIAL

Editora Geral

Profa. Dra. Lucimeire Fermino Lemos

Diretora do Centro de Estudos
e Pesquisas em Enfermagem
Aben-Goiás

EQUIPE ORGANIZAÇÃO

Marta Valéria Calatayud Carvalho

Vanusa Claudete Usier Leite

Lucimeire Fermino Lemos

Agueda Maria Cavalcante

Cristiane José Borges

Marina Aleixo Diniz Rezende

Déborah Evelyn Gomes da Silva

Evandra Costa

Isabela Lopes Moreira

COMISSÃO DE EDITORAÇÃO

Agueda Maria Zimmer Cavalcante

Carlos Ferreira de

Cristiane José Borges

Cynthia Assis de Barros

Flavia Silva e Oliveira

Janaina Valadares Guimarães

Jacqueline Andréia Bernardes Leão Cordeiro

Julyana Bahia

Karina Suzuki

Laidilce Teles

Larissa Magalhães

Lucimeire Fermino Lemos

Micaelle Costa Gondim

Michele Dias da Silva Oliveira

Ricardo Costa da Silva

Disponível em:

www.anaisabengoias.com.br



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE ENFERMAGEM
SEÇÃO GOIÁS



PREFÁCIO

A Associação Brasileira de Enfermagem promove anualmente a “Semana Brasileira de Enfermagem - SBEn”, por meio de todas as seções estaduais. A SBEn é um evento cuja finalidade é promover o desenvolvimento político, social e científico de profissionais e estudantes de enfermagem.

A 82ª Semana Brasileira de Enfermagem foi o primeiro evento promovido pela atual gestão ABEn Goiás (2022-2022), que com a temática: “*O trabalho da Enfermagem no contexto de crise*” desenvolvida segundo os eixos: “Em defesa do trabalho e da educação em Enfermagem: saúde, dignidade e valor” e “Em defesa da sustentabilidade do SUS, da Saúde, da vida em sua diversidade”, trabalhou diversos aspectos da atuação da enfermagem no contexto da crise promovida pela situação pandêmica. Este evento ocorreu totalmente por meio de plataformas digitais, devido o contexto da pandemia da Covid-19.

Integrando as atividades da semana, ocorreu uma audiência pública com a Temática: “Reflexões sobre o trabalho e a Enfermagem frente a pandemia, conquistas e desafios”, que ocorreu no Plenário da Câmara Municipal, com participação de um vereador, e representantes da Superintendência Regional do Trabalho em Goiás, do Ministério Público do Trabalho de Goiás e dos Sindicatos de Enfermeiros e da Saúde. Essa atividade foi disponibilizada ao público em geral e não apenas aos associados, e desta forma proporcionou que esse público viesse a conhecer um pouco mais a ABEn Goiás.

O grupo de participantes constituiu-se por acadêmicos de enfermagem, técnicos de enfermagem, enfermeiros assistenciais, e enfermeiros docentes. Foram submetidos 66 trabalhos que resultaram na apresentação oral de 54 resumos, e os 10 melhores trabalhos receberam premiação.

Este evento contou com o apoio e parceria de diversos atores, instituições de ensino (universidades públicas e privadas), Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás-SIEG, Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde de Goiás- SINDSAÚDE/GO, Coral da Associação de Docentes da UFG, Grupo Aviva e Câmara Municipal de Goiânia.

Em nome da ABEn Goiás, nos dirigimos a todos os colaboradores, o nosso respeito e gratidão, pois esse evento foi um sucesso devido a todas as contribuições, qualidade dos palestrantes, mediadores, avaliadores de trabalhos, estudantes e profissionais, que se esforçam diariamente para elevar a Enfermagem em qualquer contexto, não medindo esforços para que seu objetivo seja alcançado: atender com humanidade, conhecimento, visando à excelência. Que profissionais e estudantes de enfermagem não sejam considerados heróis, mas que sejam vistos e respeitados como profissionais que se dedicam ao próximo, fazendo a diferença no cuidado das pessoas.

Profa. Dra. Lucimeire Fermine Lemos

Comissão Científica – ABEn Goiás



CRITÉRIOS DE SUBMISSÃO

Serão aceitos para avaliação, resumos em português referentes a todos os tipos de estudos científicos, independentemente do nível (exploratório, descritivo, explicativo), abordagem (quantitativo, qualitativo) e procedimento utilizado na coleta de dados (revisão bibliográfica, documental, experimental, estudo de caso, estudo de caso controle, levantamento, estudo de campo, relato de experiência, entre outros), inclusive relatório parcial de pesquisa ou Nota prévia. Não serão aceitos trabalhos não conclusivos. No resumo não haverá possibilidade de incluir desenhos, gráficos ou figuras.

Os trabalhos deverão ter um máximo de 6 (seis) autores. Poderão participar como autores dos trabalhos: enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem e estudantes de enfermagem (nível técnico ou superior). Outras categorias profissionais da área da saúde também podem participar como coautores. Fonte Arial 12, espaçamento 1,5 entre linhas, folha A4-retrato, margens de 2,5 cm (superior, inferior, esquerda e direita). O texto deverá ser digitado sem parágrafos, de acordo com a norma culta e a nova ortografia da língua portuguesa.

O título deverá ser centralizado, em caixa alta e negrito. O título completo deverá conter no máximo 20 palavras. As palavras do título não serão contabilizadas. Os nomes dos autores devem estar centralizados e completos conforme exemplo (José Carlos da SILVA, Daiane SILVA), seguido, logo abaixo da Instituição de Ensino/Origem e endereço eletrônico. O nome dos autores também não será somado ao total das palavras do resumo. O nome do relator deverá ser sublinhado.

O resumo deverá conter: introdução, objetivos, descrição metodológica, resultados, conclusão e contribuições/implicações para a Enfermagem. As citações e referências bibliográficas deverão obedecer às normas atuais no estilo Vancouver. O resumo deverá ser enviado em formulário *html* específico no site do evento. Não incluir figuras, tabelas ou quadros. Não serão aceitos trabalhos fora das normas de elaboração da SBEn.



SUMÁRIO

Sumário

ACOMPANHAMENTO DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	8
EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS EM AULA REMOTA USANDO O ANIME NARUTO	9
Experiência de acadêmicas de enfermagem em pesquisa com pacientes portadores de feridas crônicas	11
DEMONSTRAÇÃO CLÍNICA EM ALEITAMENTO MATERNO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL.....	12
FERRAMENTA DE GESTÃO 5W2H NO PLANEJAMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VIRTUAL SOBRE VACINA CONTRA COVID-19.....	14
SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA	15
JOGO EDUCATIVO COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO-APRENDIZAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA.....	16
EFEITOS TERAPÊUTICOS DA ACUPUNTURA E AURICULOTERAPIA NO MANEJO DA ANSIEDADE E INSÔNIA:RELATO DE CASO.....	18
O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ENFRENTAMENTO À COVID 19	20
<i>USO DE DROGAS AUMENTA A CHANCE DE EXPOSIÇÃO AO TREPONEMA PALLIDUM NA GESTAÇÃO</i>	21
CARGA DE TRABALHO DA ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DA LITERATURA	22
ATUAÇÃO EM COMITÊ SANITÁRIO NO ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	24
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA TRIAGEM, TESTAGEM E MONITORAMENTO DE CRIANÇAS COM COVID-19	25
USO DO WHATSAPP PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: DESAFIOS E APRENDIZAGENS	26
DESFECHOS ASSOCIADOS A SÍFILIS CONGÊNITA DO RECÉM-NASCIDO	28
Ansiedade e autoconfiança de estudantes de enfermagem antes e após a simulação: revisão sistemática	29
O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NAS UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	31
VACINAÇÃO EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: UMA DINÂMICA A SER COMPREENDIDA.	33
PREVENÇÃO DE IST EM COMUNIDADE EMPOBRECIDA DO ESTADO DE GOIÁS: UMA ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL.	34
TELEMONITORAMENTO DE ENFERMAGEM EM PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	35
PET mais perto de você: Promoção da saúde por meio de murais informativos e integrativos.....	36
CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA: NOVAS OPORTUNIDADES PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	37
O REFLEXO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA: UM ESTUDO DE REVISÃO	38
A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS	40
FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS PARA O SÉCULO XXI - FINALIDADES EDUCATIVAS NA ENFERMAGEM.....	41
CONHECIMENTO SOBRE A COVID-19 EM MORADORES DE RUA: ESTUDO DE INCIDÊNCIA E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	42



SEMINÁRIO PET- ENFERMAGEM 2020 VERSÃO ONLINE	44
ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	45
ATUAÇÃO DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM NA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE ENSINO.....	46
A RELAÇÃO ENTRE A DEPRESSÃO E O DIAGNÓSTICO DE SOROLOGIA POSITIVA AO HIV/AIDS: REVISÃO DE LITERATURA	48
UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA	49
ELABORAÇÃO DE UM MANUAL PARA CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS:.....	50
RELATO DE EXPERIÊNCIA	50
EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ASSOCIAM CORIOAMNIONITE A DISPLASIA BRONCOPULMONAR NEONATAL	51
CARACTERIZAÇÃO DE RECÉM NASCIDOS COM DIPLASIA BRONCOPULMONAR UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA	52
INTERGERACIONALIDADE ENTRE IDOSOS E JOVENS NA BUSCA DA DESCONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS.....	54
ANÁLISE DOCUMENTAL DE CONTEÚDO: COMPARATIVO DO PLANO NACIONAL DA EDUCAÇÃO E A LEGISLAÇÃO DOS IDOSOS	55
PERCEPÇÕES DAS PESSOAS COM IC ACERCA DOS ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS APÓS A PANDEMIA PELO SARS-COV-2	56
TROMBOEMBOLISMO VENOSO EM PACIENTES CIRÚRGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	57
PANORAMA GLOBAL DO TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV): REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	58
A CONFIANÇA NO AUTOCUIDADO É DETERMINANTE PARA O MANEJO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL? ESTUDO PILOTO	59
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TELEMEDICINA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19:RELATO DE EXPERIÊNCIA .	61
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA DOR EM NEONATOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	62
AÇÃO EDUCATIVA PARA ESCOLARES NO ENSINO REMOTO: DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	63
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA VIDA ACADÊMICA DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM DA PUC GOIAS	65
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19 EM HOSPITAIS DE SÃO PAULO E GOIÁS	66
FATORES DE RISCO ASSOCIADOS ÀS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM HOSPITAIS DE ENSINO	67
DÚVIDAS DE USUÁRIOS DE REDES SOCIAIS SOBRE A VACINA CONTRA COVID-19.....	69
CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE HIPERTENSOS ACOMPANHADOS EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO	71
PRESSÃO ARTERIAL E SUA INFLUÊNCIA NO MANUTENÇÃO DO AUTOCUIDADO: RESULTADOS DE UM ESTUDO PILOTO	72
NÍVEL DE AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: ESTUDO PILOTO.....	73
AS PRINCIPAIS FERRAMENTAS DE GESTÃO DO CUIDAR UTILIZADAS POR ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE UM MUNICÍPIO DO TOCANTINS.	75
PLANEJAMENTO EM SAÚDE EM CENÁRIO PANDÊMICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: REVISÃO NARRATIVA ..	76
AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA SEGURANÇA DO PACIENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA:REVISÃO NARRATIVA	77



GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DO CONHECIMENTO PRODUZIDO NO BRASIL NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS.	78
EXPERIMENTAÇÃO:ANÁLISE DOS RESULTADOS DE LIVE SOBRE VACINA CONTRA COVID-19.....	79
PROJETO PEGANDO NO PÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA	81
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS HIV POSITIVO: REVISÃO INTEGRATIVA	82



ACOMPANHAMENTO DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Apresentação Virtual de Pôster

5587108	04/05/2021 21:08	7,583	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Amanda Paiva Bernardes Alves

Nome Orientador: Natália Del' Angelo Aredes **e-mail:** naredes@ufg.br

Todos os Autores

Amanda Paiva Bernardes Alves | amandabernarde4@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Regilane Cordeiro dos Santos | regilane8888@hotmail.com | Universidade Federal de Goiás

Iana Mundim de Oliveira | ianamundim.ufg@gmail.com | Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás

Karina Machado Siqueira | karinams@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A microcefalia é uma malformação congênita associada ao desenvolvimento cerebral e caracterizada pela diminuição do perímetro cefálico e restrição nas funções do sistema nervoso.^{1 2} Crianças afetadas pela microcefalia podem ter atrasos e interferência em seu crescimento e desenvolvimento. É importante salientar que nem todas as crianças com microcefalia apresentarão déficit de desenvolvimento, estando esta condição associada ao grau de severidade do comprometimento cerebral.³ **OBJETIVO:** Reconhecer o processo de acompanhamento em saúde e manejo clínico multiprofissional envolvido no atendimento de pacientes com microcefalia atendidos em um hospital universitário do centro-oeste. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, com coleta de dados em prontuários de crianças nascidas e notificadas com microcefalia nos anos de 2015 a 2018, em um hospital universitário do estado de Goiás, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - Parecer nº 4.381.649. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário semiestruturado. Os dados foram analisados em programa estatístico _Statistical Package for the Social Sciences_ (SPSS), versão 24.0. Para as variáveis contínuas foram calculadas medidas de tendência central como médias, desvio padrão e quartis, e a etapa descritiva apresentada em frequências. **RESULTADOS:** Foram analisados 21 prontuários, com maior frequência de notificações do agravo nos anos de 2016 e 2020. As alterações encontradas em relação ao quadro geral de saúde das crianças foram de origem cardíaca, neurológica, urinária, otológica, gastrointestinal, óssea, muscular e ocular. As crianças foram acompanhadas durante a hospitalização predominantemente por médicos e enfermeiros, apesar de possuírem demandas para equipe multiprofissional, sendo que a média de consultas ambulatoriais após a alta é baixa, com perda do seguimento nos casos onde existe menor comprometimento no crescimento e desenvolvimento. **CONCLUSÃO:** Reforça-se a necessidade de implantação do projeto terapêutico singular dentro do ambiente hospitalar de acordo com os aspectos de morbimortalidade demonstrados na microcefalia. É fundamental a necessidade de atuação de todos os profissionais de saúde, embora existam desafios na consolidação da assistência multi e interprofissional.

- REFERÊNCIAS:** 1. ANTONIO, G. S. et. al. Microcefalia en recién nacidos en establecimientos de salud de nivel 1 e 2 del ministerio de salud de Perú. Rev Peru Med Exp Salud Publica, v. 36 n. 2, p. 222–230. 2019.
2. CABRAL, C. M. et.al. Descrição clínico-epidemiológica dos nascidos vivos com microcefalia no estado de Sergipe, v. 26, n. 2, p. 245–254. 2015.
3. FLOR, C. J. D. R. V, GUERREIRO, C. F., ANJOS, J. L. M. Desenvolvimento neuropsicomotor em crianças com microcefalia associado ao Zika Vírus. Revista Pesquisa Em Fisioterapia, v.7 n. 3, p. 313–318. 2017.

Submetido por: Amanda Paiva Bernardes Alves



EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS EM AULA REMOTA USANDO O ANIME NARUTO

Apresentação Virtual de Pôster

8702957 Código resumo	04/05/2021 17:07 Data submissão	8,833 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Ana Gabriele Moura Alves

Nome Orientador: Jacqueline Rodrigues de Lima **e-mail:** jlima@ufg.br

Todos os Autores

Ana Gabriele Moura Alves | anagabriele@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Eduarda Gabryela Marins Borges | eduardagabryela@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Kayro Henrique Barbosa Barros | kayrobarros@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Sumaya Vieira Canêdo Prudente | sumayacanedo@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Nayara Figueiredo Vieira | nayaravieira@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: Entende-se por promoção da saúde (PS) o processo de capacitação da comunidade com o intuito de promover a melhoria de sua qualidade de vida e saúde. No atual contexto pandêmico, nem todas as ferramentas para o ensino remoto são acessíveis, por isso, a enfermagem apresenta um importante papel na criação de estratégias para o fortalecimento da PS em atividades educativas não presenciais¹. O uso de recursos midiáticos, como desenhos e filmes, pode ser motivador do processo de ensino-aprendizagem² e uma estratégia para realizar intervenções promotoras da saúde na comunidade escolar. **OBJETIVO:** O objetivo deste relato é apresentar a experiência de discentes da disciplina Promoção da Saúde da Faculdade de Enfermagem da UFG na elaboração de vídeo sobre Determinantes Sociais de Saúde (DSS), usando o aplicativo WhatsApp, direcionado à estudantes do sexto ano do ensino fundamental relacionando o tema com a infância do personagem de anime Naruto. **MATERIAL E MÉTODO:** A metodologia foi adaptada do método Paulo Freire³ e seguiu os princípios e diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde e do conceito de DSS;. Foram realizados dois encontros síncronos, com uma hora de duração. Foi produzido um vídeo, cujo roteiro relaciona DSS com a história de Naruto quando criança: órfão, morava sozinho, moradia precária, baixa renda e insegurança alimentar/nutricional. O vídeo de 2min40s era composto por slides produzidos no Canva e áudio explicativo editado no oCam. Foi postado o vídeo, seguido de áudio e texto reforçando o conteúdo e disponibilizada uma versão para Youtube visando favorecer o acesso posterior ao material ([<https://youtu.be/J0aaMfdI9EI>]([<https://youtu.be/J0aaMfdI9EI>])). **RESULTADOS:** Os estudantes foram questionados sobre fatores facilitadores e dificultadores da saúde. As respostas foram relacionadas à segurança alimentar, acesso à renda, lazer e moradia, sugerindo compreensão dos DSS. Ao avaliar a atividade educativa, os estudantes usaram figuras do personagem e emojis sugerindo satisfação e escreveram termos como “épico” e “muito bom”. O método Paulo Freire fundamentou a escolha do personagem Naruto para trabalhar o conteúdo por meio da aproximação da ficção, expressa através de palavras e “imagens” geradoras, deixando o tema menos complexo e também estimulando, mesmo que de forma virtual, a participação dos estudantes em condições precárias para ensino-aprendizagem. **CONCLUSÃO:** A realização desta atividade possibilitou aos discentes reconhecer a importância de reinventar estratégias direcionadas à PS, por meio da identificação dos interesses dos alunos na interação pelo WhatsApp. Assim, a enfermagem possui um papel fundamental para desenvolver soluções criativas para intervenções frente ao contexto pandêmico.

REFERÊNCIAS: 1. Santos JCS, Nunes LB, Reis IA, Torres HC. O uso do aplicativo móvel whatsapp na saúde: revisão integrativa. Reme [Internet]. 2021 Jan [acesso em 4 mai 2021]; 25:e-1356. Disponível em: https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/aop_e1356.pdf

2. Silva HM. Cells at work: uso de animes no ensino de fisiologia. In: Anais do V CONEDU: Congresso Nacional de Educação; 2018 out 17-20; Olinda, Brasil. Campo Grande: Realize Editora; 2018 [acesso em 4 mai 2021]. Disponível



em:
https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SA16_ID7634_29082018021655.pdf

3. Brandão CR. O que é método Paulo Freire. São Paulo: Ed. Brasiliense; 2006.

4. Ministério da Saúde (Brasil). Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde; 2015.

Submetido por: Ana Gabriele Moura Alves



Experiência de acadêmicas de enfermagem em pesquisa com pacientes portadores de feridas crônicas

Apresentação Virtual de Pôster

8502877 Código resumo	29/04/2021 15:48 Data submissão	9,083 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Ana Maria Cardoso Rodrigues
Nome Orientador: Hélio Galdino Júnior **e-mail:** helio_junior@ufg.br

Todos os Autores

Ana Maria Cardoso Rodrigues | lia.anamaria@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás - FEN/UFG

Vanessa Cindy Neres Lima | v.cindy.n.l@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás - FEN/UFG

Emilson Martins de Oliveira Segundo | emilsonso@outlook.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás - FEN/UFG

Resumo

INTRODUÇÃO: A Faculdade de Enfermagem da UFG incentiva o processo de formação dos acadêmicos em pesquisa. A FEN possui docentes com projetos em inúmeras linhas de estudos, com os quais os alunos se identificam e desenvolvem ciência. Para o futuro profissional de enfermagem é fundamental o conhecimento na área de feridas, visto que é competência da equipe de enfermagem o cuidado às feridas¹. Assim, a participação de discentes de enfermagem em pesquisa com feridas crônicas oferece vantagens significativas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em uma pesquisa com pacientes portadores de feridas crônicas e as contribuições dessa vivência na formação acadêmica. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em uma clínica de curativos no município de Aparecida de Goiânia, participaram da coleta de dados duas alunas do sexto período. Foram realizadas entrevistas e observações do procedimento de troca de curativo de pacientes com feridas crônicas, no período de 10 dias avaliando 33 pacientes. As acadêmicas utilizaram para coleta de dados um questionário com itens relativos aos dados sociodemográficos, ao nível de dor e às características da ferida, tais como: etiologia; local; tamanho; sinais de infecção; duração; pontuação na escala PUSH e aferição da temperatura. **RESULTADOS:** Foi possível obter maiores conhecimentos acerca da realidade dos pacientes com feridas crônicas e suas principais queixas por meio dos questionários utilizados na entrevista. Além disso, a observação dos procedimentos de troca de curativo proporcionou uma associação entre os conhecimentos teóricos obtidos previamente na sala de aula e a prática. O senso crítico para identificação e diferenciação de feridas crônicas com etiologias variadas foi lapidado, assim como o manejo correto das lesões, maior conhecimento sobre as diversas fases da cicatrização e os produtos mais indicados para cada situação. **CONCLUSÃO:** Com a experiência foi possível exercitar a entrevista, aprimorar conhecimentos sobre feridas, seus fatores determinantes e sociais e proporcionar a assimilação das possibilidades de intervenção no manejo das lesões. Assim, como o fomento da formação científica na formação acadêmica das estudantes.

REFERÊNCIAS: 1. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 567, de 29 de janeiro de 2018. Regulamenta a atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas. Brasília, DF; 2018.

Submetido por: Ana Maria Cardoso Rodrigues



DEMONSTRAÇÃO CLÍNICA EM ALEITAMENTO MATERNO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL.

Apresentação Virtual de Pôster

5698565	03/05/2021 21:32	9,75	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar

Autor Principal: Ariane Tafnes Ferreira de Melo

Nome Orientador: Flaviana Vely Mendonça Vieira **e-mail:** flavianavieira@ufg.br

Todos os Autores

Ariane Tafnes Ferreira de Melo | ariane.tafnes@gmail.com | Programa de Pós-graduação de Enfermagem - Universidade Federal de Goiás

Jéssica Oliveira Cecílio | jessicaolc96@gmail.com | Programa de Pós-graduação de Enfermagem - Universidade Federal de Goiás

Flávia Silva e Oliveira | flavia04silva@gmail.com | Programa de Pós-graduação de Enfermagem - Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: Inúmeros são os benefícios do aleitamento materno exclusivo (AME). No Brasil o AME é interrompido precocemente em mais de 60% das crianças menores de seis meses(1), as causas incluem: déficit de conhecimento e insegurança materna, dor e trauma mamilar. O pré-natal é momento propício para orientar quanto à amamentação, a fim de prevenir intercorrências mamárias e promover o AME(2). A demonstração clínica é eficaz para a educação em saúde e treina a mulher quanto a técnica correta da amamentação, mas se faz necessário mais de uma intervenção no pré-natal além de acompanhamento pós-parto. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo avaliar a efetividade da demonstração clínica em amamentação, para gestantes no pré-natal, quanto a técnica de amamentação e ocorrência de dor e trauma mamilar. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo aprovado sob CAAE nº 37382214.2.0000.5078. Trata-se de um estudo clínico, do tipo quase-experimental. A coleta foi realizada entre 2017-18 durante consultas de pré-natal, no Alojamento Conjunto e Posto de Coleta de leite humano de uma maternidade pública de Goiás. A amostra foi dividida em dois grupos, experimental (GE) e controle (GC), cada um com 45 mulheres. No GE, foram realizadas duas sessões de educação em saúde no pré-natal, sendo a primeira com demonstração clínica e a segunda, via telefone, reforçando as informações. No pós-parto, foi realizado contato via telefone. Participantes do GC não receberam nenhuma intervenção durante o pré-natal, apenas foram avaliadas no pós-parto. **RESULTADOS:** O GC e GE foram homogêneos nos dados sociodemográficos e obstétricos. O início da dor e do trauma mamilar foi precoce no GC. A técnica de amamentação foi adequada no GE. Puérperas com idade superior a 27 anos não se queixaram de dor mamilar. A pega adequada do RN contribuiu para a prevenção da dor e do trauma mamilar. Estudos mostram, relação entre o abandono precoce do AME e mulheres jovens(3), sendo necessário suporte a estas mulheres. Orientações de amamentação sendo realizadas no pré-natal e no pós-parto são mais eficazes do que quando realizadas apenas no pós-parto(4). Assim, a demonstração clínica contribuiu para o conhecimento da mulher e consequentemente a autoeficácia e sucesso na amamentação. **CONCLUSÃO:** A demonstração clínica, para educação em saúde no pré-natal, postergou em um dia a ocorrência da dor e do trauma mamilar e contribuiu para uma melhor técnica de amamentação, no puerpério. A idade materna e pega do RN são fatores de proteção para ocorrência da dor mamilar, orientações recebidas na maternidade estão associadas a ausência do trauma mamilar.

REFERÊNCIAS: 1. Boccolini CS, Boccolini PMM, Monteiro FR, Venâncio SI, Giugliani ERJ. Breastfeeding indicators trends in Brazil for three decades. Revista de Saúde Pública. 2017;51:108. doi: 10.11606/S1518-8787.2017051000029.
2. Skupien SV, Ravelli APX, Acauan, LV. Postpartum nursing consultations: prevention of breast complications. Cogitare Enfermagem. 2016;21(2). doi: 10.5380/ce.v21i2.44691.
3. Dias JS, Vieira TO, Vieira GO. Factors associated to nipple trauma in lactation period: a systematic review. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant. 2017;17(1):43-58. doi: 10.1590/1806-93042017000100003



4. Conde RG, Guimarães CMS, Gomes-Sponholz FA, Oriá MOB, Monteiro JCS. Breastfeeding self-efficacy and length of exclusive breastfeeding among adolescent mothers. Acta paul. enferm. 2017;30(4):383-389. doi: 10.1590/1982-0194201700057

Submetido por: Ariane Tafnes Ferreira de Melo



FERRAMENTA DE GESTÃO 5W2H NO PLANEJAMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VIRTUAL SOBRE VACINA CONTRA COVID-19

Apresentação Virtual de Pôster

2641411	04/05/2021 20:57	8,333	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar

Autor Principal: Beatriz Souza Lima

Nome Orientador: Roxana Isabel Cardozo Gonzalez **e-mail:** roxanaisabel@ufg.br

Todos os Autores

Beatriz Souza Lima | beatrizlima@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Camila Alves Leão de Araújo | camilaleao@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Letycia Souza de Oliveira | letyciasouza@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Ana Caroline Mourão Silva | caroline_ana@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Pandora Gomes Borges | panddora@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Cynthia Assis de Barros Nunes | cynthiaassis@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: No enfrentamento da pandemia da COVID-19, o exercício da educação em saúde está em constante construção¹ e requer efetivo planejamento das ações. Ferramentas de gestão como o _5W2H_ (_What, Why, Where, When, Who, How e How much) _contribuem na tomada de decisões sobre objetivos a alcançar, atividades a desenvolver e recursos a utilizar. Permite a criação de _checklist_ para cada etapa do planejamento e a sistematização eficiente de cada etapa e atividades a serem realizadas². **OBJETIVO:** Relatar a experiência de planejamento de ação de educação em saúde virtual para a população acerca da vacina contra COVID-19. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de relato de experiência sobre o planejamento de _live_ para esclarecimento de dúvidas da população sobre a vacina da COVID-19, elaborada por acadêmicos e docentes da disciplina de Práticas em Saúde Coletiva do curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Goiás, realizada no dia 26 de abril de 2021 via _YouTube_ da Faculdade de Enfermagem. **RESULTADOS:** O uso consciente da ferramenta de gestão otimizou a previsão e provisão de recursos, promoveu a comunicação efetiva, a gestão de processos e o exercício de resolução de conflitos. O planejamento operacional permitiu a distribuição de responsabilidades nos momentos que antecederam o evento, durante e após sua execução. Tais responsabilidades incluíram a definição de coordenações para divulgação do evento, gestão de chat, gestão de telas, levantamento de dúvidas da comunidade e confecção/emissão/envio de certificados de participação, entre 24 organizadores de forma eficiente e eficaz. **CONCLUSÃO:** O uso da ferramenta de gestão _5W2_H pelos estudantes de enfermagem proporcionou conhecimento, habilidades e atitudes no planejamento de ações de educação em saúde, aspecto fundamental na prática do enfermeiro. Assim, minimizou a chance de falhas organizacionais durante o processo.

REFERÊNCIAS: 1.Ceccon RF, Schneider IJC. Light technologies in the pandemic times: Health education as a device to fight the Coronavirus. Santa Catarina: Scielo; 2020.

2.Machado BSB, Viegas MC. Estudo de caso: as ferramentas da qualidade utilizadas no laboratório de análises clínicas de um hospital para a otimização de processos. Paraná: UNOPAR Científica; 2012.

Submetido por: Beatriz Souza Lima



SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Apresentação Virtual de Pôster

4934839 Código resumo	04/05/2021 21:04 Data submissão	8 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Brenda Godoi Mota

Nome Orientador: JACQUELINE ANDREIA BERNARDES LEAO CORDEIRO **e-mail:** jbmleaocordeiro@gmail.com

Todos os Autores

Brenda Godoi Mota | brendamota533@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, FACULDADE DE ENFERMAGEM- UFG/FEN

SARA RODRIGUES VILELA | saravilela78@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE ENFERMAGEM, UFG/FEN

KARINA SUZUKI | karina@ufg.br | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, FACULDADE DE ENFERMAGEM UFG

Resumo

INTRODUÇÃO: INTRODUÇÃO: A simulação realística é uma técnica de ensino, considerada padrão ouro, que tem como proposta, criar cenários na área da saúde, com o objetivo de estimular os participantes a demonstrarem suas habilidades e conhecimentos na busca da resolução do caso exposto¹. A sua fidelidade à realidade e organização são pontos chaves na obtenção de bons resultados. Contudo, sua estrutura está em constante modificação com o intuito de alcançar maior satisfação dos usuários². **OBJETIVO:** Identificar os benefícios da simulação realística em urgência e emergência na enfermagem como estratégia de ensino. **MATERIAL E MÉTODO:** MATERIAIS E MÉTODOS: Revisão integrativa de estudos qualitativos e experimentais, com busca nos bancos de dados Medline, BDNF e LILACS. Foram critérios de inclusão: Estudos qualitativos ou experimentais, publicações dos últimos 5 anos, e estar escrito nos idiomas inglês e português. Todos os estudos identificados por meio da estratégia de busca foram inicialmente avaliados por meio da análise dos títulos e resumos. Após concordância, se procedeu à leitura completa do artigo. **RESULTADOS:** RESULTADOS: Foram incluídos 07 artigos, dos quais, 04 tiveram como público alvo, profissionais enfermeiros e 03 acadêmicos de enfermagem. Houve alta relevância para autoconfiança, melhor desempenho nas habilidades técnicas, melhor compreensão dos conteúdos, tanto para os enfermeiros quanto para os acadêmicos³. A prática permite que as equipes executem de forma repetitiva as habilidades e comportamentos frente às simulações. Os alunos apontaram que a técnica proporcionou maior confiança, atenção a pequenos detalhes, capacidade de se autocorriger de imediato, diminuindo a ansiedade e insegurança⁴. **CONCLUSÃO:** A simulação realística é dinâmica e aplicável a diferentes contextos, promove autoconfiança, melhor desempenho na prática e melhor capacidade de ação. Portanto, se recomenda o uso dessa estratégia no meio acadêmico a nível de graduação e como técnica de educação continuada para os profissionais.

REFERÊNCIAS: REFERÊNCIAS

1. Bortolato-major C. O Ensino Baseado em Simulação e o desenvolvimento de competência clínica de estudantes de enfermagem. Curitiba, 2017. 180f. Tese [Doutorado em Enfermagem] – Universidade Federal do Paraná, Curitiba. Orientadora: Profa Dra. Maria de Fátima Mantovani. Coorientador: Prof. Dr. Jorge Vinicius Cestari Felix. Acesso em: 25 de Abr. 2021
2. Pamela RJ, Beth R, Katie A. NLN Jeffries Simulation Theory: Brief Narrative Description. Nursing Education Perspectives, 2015, 36 (5). Disponível em: <https://case.edu/nursing/sites/case.edu.nursing/files/2018-05/Simulation-Theory-Jeffries-Theory.pdf>. Acesso em: 26 de Abr. 2021.
3. Munroe B, et al. A structured framework improves clinical patient assessment and nontechnical skills of early career emergency nurses: a pre–post study using full immersion simulation. J Clin Nurs, 2016, 25(1), ISSP: 2262-2274. doi: <https://doi.org/10.1111/jocn.13284>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jocn.13284>. Acesso: 26 de Abr. 2021



4. Chancey JR, Sampay ME, Lemke SD, Doughty BC. Learners' Experiences During Rapid Cycle Deliberate Practice Simulations, Simulation in Healthcare: The Journal of the Society for Simulation in Healthcare: February 2019, 14(1)-18-28 doi: 10.1097/SIH.0000000000000324. Disponível em: https://journals.lww.com/simulationinhealthcare/Fulltext/2019/02000/Learners__Experiences_During_Rapid_Cycle.3.aspx. Acesso em: 26 de Abr. 2021.

JOGO EDUCATIVO COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO-APRENDIZAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA

Apresentação Virtual de Pôster

7238188	04/05/2021 14:34	9	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Bruna Gonçalves Gratão

Nome Orientador: Natália Del Angelo Aredes **e-mail:** naredes@ufg.br

Todos os Autores

Bruna Gonçalves Gratão | bgratao@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
George Oliveira Silva | georgeoliveira.z9@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: Os jogos podem ser utilizados como ferramenta de ensino, como recurso pedagógico que estimula a construção da aprendizagem. A sua fundamentação na educação é bem estabelecida na literatura¹ e tem auxiliado no processo de ensino-aprendizagem, destacando seu caráter dinâmico e integrador. Considerando a necessidade de fortalecimento do ensino para a assistência em saúde da criança, os jogos são ferramentas educacionais voltadas a estudantes de graduação que podem contribuir nesse processo. **OBJETIVO:** Descrever a prototipagem de um jogo educativo no tema de saúde da criança. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de pesquisa metodológica, que descreve uma das etapas do desenvolvimento de um jogo de tabuleiro denominado PedCresce. A prototipagem² é realizada após definição do escopo e game design e consiste na elaboração de elementos do jogo pré-produção. Para a prototipagem, que inclui criar o conteúdo de cartas do jogo, foi realizada revisão de literatura. **RESULTADOS:** As cartas apresentam desafios e as respostas a eles com indicação de referência, sendo a estrutura definida pelo game design. Os temas das cartas com desafios foram gerados a partir de materiais consolidados na área de saúde da criança, sendo eles vacinas e especificidades do calendário infantil, gráfico de crescimento, entendimento dos marcos do desenvolvimento e fatores de risco, exame físico da criança com valores e parâmetros de sinais vitais e dicas de alimentação infantil. Ainda no contexto da prototipagem, o jogo será impresso e testado até que possa chegar à etapa final de produção. **CONCLUSÃO:** O estudo da literatura científica na área possibilitou a definição do conteúdo das cartas, que mais que perguntas e respostas, trazem também as referências para consulta em aprofundamento, potencializando a experiência de aprendizagem no tema de enfermagem em saúde da criança para momentos que não se encerram quando acaba o jogo.

REFERÊNCIAS: 1. Webb M, Henderson B. Gamification: student feedback and creation of bespoke board games. Arch Dis Child, 102(1):A1–A218, 2017. Doi: 10.1136/archdischild-2017-313087.56
2. Fernandes KT, Aranha EHS, Lucena MJNR. Estratégias para elaboração de game design de jogos digitais educativos: uma revisão sistemática. VII Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2018). Anais do XXIX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2018). DOI: 10.5753/cbie.sbie.2018; p.585-94, 2018.



Submetido por: Bruna Gonçalves Gratão



EFEITOS TERAPÊUTICOS DA ACUPUNTURA E AURICULOTERAPIA NO MANEJO DA ANSIEDADE E INSÔNIA: RELATO DE CASO

Apresentação Virtual de Pôster

6648440	04/05/2021 18:50	7,75	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Bryan Vitorino Pereira dos Santos

Nome Orientador: Cynthia Assis de Barros Nunes **e-mail:** cynthiaassis@ufg.br

Todos os Autores

Bryan Vitorino Pereira dos Santos | vitorino_santos@discente.ufg.br | FEN/UFG

Camila Alves Leão de Araújo | camilaleao@discente.ufg.br | FEN/UFG

Cynthia Assis de Barros Nunes | cynthiaassis@ufg.br | FEN/UFG

Jacqueline Evangelista Costa Bezerra | jjaque@ufg.br | FEN/UFG

Katiane Martins Mendonça | katiane.martins@ufg.br | FEN/UFG

Suelen Gomes Malaquias | suelen.g.malaquias@ufg.br | FEN/UFG

Resumo

INTRODUÇÃO: A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) compreende um conjunto de terapias como, a acupuntura, fitoterapia e a moxabustão, além de basear-se na teoria do yin- yang¹. Desequilíbrios neste sistema, provocam o surgimento de agravos, como a insônia e a ansiedade². A acupuntura promove o estímulo em regiões anatômicas, com a inserção de agulhas³, sendo a auriculoterapia uma de suas ramificações, com o estímulo em pontos na orelha⁴. Interagentes que buscam atendimento no ambulatório de Práticas Integrativas e Complementares (PIC) recebem estas terapias para recuperação e promoção da saúde. **OBJETIVO:** Descrever a abordagem terapêutica de uma interagente com relato de insônia e ansiedade, por meio da acupuntura e auriculoterapia. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de caso, estruturado com base no guideline CARE. A coleta de dados da ficha de atendimento do ambulatório, realizado entre agosto/2018 e junho/2019 resultando em 24 encontros. Interagente: F.M.O, 63 anos, sexo feminino, viúva, parda. Primeiro atendimento- queixas principais: insônia e ansiedade. Em tratamento de Hipertensão Arterial, Glaucoma e Hipotireoidismo. T: 36,2°C, FR: 16 rpm, FC: 69 bpm, PA: 130x80 mmHg, Sat O₂: 97%, IMC: 25,52 kg/m². Intervenção: auriculoterapia com sementes de mostarda e acupuntura com agulhas. Foi aplicado termo de consentimento. **RESULTADOS:** No caso relatado, o tratamento iniciou com auriculoterapia, seguindo com acupuntura e em algumas sessões houve associação das duas terapias. Até a quarta sessão de auriculoterapia não foram referidas melhorias nas queixas principais. À partir da quinta sessão, que correspondeu à segunda de acupuntura, a interagente relatou melhora no sentimento de angústia e disse ter voltado a dormir. A partir da nona sessão, houve associação de auriculoterapia com a acupuntura e a interagente referiu melhora em todos os sintomas emocionais. Durante o acompanhamento, mencionou outras queixas, tais como dores e tristeza, para as quais, ao final do acompanhamento, referiu melhora significativa. **CONCLUSÃO:** Os maiores benefícios quanto às queixas ocorreram mediante associação da acupuntura e auriculoterapia. Assim, os resultados positivos, corroboram com a literatura, evidenciando a necessidade de fortalecimento e consolidação das PIC como tecnologias de atenção à saúde. Ressalta-se a importância do Ambulatório de PIC da FEN/UFG com o acesso às PIC.

REFERÊNCIAS: 1. Maciocia G. Os Fundamentos da Medicina Chinesa 3rd ed. aum. São Paulo: Roca; 2001. 1016.ISBN: 8527731746.

2. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: ATITUDE DE AMPLIAÇÃO DE ACESSO. 2nd ed. aum. Brasília: Ministério da Saúde; 2015. 96 p. 1 vol. ISBN: 978-85-334-2146-2.

3. Maciocia G. Os Fundamentos da Medicina Chinesa 3rd ed. aum. São Paulo: Roca; 2001. 1016.ISBN: 8527731746.

4. Zhang CS, Yang AW, Zhang AL, et al. Métodos de controle simulados usados em ensaios controlados randomizados de acupuntura / acupressão auricular: Revisão Sistemática. PubMed: J Altern Complement Med [Internet]. 2014 [cited 2021 May 1];3(1):147-61. DOI 10.1089/acm.2013.0238. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24138333/>.



Status de inscrição do Autor Principal: Aguardando
Submetido por: Bryan Vitorino Pereira dos Santos



O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ENFRENTAMENTO À COVID 19

Apresentação Virtual de Pôster

4040350 Código resumo	03/05/2021 23:38 Data submissão	9,167 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Edimar da Silva Vieira Junior

Nome Orientador: Heliny Carneiro Cunha Neves **e-mail:** heliny_neves@ufg.br

Todos os Autores

Edimar da Silva Vieira Junior | edimar.junior@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
MATEUS FRANCISCO CAETANO | mateus.vipi@hotmail.com | Universidade Federal de Goiás
ARIANE NUNES DE OLIVEIRA | ariane.camara@hotmail.com | Universidade Federal de Goiás
CRISTIANA DA COSTA LUCIANO | cristiana.ufg@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: Com o surgimento da pandemia no mundo, houve o aumento de atividades educativas e informativas relacionadas ao enfrentamento do SARS-CoV-2, causador da Covid-19. Devido as próprias medidas de distanciamento para a prevenção da disseminação do vírus, as ações de enfrentamento ganharam novas vertentes e espaço¹. A utilização das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino em saúde no combate à pandemia foi uma estratégia utilizada por muitos grupos de pesquisa e extensão². **OBJETIVO:** Relatar o uso das tecnologias digitais, como ferramenta para a disseminação de informações e medidas de prevenção contra a covid-19. O projeto Jaleco Seguro vem por meio deste trabalho, mostrar a evolução das atividades através do uso das tecnologias digitais. **MATERIAL E MÉTODO:** Em 2020, com o surgimento da pandemia, o projeto iniciou também por meio das mídias sociais, conteúdos com informações relacionadas ao uso e manuseio correto das máscaras, equipamento de proteção individual e medidas de prevenção e controle da Covid-19, preconizadas pelos órgãos nacionais e internacionais. A plataforma utilizada é o instagram e estas ações são realizadas por meio de publicações relacionadas a estes assuntos, enquetes, infográficos, além de se tornar uma fonte de acervos de artigos relacionados sobre o assunto. **RESULTADOS:** O perfil do projeto na rede social conta atualmente com quase 600 seguidores e são realizadas publicações semanais com assuntos relacionados às medidas de prevenção e controle da Covid-19. As estratégias foram: utilizar fontes confiáveis para repassar as informações de forma verídica e com embasamento científico. Semanalmente são publicadas dicas de leituras de artigos científicos que abordam a temática e as melhores estratégias para a atuação dos profissionais da saúde, além de orientação da população. As publicações do perfil possuem uma média de 60 curtidas e a interação entre os seguidores é muito importante. **CONCLUSÃO:** As tecnologias digitais podem ser utilizadas como ferramentas para apoiar ações de extensão de cunho educativo, pois possibilita dinamicidade, maior interação com o público, caracterizando-se como uma nova forma de aprender, ensinar e de compartilhar informações.

REFERÊNCIAS: 1- Celuppi Ianka Cristina, Lima Geovana dos Santos, Rossi Elaine, Wazlawick Raul Sidnei, Dalmarco Eduardo Monguillott. Uma análise sobre o desenvolvimento de tecnologias digitais em saúde para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil e no mundo. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2021 [cited 2021 May 03]; 37(3): e00243220.

2- ZARDO, Paola; MUSSI, Andréa Quadrado; SILVA, Juliano Lima da. Tecnologias digitais no processo de projeto contemporâneo: potencialidades e desafios à profissão e à academia. Ambient. constr., Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 425-440, June 2020.

Submetido por: Edimar da Silva Vieira Junior



USO DE DROGAS AUMENTA A CHANCE DE EXPOSIÇÃO AO *TREPONEMA PALLIDUM* NA GESTAÇÃO

Apresentação Virtual de Pôster

6124189 Código resumo	04/05/2021 10:11 Data submissão	8,75 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	---------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Elany Magalhaes Barbosa da Silva

Nome Orientador: Janaína Valadares Guimarães **e-mail:** janainavaladares@ufg.br

Todos os Autores

Elany Magalhaes Barbosa da Silva | elanymagalhaes@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Julyana Cândido Bahia | julyanacandido@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Flaviana Vely Mendonça Vieira | flavianavieira@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A sífilis congênita representa 50% de efeitos adversos para o recém-nascido em todo mundo¹. No Brasil, apesar do tratamento acessível e eficaz para sífilis, ainda são estimadas altas taxas de sífilis gestacional e congênita, com 12,4 casos/1000 nascidos vivos e 2,4 para 6,8 casos/1000 nascidos vivos, respectivamente². Sabe-se que fatores associados ao comportamento sexual de risco³ e o uso de drogas pela gestante e parceria sexual contribuem para permanência da sífilis na gestação e puerpério⁴. **OBJETIVO:** Investigar a associação entre o uso de drogas por mulheres e sua parceria sexual e a exposição ao *Treponema pallidum* (TP) na gestação. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo caso-controle, realizado entre agosto e dezembro de 2020, com 60 mulheres positivas ao teste treponêmico e/ou não treponêmico e 124 mulheres sem positividade aos testes. Foram consideradas elegíveis, todas as mulheres maiores de 18 anos, internadas em alojamento conjunto, admitidas para trabalho de parto, de recém-nascidos vivos ou feto morto de idade gestacional > 22 semanas ou peso > 500 gramas. Utilizou-se o teste do teste Qui-quadrado ou Exato de Fisher para verificar as associações com intervalo de confiança de 95%. O nível de significância foi de 5%. Todos os dados foram coletados após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado sob número de parecer 2.901.702. **RESULTADOS:** A história de uso de drogas na gestação aumentou a chance de exposição ao *Treponema pallidum* [OR=7,0 (IC:3,53-13,9)]. As mulheres que utilizaram álcool (OR=4,76 IC:2,42-9,35), tabaco (OR=3,15 IC:1,29-7,69), maconha (OR=9,38 IC95%:1,92-45,7), cocaína (OR=3,18 IC95%:2,56-3,93), e/ou crack (OR=1,08 IC95%:0,70-1,69) na gestação apresentaram chances significativamente maiores de exposição a essa bactéria. Quando a parceria sexual da mulher utiliza maconha ou cocaína, a chance de a mulher se expor ao *Treponema pallidum* na gestação aumenta em oito ou duas vezes, respectivamente. **CONCLUSÃO:** O uso de drogas na gestação pela mulher ou parceria sexual torna a mulher mais vulnerável a exposição ao TP. Este estudo contribuirá para operacionalização de intervenções mais efetivas e viáveis a partir do esclarecimento do comportamento de risco exibido por mulheres expostas ao TP na gestação e suas parcerias sexuais.

REFERÊNCIAS: 1. World Health Organization (WHO). Guidelines for the treatment of *Treponema pallidum* (syphilis). [Internet]. Geneva: WHO; 2018. [Cited 2021 May 03]. Available from: <https://www.who.int/reproductivehealth/publications/rtis/syphilis-treatment-guidelines/en/>

2. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico de sífilis. Brasília, DF; 2019. [Cited 2021 May 03]. Available from: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-sifilis-2019>

3. Martins DC, Pesce GB, Silva GM, Fernandes CAM. Sexual behavior and sexually transmitted diseases among the female partners of inmates. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2018;26:e3043. [Cited 2021 May 03]. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2568.3043>

4. Macêdo, V, Lira, P, Frias, P, Romaguera, L, Caires, S et al. Risk factors for syphilis in women: case-control study. Revista De Saúde Pública. Revista de Saúde Pública. 2017. 51(78):1-12. [Cited 2021 May 03]. Available from: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2017051007066>



Submetido por: Julyana Cândido Bahia

CARGA DE TRABALHO DA ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DA LITERATURA

Apresentação Virtual de Pôster

4336428	04/05/2021 16:19	7,667	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Enilton Luiz Carneiro
Nome Orientador: Milara Barp **e-mail:** enfmi.barp@gmail.com

Todos os Autores

Enilton Luiz Carneiro | eniltonluizcarneiro@gmail.com | CGESP
Valéria Pagotto | valeriapagotto@gmail.com | FEN/UFG

Resumo

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor propenso à ocorrência de eventos adversos (EA) devido a presença de pacientes críticos e maior quantidade de procedimentos. Neste cenário, há necessidade de adequação qualitativa e quantitativa dos recursos humanos de enfermagem com respeito à carga de trabalho. O Nursing Activities Score (NAS) é um instrumento que pode ser usado para medir a carga de trabalho da enfermagem. Sabendo disso, é essencial buscar na literatura estudos que observam a aplicação do NAS para verificar a adequação dos recursos humanos visando a prevenção de erros. **OBJETIVO:** Identificar na literatura estudos que avaliam a carga de trabalho da enfermagem por meio do instrumento Nursing Activities Score na assistência prestada aos pacientes críticos, discutir os resultados e relacionar com a ocorrência dos eventos adversos sucedidos em Unidade de Terapia Intensiva. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa da literatura, realizada entre agosto e setembro de 2020, que analisou artigos científicos nas bases de dados LILACS, BDEFN-Enfermagem e Medline, indexadas à Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizou-se o cruzamento dos descritores (DECS) “unidades de terapia intensiva” AND “assistência de enfermagem” AND “segurança do paciente” para localização dos estudos. Os critérios de inclusão foram artigos dos últimos cinco anos, na língua portuguesa e disponíveis na íntegra. Foram excluídos: teses, dissertações, monografias, resenhas e relatos de experiência. **RESULTADOS:** Foram selecionadas e analisadas três publicações. Os resultados do NAS nos estudos incluídos revelam que a carga de trabalho da enfermagem em UTI está dentro do esperado e de acordo com as resoluções COFEN n. 293/2004 e 543/2017. O NAS também considera em sua aplicação o dimensionamento de pessoal e foi verificado que não estava adequado, dessa forma, foi constatado carência de profissionais e sobrecarga de trabalho o que colabora com a ocorrência de EA. Entre os erros destacam-se maior número na ocorrência de infecção e erros relacionados à administração de medicações. Os EA acometem principalmente pacientes mais críticos, com comorbidades associadas e com maior quantidade de dias de internação. **CONCLUSÃO:** Foi possível evidenciar que o dimensionamento da enfermagem está fora do esperado, o que pode suceder EA. Sendo assim, é essencial estimular a interação entre gestores e recursos humanos para adequação do quadro de funcionários. Influenciar a cultura de segurança do paciente por meio da educação continuada, treinamentos e utilização de protocolos.

REFERÊNCIAS: 1. Duarte SCM, Bessa ATT, Buscher A, Stipp MAC. Caracterização de erros na assistência de enfermagem em terapia intensiva. *Cogitare Enferm.* 2016 v. 21 n. esp: 01-08.
2. Oliveira AC, Garcia PC, Nogueira LS. Carga de trabalho de enfermagem e ocorrência de eventos adversos na terapia intensiva: revisão sistemática. *Rev Esc Enferm USP* · 2016;50(4):679-689.
3. Pereira BSL, Pereira SEM, Mesquita AMF, Bridi AC, Paula VG, Souza KA. Aplicação do Nursing Activities Score (NAS) em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). *Rev Fun Care Online.* 2020 jan/dez; 12:79-87.



Submetido por: Enilton Luiz Carneiro



ATUAÇÃO EM COMITÊ SANITÁRIO NO ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Apresentação Virtual de Pôster

3986194 Código resumo	03/05/2021 18:21 Data submissão	6,417 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Evelin Rodrigues da Silva

Nome Orientador: Lucimeire Fermino Lemos **e-mail:** lucimeire_lemos@ufg.br

Todos os Autores

Evelin Rodrigues da Silva | evelinrodrigues@discente.ufg.br | UFG

Priscila Dias da Silva | priscila1200@discente.ufg.br | UFG

Resumo

INTRODUÇÃO: Ações de extensão universitária(1), se fazem necessárias diante do cenário declarado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) no ano de 2020, evidenciado pela vulnerabilidade da sociedade. No momento pandêmico, em que a situação de pobreza no país cresce a níveis alarmantes, realizar ações que possam minimizar o sofrimento de uma comunidade é imperioso(2), e é neste sentido, que o Comitê Sanitário do Jardim Tiradentes em Aparecida de Goiânia tem atuado. **OBJETIVO:** Relatar a atuação de estudantes de enfermagem junto ao comitê sanitário, contribuindo com ações de prevenção em defesa popular contra o coronavírus. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência da vivência de estudantes de enfermagem, no bairro Jardim Tiradentes, no período de março de 2020 a março de 2021. **RESULTADOS:** Foram realizadas atividades de educação em saúde, com orientações sobre medidas de segurança e prevenção da covid-19, por meio da produção de podcasts e cartazes que foram enviados aos moradores e apoiadores, panfletos distribuídos em feiras livres e filas de banco, e distribuição de kits sanitários (duas máscaras de tecidos, água sanitária e panfletos de orientação). As ações foram realizadas pelo Comitê Sanitário, com participação popular, promovendo a saúde e incentivando a solidariedade social. **CONCLUSÃO:** O engajamento de estudantes de enfermagem junto ao comitê sanitário, possibilitou conhecer a realidade das pessoas do setor durante a pandemia. Conclui-se que mais ações como esta deveriam ser incentivadas, para a disseminação do conhecimento na prevenção de doenças e o apoio social à população.

REFERÊNCIAS: 1 - Ministério da Educação (DF). Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União. 2018 Dez 19; 243 (seção 1): 49.

2 - Quinzani Marcia Angela Dahmer. O avanço da pobreza e da desigualdade social como efeitos da crise da covid-19 o estado de bem-estar social. Boletim de Conjuntura (boca), ano II, vol. 2, n. 6, Boa Vista, 2020. [Internet]. [cited 2021 May 3]; Available from: <https://revista.ufrr.br/boca/article/view/Quinzani#:~:text=O%20objetivo%20deste%20ensaio%20%C3%A9,Estado%20do%20Bem%2DEstar%20Social.>

Submetido por: Evelin Rodrigues da Silva



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA TRIAGEM, TESTAGEM E MONITORAMENTO DE CRIANÇAS COM COVID-19

Apresentação Virtual de Pôster

9709439 Código resumo	04/05/2021 21:38 Data submissão	8,167 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Faétila Dos Santos Oliveira

Nome Orientador: NATALIA DEL ANGELO AREDES **e-mail:** naredes@ufg.br

Todos os Autores

Faétila Dos Santos Oliveira | faetila.oliveira28@gmail.com | FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CLARISSA IRINEU DE SOUSA CARRIJO | FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Resumo

INTRODUÇÃO: A pandemia por COVID-19 persiste há mais de um ano e durante esse tempo muitos avanços foram alcançados, desde o entendimento da história natural da doença, manejo clínico e desenvolvimento de imunobiológicos, culminando mais recentemente com a vacinação da população. Em pediatria, ainda há lacunas na literatura, sendo reconhecido sobretudo que as crianças geralmente apresentam sintomas leves a moderados ou até assintomáticos e com poucos casos evoluindo para formas graves ou óbitos¹⁻². **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma enfermeira que atuou na triagem, testagem, diagnóstico e monitoramento de crianças e adolescentes para infecção por SARS-CoV-2. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência que aborda a atuação de uma enfermeira no projeto “Tendinha – UFG”, projeto que realizou testagem para a infecção por SARS-CoV-2 em crianças e adolescentes de 5 a 19 anos, contactantes de um adulto positivo, sendo ele, trabalhador da saúde ou segurança pública com COVID-19, no período de julho a outubro de 2020. **RESULTADOS:** As atividades realizadas pela enfermeira compreenderam a participação no planejamento de execução do projeto; elaboração de instrumentos para a coleta de dados relacionados ao ambiente físico da criança e ao comportamento do adulto infectado; aplicação do referido instrumento e um outro instrumento relacionado à sintomatologia que permitia ou não a classificação do caso como síndrome gripal; coleta de swabs nasofaríngeos e de amostra sanguíneas; busca de resultados de exames; informações aos responsáveis sobre os resultados dos exames, bem como, os cuidados a serem tomados diante de um resultado positivo para COVID-19 por meio de consultas pontuais no contexto do telemonitoramento. **CONCLUSÃO:** Diante das atividades realizadas pela enfermeira, pode-se concluir que a enfermagem é imprescindível para a saúde das populações e para o sistema único de saúde e tem contribuído fortemente no enfrentamento da pandemia, em pesquisa, extensão e assistência, inclusive na área de saúde da criança do adolescente.

REFERÊNCIAS: 1. Alshime F, Temsah MH, Al-Nemri AM, Somily AM, Al-Subaie S. COVID-19 infection prevalence in pediatric population: Etiology, clinical presentation, and outcome. J Infect Public Health [Internet]. 2020 [acesso em: 26 mar 2021];13(12):1791-1796. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jiph.2020.10.008>.
2. Yoon S, Li H, Lee KH, Hong SH, Kim D, Im H, et al. Clinical Characteristics of Asymptomatic and Symptomatic Pediatric Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): A Systematic Review. Medicina (Kaunas) [Internet]. 2020 [acesso em: 26 mar 2021];56(9):474. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/medicina56090474>.

Submetido por: Faétila Dos Santos Oliveira



USO DO WHATSAPP PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: DESAFIOS E APRENDIZAGENS

Apresentação Virtual de Pôster

9571202	04/05/2021 11:23	9,167	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Fernanda Soares Siqueira

Nome Orientador: Jacqueline Rodrigues de Lima **e-mail:** jlima@ufg.br

Todos os Autores

Fernanda Soares Siqueira | fernanda_soares@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Bárbara Souza Rocha | barbararocha@ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Eulleyan Lara Rodrigues Alves | eulleyanlara@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Fátima Samanta Gonçalves Lima | lima_fatima@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: No contexto da pandemia da COVID-19, surgiu a necessidade de adaptação do modelo de ensino para o remoto. Algumas escolas públicas estão utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem da Secretaria Municipal de Educação para postar/acompanhar tarefas e o aplicativo WhatsApp como ferramenta para as aulas síncronas. O WhatsApp foi adotado para garantir o acesso de estudantes que possuem recursos tecnológicos limitados. Entretanto, seu uso representa um desafio para o ensino e práticas promotoras da saúde^{1,2} direcionadas ao enfrentamento dos Determinantes Sociais de Saúde (DSS). **OBJETIVO:** O objetivo deste relato é descrever a experiência de discentes da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG), na implementação de atividades práticas da disciplina Promoção da Saúde (PS) realizadas com estudantes do sexto ano do ensino fundamental de uma Escola Pública Municipal de Goiânia/GO com uso do WhatsApp. **MATERIAL E MÉTODO:** A atividade prática realizada em abril/2021 teve como desafio adaptar estratégias de ensino e aplica-las em duas intervenções síncronas de uma hora cada. Foi abordado o conceito ampliado de saúde na perspectiva do direito e DSS³. O planejamento foi feito com encontros online e grupo de WhatsApp para ajustes e testes de conteúdo e metodologia. As atividades tiveram quatro etapas: Apresentação/acolhimento; Introdução ao conteúdo usando imagens, vídeos, textos e gravações; Interação por perguntas/respostas e; Avaliação da aprendizagem. Cada membro do grupo tinha uma função definida para o encontro síncrono: postar conteúdo, delimitar acesso ao grupo, responder dúvidas, sistematizar respostas. **RESULTADOS:** Um total de 22 e 16 alunos participaram do primeiro e segundo encontro, respectivamente. Foi necessário usar recursos motivadores para estimular a primeira interação com a turma. Observou-se que as estratégias adotadas auxiliaram no processo de ensino-aprendizagem, entretanto os vídeos e imagens com personagens de anime, como por exemplo Naruto, chamaram mais a atenção dos estudantes. Quanto ao conteúdo, na primeira intervenção os estudantes relacionaram saúde principalmente com alimentação saudável e ausência de doença e na seguinte, as manifestações sugerem compreensão sobre os DSS, pois identificaram dificuldade financeira, má alimentação e ausência de moradia como limitantes à saúde. **CONCLUSÃO:** A experiência dos discentes da FEN/UFG na prática de PS, usando uma ferramenta limitada, mostrou que o planejamento cuidadoso, a elaboração de roteiro, a adoção de diversas estratégias, a distribuição de tarefas e o trabalho em equipe são imprescindíveis para a implementação de atividades educativas remotas direcionadas à comunidade escolar.

- REFERÊNCIAS:** 1. Santos JCS, Nunes LB, Reis IA, Torres HC. O uso do aplicativo móvel whatsapp na saúde: revisão integrativa. Reme 25:e-1356. 2021. DOI: <http://www.dx.doi.org/105935/1415-2762-2021000>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde; 2015.
3. Batistella C. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde. In: Fonseca AF, Corbo AD. (Org.). O território e o processo saúde doença. Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ; 2007. p. 25-86.



Submetido por: Fernanda Soares Siqueira



DESFECHOS ASSOCIADOS A SÍFILIS CONGÊNITA DO RECÉM-NASCIDO

Apresentação Virtual de Pôster

8434952	04/05/2021 09:20	9,5	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Gabriela Monção Nascimento

Nome Orientador: Janaína Valadares Guimarães **e-mail:** janainavaladares@ufg.br

Todos os Autores

Gabriela Monção Nascimento | gabrielamoncao@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Murielly Marques de Oliveira | muriellymarques@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Julyana Cândido Bahia | julyanacandido@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Flaviana Vely Mendonça Vieira | flavianavieira@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A sífilis congênita (SC) é responsável por cerca de 12 milhões de novos casos notificados anualmente, com 50% de efeitos adversos para o recém-nascido (RN)¹. No Brasil, apesar do tratamento acessível e eficaz para sífilis, ainda são reveladas altas taxas de incidência da sífilis gestacional e congênita. A suspeita de sífilis congênita requer investigação do histórico materno, exame físico e testes laboratoriais e radiológicos da criança³. Assim, torna-se indispensável identificar os fatores associados a continuidade da doença. **OBJETIVO:** Investigar os fatores de risco dos recém-nascidos associados a manifestação clínica da sífilis congênita. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo transversal, realizado com RN de mães expostas ao *Treponema pallidum* na gestação entre 2017 a 2019. A população foi composta por 237 RN atendidos em duas maternidades de alto risco em Goiânia, Goiás. Foi considerado caso de SC o registro do diagnóstico no prontuário e/ou SC foi como causa de aborto, óbito fetal ou neonatal. Os prontuários ilegíveis foram critérios de exclusão. Utilizou-se o teste de teste Qui-quadrado ou Exato de Fisher para verificar as associações entre as proporções. O nível de significância foi de 5%. Todos os dados foram coletados após aprovação do Comitê de Ética da em pesquisa e aprovado sob número de parecer 2.901.702. **RESULTADOS:** Os RN a termo apresentaram menor risco de desenvolver manifestações clínicas da sífilis, sendo considerado um fator protetivo (RP=0,39 IC:0,31-0,49). Os RN baixo peso apresentaram um risco 1,76 vezes maior quando comparado ao RN com peso superior a 2500g (RP=1,76 (1,46-2,11)). As internações em ALCON ou UCIN foram fatores protetivos para essas alterações (RP=0,61; IC:0,52-0,72), mas a proporção de RN que internaram na UTI neonatal (97%) e exibiram manifestações clínicas da SC foi significativamente maior ($p < 0,001$), com um risco de 1,7 vezes em comparação aos demais (RP=1,73 IC 95%1,49-2,0). Todos os RN que foram a óbito havia desenvolvido alguma manifestação clínica da sífilis ($p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** RN com manifestações clínicas da SC apresentaram maior prevalência de fatores de risco como prematuridade e baixo peso ao nascer, além de maior proporção de internações em UTI neonatal e óbito. É importante maior investimento no pré-natal com tratamento adequado e seguimento contínuo das gestantes expostas ao TP.

REFERÊNCIAS: 1. World Health Organization (WHO). Guidelines for the treatment of *Treponema pallidum* (syphilis). [Internet]. Geneva: WHO; 2018. [Cited 2021 May 03]. Available from: <https://www.who.int/reproductivehealth/publications/rtis/syphilis-treatment-guidelines/en/>

2. Ministério da Saúde (Brasil). [Internet]. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico de sífilis. Brasília, DF; 2019. [Cited 2021 May 03]. Available from: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-sifilis-2019>

3. Domingues, RMSM, Leal, MC. Incidência de sífilis congênita e fatores associados a transmissão vertical da sífilis: dados do estudo Nascer no Brasil. Cadernos de Saúde Pública. 2016. 32 (6):1-12.

Submetido por: Julyana Cândido Bahia



Ansiedade e autoconfiança de estudantes de enfermagem antes e após a simulação: revisão sistemática

Apresentação Virtual de Pôster

6084720 Código resumo	04/05/2021 18:31 Data submissão	9,75 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	---------------------------------	-------------------------

Autor Principal: George Oliveira Silva

Nome Orientador: Natália Del' Angelo Aredes **e-mail:** naredes@ufg.br

Todos os Autores

George Oliveira Silva | georgeoliveira.z9@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Flávia Silva e Oliveira | flavia04silva@yahoo.com.br | Universidade Federal de Goiás
Flaviana Vely Mendonça Vieira | flavianavieira@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A simulação, estratégia pedagógica ativa que mimetiza cenários clínicos reais em ambiente seguro e preparado pelo professor, se destaca na formação em enfermagem por fomentar o desenvolvimento de competências requeridas na atuação profissional¹. Auxilia o estudante a lidar com a ansiedade e o desenvolvimento da autoconfiança, associadas ao desempenho e à tomada de decisões na prática clínica, respectivamente². Apesar de estudos dos diferentes desfechos sobre o impacto da estratégia nessas competências, ainda são inconclusivos sobre seu efeito em estudantes de enfermagem. **OBJETIVO:** Avaliar as evidências disponíveis sobre o efeito da simulação na ansiedade e autoconfiança de estudantes de enfermagem, antes e após a estratégia. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão sistemática conduzida a partir das recomendações do *_Cochrane Handbook_*³ e relatada a partir do PRISMA *_statement_*⁴. Trata-se de resultados parciais do protocolo registrado no PROSPERO (CRD42020206077). Para inclusão, estabeleceu-se estudos com estudantes de graduação em enfermagem, quase-experimentais, sem limitação de tempo, em inglês, português e espanhol. Foram utilizadas as bases CENTRAL, CINAHL, Embase®, ERIC, LILACS, MEDLINE, PsycINFO®, SCOPUS, *_Web of Science_*, PQDT Open (ProQuest), BDTD e *_Google Scholar_*. Seleção dos estudos, extração de dados e avaliação crítica foram realizadas por dois revisores. Na sumarização dos dados foi realizada análise descritiva dos resultados. **RESULTADOS:** As buscas resultaram em 1.281 registros, com 439 duplicados. Dos 842 estudos que passaram na leitura dos títulos e resumos, 313 foram selecionados para leitura na íntegra dos textos. Assim, atenderam aos critérios de inclusão 39 estudos. Os resultados evidenciaram que, em geral, os estudantes de enfermagem sentem-se ansiosos antes, e com redução considerável da ansiedade após a simulação. Além disso, a estratégia se mostra efetiva para a redução da ansiedade antes da prática clínica. Ainda, a estratégia se mostra efetiva para o aumento da autoconfiança dos estudantes, de forma a aumentar a confiança após a simulação, o que favorece a tomada de decisão adequada em saúde. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se redução da ansiedade e aumento da autoconfiança entre os momentos antes e após a simulação, achados que fundamentam sua utilização nos currículos de graduação, pois contribui para a formação qualificada em enfermagem com desenvolvimento de competências emocionais fundamentais para a prática clínica nos estudantes de enfermagem.

REFERÊNCIAS: 1. Kim J, Park J-H, Shin S. Effectiveness of simulation-based nursing education depending on fidelity: a meta-analysis. BMC medical education [Internet]. 2016 [cited 2021 may 04]; 16(1):152. Available from: <https://doi.org/10.1186/s12909-016-0672-7>

2. Labrague LJ, McEnroe-Petitte DM, Bowling AM, Nwafor CE, Tsaras K. High-fidelity simulation and nursing students' anxiety and self-confidence: A systematic review. Nursing Forum [Internet]. 2019 [cited 2021 may 04]; 43(3):358-68. Available from: <https://doi.org/10.1111/nuf.12337>

3. Higgins J, Thomas J, Chandler J, Cumpston M, Li T, Page M, et al. Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions version 6.1 (updated September 2020). Cochrane, 2020. Handbook [Internet]. 2020 [cited 2021 may 04]. Available from: <https://training.cochrane.org/cochrane-handbook-systematic-reviews-interventions>



4. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PG. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. PLOS Med [Internet]. 2009 [cited 2021 may 04]; 6(7):e1000097. Available from: <http://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>

Submetido por: George Oliveira Silva



O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NAS UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Apresentação Virtual de Pôster

9086822 Código resumo	04/05/2021 18:25 Data submissão	6,167 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Geovana Louredo da Silva

Nome Orientador: Jacqueline Andréia Bernardes Leão-Cordeiro e-mail: jbmleacordeiro@gmail.com

Todos os Autores

Geovana Louredo da Silva | geovana_louredo@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem (FEN), Universidade Federal de Goiás (UFG)

Gabriela Nolasco Bandeira | gabrielanolascob@gmail.com | Faculdade de Enfermagem (FEN), Universidade Federal de Goiás (UFG)

Victória Maria da Luz Cabral | victoriadaluzcabral@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem (FEN), Universidade Federal de Goiás (UFG)

Viviane Gomes de Lacerda Nolasco | enf_viviane@hotmail.com | Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Goiânia.

Patrícia Antunes de Moraes | patry-moraes@hotmail.com | Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

Resumo

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Humanização reestruturou os Serviços de Urgência e Emergência (SUE), com o Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco (AACR)¹. O enfermeiro se tornou indispensável, pelo atendimento individualizado e humanizado². Dessa forma, este trabalho é relevante por apresentar o protagonismo da enfermagem nos SUE, pois este profissional é o responsável por avaliar criteriosamente todos os indivíduos que buscam essas unidades, como também define a prioridade de atendimento³. **OBJETIVO:** Caracterizar o protagonismo da enfermagem no acolhimento com avaliação e classificação de risco nos serviços de urgência e emergência, evidenciando a prática baseada em evidências diligência da assistência em saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão sistemática em que foram pesquisados artigos nas bases de dados: SciELO (n=1) e BDENF (n=15), utilizando os descritores: humanização da assistência, enfermagem e urgência, com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos completos, sem restrição de idioma de publicação, entre o período de 2016 a 2020. Foram excluídos estudos que não respondiam ao objetivo do estudo. A seleção crítica dos artigos consistiu na leitura do título e do artigo na íntegra. Foram elegíveis quatro estudos: revisão integrativa (n=1), estudo transversal (n=2) e descritivo-exploratório (n=1). **RESULTADOS:** O profissional enfermeiro é o profissional mais qualificado para o AACR, nos SUE, pela visão ampliada que possui para as demandas desse serviço², pois é necessário habilidade de escuta qualificada e raciocínio clínico, proporcionando atendimento resolutivo e humanizado, baseado em evidências^{3,4}. Porém, a enfermagem encontra dificuldades para realizar adequadamente a classificação de risco, como: estrutura física limitada, déficit de recursos humanos nas unidades e falta de capacitação do profissional para utilizar os instrumentos reconhecidos internacionalmente⁴. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro desempenha papel fundamental no processo de AACR nos SUE, sendo indispensável na avaliação inicial, pois executa cuidado integral aos indivíduos³, garantindo a cidadania e o cuidado humanizado⁴, por meio da avaliação crítica e reflexiva que este profissional desempenha com maestria.

REFERÊNCIAS: 1. Droguett TC, Okuno MFP, Campanharo CRV, Lopes MCBT, Batista REA. Percepção da enfermagem sobre a qualidade do acolhimento com classificação de risco do serviço de emergência. Rev Enferm UFSM [Internet]. 2018 jul./set. [Citado em 2021 Mai 3]; 8(3): 518-529. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/28748/pdf>

2. Prudêncio CPG, Monteiro RAN, Ribeiro BCM, Gomes MSM, Manhães LSP. Percepção de enfermeiro(a)s sobre acolhimento com classificação de risco no serviço de pronto atendimento. Rev baiana enferm [Internet]. 2016; [Citado em 2021 Mai 3]; 30(2): 1-10. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/14917/pdf> 46



3. Sousa KHJF, Damasceno CKCS, Almeida CAPL, et al. Humanização nos serviços de urgência e emergência: contribuições para o cuidado de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. [Internet]. 2019 [cited 2021 May 03]; 40: e20180263. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472019000100503&lng=en
4. Werneck A, Paula C, Ribeiro R. Humanização da assistência: acolhimento e triagem na classificação de risco. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2019; [Citado em 2021 Mai 3]; 13(4): 997-1005. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238728>

Submetido por: Geovana Louredo da Silva



VACINAÇÃO EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: UMA DINÂMICA A SER COMPREENDIDA.

Apresentação Virtual de Pôster

4829432 Código resumo	04/05/2021 18:36 Data submissão	7,167 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Igor de Oliveira Carvalho

Nome Orientador: Sandra Maria Bruninni de Souza e-mail: sandrabrunini@hotmail.com

Todos os Autores

Igor de Oliveira Carvalho | igorolivcarvalho@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Lara Cristina da Cunha Guimarães Silva | lara_cristina_g@hotmail.com | Universidade Federal de Goiás
Jordana Rúbia Souza Santos | jordanar1408@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: Embora o Programa Nacional de Imunização (PNI) tenha como objetivo a vacinação de toda a população, as iniquidades inerentes às desigualdade fornecem entraves, que são manifestados pela incompletude vacinal, devido a uma falha nos serviços de saúde e nos processos que envolvem a vacinação. Populações vulneráveis devem ter prioridade nas campanhas de vacinação, no entanto, o que se evidencia é uma carência de políticas públicas e pactuações coesas para realizar tais ações¹. **OBJETIVO:** Permitir uma reflexão aos profissionais de saúde sobre a importância das ações de promoção à saúde durante a vacinação em populações vulneráveis. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência da participação de um discente da Universidade Federal de Goiás (UFG) em um projeto de extensão denominado "Crisálida: INFORMAR - FORMAR - TRANSFORMAR", sendo os participantes do estudo indivíduos suscetíveis ao vírus da hepatite B. **RESULTADOS:** O projeto limitou-se a vacinação contra hepatite B e H1N1. Foi realizado uma palestra de conscientização e em seguida um rastreio de incompletude vacinal, que em alguns casos além da Hepatite B e H1N1 também foi identificada a ausência de outras vacinas, como exemplo a BCG. No decorrer das atividades foi percebido um desconhecimento da população quanto às formas de transmissão e prevenção da hepatite B, tornando necessária a adaptação para a linguagem coloquial; em contraposição à vacinação de H1N1, em que houve intensa procura e colaboração por parte da população. **CONCLUSÃO:** A baixa compreensão da doença dificultou as ações de vacinação. Estas experiências proporcionaram um olhar sensível a respeito da necessidade de pactuações entre os diversos setores para que seja possível o desenvolvimento de ações de prevenção, promoção e educação em saúde.

REFERÊNCIAS: 1. Silva AA da, Teixeira AM da S, Domingues CMAS, Braz RM, Cabral CM. Avaliação do Sistema de Vigilância do Programa Nacional de Imunizações - Módulo Registro do Vacinado, Brasil, 2017. Epidemiol. Serv. Saúde [Internet]. 2021 [cited 2021 May 4];30(1). Available from: <https://www.scielosp.org/article/ress/2021.v30n1/e2019596/>

Submetido por: Igor de Oliveira Carvalho



PREVENÇÃO DE IST EM COMUNIDADE EMPOBRECIDA DO ESTADO DE GOIÁS: UMA ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL.

Apresentação Virtual de Pôster

9224294	28/04/2021 10:48	8,167	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Igor de Oliveira Carvalho

Nome Orientador: Sandra Maria Bruninni de Souza **e-mail:** sandrabrunini@hotmail.com

Todos os Autores

Igor de Oliveira Carvalho | igorolivcarvalho@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Lara Cristina da Cunha Guimarães Silva | lara_cristina_g@hotmail.com | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: As desigualdades sociais vivenciadas por populações pobres potencializam a exclusão pluridimensional. Os fatores relacionados a condições de vida e acesso a ambientes e serviços essenciais indicam que as pessoas em desvantagem social estão mais vulneráveis à situações de saúde inadequadas¹ que as colocam em risco para as infecções sexualmente transmissíveis (IST), uma vez que ações de promoção e prevenção ficam a cargo principalmente do sistema público de saúde que por vezes não é acessado². **OBJETIVO:** Realizar uma reflexão sobre a vivência de um acadêmico de enfermagem em ações de promoção e prevenção de IST realizada em comunidade pobre do estado de Goiás. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência da participação de um discente da Universidade Federal de Goiás (UFG) em um projeto de extensão denominado "Crisálida: INFORMAR - FORMAR - TRANSFORMAR" em ações que incluíram testagem, aconselhamento pré e pós teste, distribuição de preservativos e orientações sobre formas de transmissão e prevenção das IST em comunidade vivendo em situação de pobreza localizada na região metropolitana de Goiânia entre novembro de 2018 a julho de 2019, em que neste período 270 pessoas foram testadas para HIV, sífilis, hepatite B e Hepatite C. **RESULTADOS:** Os participantes passaram por aconselhamento pré e pós teste em que distribuição de preservativos e orientação sobre as IST eram realizadas. Durante a abordagem a população, pode-se perceber grande abertura da comunidade às ações de maneira positiva, como uma oportunidade para cuidar da sua saúde. Desta forma o vínculo entre profissionais e comunidade foi se tornando maior e cada vez mais importante para adesão às ações de prevenção e promoção. Esse local de diálogo e de troca de experiência propiciou aconselhamentos para redução de danos e para a promoção de práticas sexuais mais seguras. **CONCLUSÃO:** A construção do diálogo se mostrou um importante meio de empoderamento à população. A atividade realizada proporcionou a compreensão de que a construção da saúde está para além do conhecimento científico, perpassando também a capacidade do profissional de se relacionar com o alvo das suas ações compreendendo seu contexto de vida e realidade.

REFERÊNCIAS: Gontijo DT. Determinantes Sociais de Saúde: uma perspectiva para a compreensão das relações entre processos de exclusão social e equidade em saúde. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2010;12(1):8. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n1/v12n1a01.htm>.

Soster AP, Souza MLA de, Castro EK de. Percepção de Risco e Comportamentos de Saúde em Relação ao Sexo Casual em Universitárias. Psico-USF [Internet]. 2021 Jan [cited 2021 Apr 28];26(1):117–28. Available from: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-82712021000100117&script=sci_arttext&lng=pt

Submetido por: Igor de Oliveira Carvalho



TELEMONITORAMENTO DE ENFERMAGEM EM PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Apresentação Virtual de Pôster

4346648 Código resumo	03/05/2021 13:38 Data submissão	7,583 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Ingrid Aline de Jesus Gonçalves

Nome Orientador: Charlise Fortunato Pedroso **e-mail:** charlise.pedroso@ifg.edu.br

Todos os Autores

Ingrid Aline de Jesus Gonçalves | ingrid.goncalves@ifg.edu.br | Instituto Federal de Goiás/IFG - Câmpus Goiânia Oeste
Lyriane Apolinário de Araújo | lyriane.araujo@ifg.edu.br | Instituto Federal de Goiás/IFG - Câmpus Goiânia Oeste
Thays Angélica de Pinho Santos | thays.santos@ifg.edu.br | Instituto Federal de Goiás/IFG - Câmpus Goiânia Oeste
Thaís Augusto Marinho | thais.marinho@ifg.edu.br | Instituto Federal de Goiás/IFG - Câmpus Goiânia Oeste
Raquel Silva Pinheiro | raquel.pinheiro@ifg.edu.br | Instituto Federal de Goiás/IFG - Câmpus Goiânia Oeste

Resumo

INTRODUÇÃO: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) constituem um grave problema de saúde pública, causando elevada morbimortalidade, redução da qualidade de vida e maior utilização de serviços de saúde^{1,2}. Neste sentido os serviços de telemonitoramento, podem auxiliar as equipes de saúde no enfrentamento às doenças crônicas, qualificando os profissionais, agilizando processos e melhorando a resolubilidade da assistência de enfermagem³.

OBJETIVO: Relatar a experiência de um projeto de extensão sobre o telemonitoramento em saúde de egressos de internação hospitalar e com diagnóstico de DCNT, no Estado de Goiás. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência da ação de extensão: "Telemonitoramento de portadores de DCNT no Estado de Goiás" para estudantes e egressos do curso técnico em enfermagem de uma instituição pública federal, em Goiânia-GO, de abril-setembro/2020. Os integrantes foram capacitados para atuar no telemonitoramento de pessoas com DCNT, a partir das fases: Inicial - Contato de elegibilidade e Avaliação de saúde conforme DCNT; Acompanhamento - Teleconsultas para orientar ações de promoção em saúde, envio de materiais informativos conforme sua condição crônica, por meio eletrônico; Final - Avaliação socioeconômica e pesquisa de satisfação para avaliar a opinião e qualidade do telemonitoramento. **RESULTADOS:** Refletiu em ótima adesão a ação de extensão, com encontros formativos e seminários virtuais para o compartilhamento das experiências, boa adaptação ao uso das plataformas digitais e de comunicação, além de engajamento e participação dos estudantes no decorrer das etapas do telemonitoramento, alcançando o telemonitoramento de 860 participantes com DCNT. **CONCLUSÃO:** A ação de extensão permitiu a equipe integrante maior contato com a realidade social, aspectos éticos-científicos-metodológicos e determinantes de saúde nas doenças crônicas. Houve, portanto, crescimento individual, crítico-reflexivo, científico e social, impactando positivamente a formação acadêmica e profissional de todos envolvidos.

REFERÊNCIAS: Lozano, R. et al. Measuring universal health coverage based on an index of effective coverage of health services in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. *The Lancet*, 396, 1250–1284, 2020.

Vos, T., et al. Global burden of 369 diseases and injuries in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. *The Lancet*, 396(10258), 2020.

França, M. L. F. et al. Suporte ao enfrentamento das doenças crônicas realizado pelo Núcleo de Telessaúde de Santa Catarina. *Braz. Ap. Sci. Rev*, Curitiba, 4(4), 2187-2203, 2020.

Submetido por: Ingrid Aline de Jesus Gonçalves



PET mais perto de você: Promoção da saúde por meio de murais informativos e integrativos

Apresentação Virtual de Pôster

5800993	29/04/2021 13:01	7,75	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Isabella Cristina Batista Camargo

Nome Orientador: Cristiane José Borges **e-mail:** cristiane_borges@ufg.br

Todos os Autores

Isabella Cristina Batista Camargo | isbellacamargo@discente.ufg.br | Universidade Federal de Jataí - UFJ

Ísis Rodrigues de Souza | isisrodrigues@discente.ufg.br | Universidade Federal de Jataí - UFJ

Mariane Fernandes Assis | fmariane@discente.ufg.br | Universidade Federal de Jataí - UFJ

Marise Ramos de Souza | marise@ufj.edu.br | Universidade Federal de Jataí - UFJ

Resumo

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde é o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida, criando e ampliando espaços favoráveis com uma linguagem simples e de fácil entendimento que promova o empoderamento do usuário sobre sua condição de saúde¹. Dessa forma, a interação entre universidade e unidades de saúde traz inúmeros pontos positivos para ambos, onde podem criar novas experiências e vivências quando se é trabalhado os conhecimentos adquiridos na graduação e na unidade, utilizando ferramentas metodológicas como os murais informativos². **OBJETIVO:** Estimular os usuários da sala de espera das Unidades Básicas de Saúde (UBS), através de murais informativos e interativos o auto cuidado; relatar a experiência vivenciada pelos bolsistas do grupo PET Enfermagem UFJ, no desenvolvimento da ação extensionista. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se do relato de experiência, do projeto de extensão "PET Enfermagem UFJ - Mais Perto de Você", idealizado pelo Programa de Educação Tutorial - PET Enfermagem UFJ, no período de agosto a outubro de 2020. A ação foi estruturada a partir do desenvolvimento de murais informativos e interativos, com abordagens sobre o autocuidado e prevenção do suicídio e escolhidas duas unidades básicas de saúde de um município do sudoeste goiano para a execução dos mesmos. Para o esboço e confecção dos murais foram utilizadas ferramentas como a plataforma Microsoft PowerPoint e artigos de papelaria. **RESULTADOS:** A temática escolhida para a exposição foi Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio. Os murais foram exibidos em locais estratégicos nas Unidades Básicas de Saúde em questão. As principais informações foram sobre o autocuidado e a importância de procurar um profissional para lidar com as fragilidades que podem gerar doenças psíquicas, além disso, foi disponibilizado frases motivacionais com o intuito de incentivar a valorização da vida. A equipe de saúde que constituía o local salientou que, a ação contribuiu significativa e positivamente com o atendimento e recepção dos usuários. **CONCLUSÃO:** Por fim, nota-se que a sala de espera apresenta um grande potencial para troca de conhecimentos, pois é um ambiente com grande rotatividade de pessoas que procuram assistência³. Portanto, este relato evidenciou que as salas de espera são propícias para o fortalecimento das práticas educativas.

REFERÊNCIAS:

Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde / Ministério da Saúde. 1a. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2002. 56 p.

Batista MJ, Gibilini C, Kobayashi HM, Ferreira LL, Gonçalo CS, Souza MLR. Relato de experiência da interação entre universidade, comunidade e Unidade de Saúde da Família em Piracicaba. Arq. odontol, v. 46, n. 3. São Paulo. 2010.

Paixão RN; Castro, MRA. Grupo sala de espera: trabalho multiprofissional em unidade básica de saúde. Bol. Saúde, v.20, n.2. 2006. 71-78 p.

Fonte financiadora: Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem - UFJ / Secretária de Educação Superior (SESu) / Ministério da Educação (MEC).

Submetido por: Isabella Cristina Batista Camargo



CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA: NOVAS OPORTUNIDADES PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Apresentação Virtual de Pôster

4661892	04/05/2021 20:51	8,083	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Júlia Mendonça Campos

Nome Orientador: Suelen Gomes Malaquias **e-mail:** suelen.g.malaquias@ufg.br

Todos os Autores

Júlia Mendonça Campos | juliamendonca@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Alessandra Rosas Grants | ale_grants@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Igor de Oliveira Carvalho | igorcar@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Larissa Aquino Rocha | larissa_aquino@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Vanessa Cindy Neres Lima | vanessa_enfermagem@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: As ligas acadêmicas representam um importante meio de aperfeiçoamento estudantil dentro da universidade, englobando ações de ensino, pesquisa e extensão, favorecendo o desenvolvimento de habilidades teórico-práticas e maior aprimoramento por meio de relações interpessoais construtivas¹. Constituem uma forma coesa de aperfeiçoamento e de trabalho uni ou multiprofissional, permitindo ao discente uma maior autonomia¹. Além disso, tem como principal finalidade promover ações direcionadas à comunidade, contribuindo para a promoção da saúde e qualidade de vida das pessoas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do processo de criação da Liga Acadêmica Multiferidas. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência sobre a criação da Liga Acadêmica de Cuidado Multidimensional a Pessoas com Feridas - Liga Multiferidas, a partir de Projeto de extensão cadastrado em plataforma institucional da Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG). A Liga Multiferidas objetiva promover o atendimento multidimensional as pessoas com feridas a partir do desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão pautados no processo dialético, crítico-reflexivo da aprendizagem com discentes envolvidos (graduação e pós-graduação), privilegiando o protagonismo dos acadêmicos. **RESULTADOS:** A Liga Multiferidas foi idealizada por pesquisadoras da FEN/UFG. Esse movimento representou a organização de atividades desenvolvidas por grupo de docentes há 13 anos. A partir da adaptação das etapas propostas, procederam-se ações que envolviam preparo e articulação da equipe para composição da diretoria da Liga pelos discentes¹. Para tanto, o processo de votação ocorreu por plataforma online. Atualmente, encontra-se em construção o estatuto da Liga realizado pela diretoria, que foi analisado pela Coordenadora da Liga. Nesse processo, ressalta-se a importância da atuação da diretoria em conjunto que facilitou a construção do ofício. **CONCLUSÃO:** Assim, consideramos a experiência da criação da Liga Multiferidas uma estratégia para o fortalecimento dessa área atuação da enfermagem, demonstrando a importância para formação dos acadêmicos envolvidos, por possibilitar agregar conhecimento e integração, além da promoção de habilidades e atitudes de compromisso social.

REFERÊNCIAS: Silva DP, Raimundo ACL, Santos IMR, Gomes NMC, Melo PDCR, Santos DS. Proposição, fundação, implantação e consolidação de uma liga acadêmica. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2018 [cited 2021 Apr 28];1486–92. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-981177>.

Submetido por: Júlia Mendonça Campos



O REFLEXO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA: UM ESTUDO DE REVISÃO

Apresentação Virtual de Pôster

4313073 Código resumo	04/05/2021 22:04 Data submissão	8,583 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Karinne Santos Soares

Nome Orientador: Larissa Silva Magalhães **e-mail:** larissasilvamagalhaes57@gmail.com

Todos os Autores

Karinne Santos Soares | karinnesanso@gmail.com | Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Ana Carolina de Sousa Andrade | anaacs14.1@gmail.com | Universidade de Rio Verde
Andressa Candida de Jesus | dessinha.candida@gmail.com | Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Rayla Caroline Mendonça Martins | raylacmartins@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A pandemia do novo coronavírus, tem exigido medidas protetivas e preventivas da população e novas alternativas e estratégias de enfrentamento de toda a população¹. Este cenário pandêmico impactou diretamente na saúde mental dos indivíduos, implicando na necessidade de adaptações psicológicas devido à insegurança, medidas de isolamento social, restrição de mobilidade e medo de infecção gerada pelo vírus, principalmente na população idosa, onde observa-se maior letalidade pela doença^{2,3}. **OBJETIVO:** Sintetizar o panorama das publicações sobre o reflexo do cenário pandêmico na saúde mental e/ou adaptação psicológica da população idosa. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa utilizando como bases de dados a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e a Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: Coronavirus Infections; Mental Health; Adaptation psychological; Aged e Aged, 80 and over, combinados entre si com o operador booleano AND. Incluídos estudos relacionados à temática, escritos e publicados na língua portuguesa, inglesa e espanhola, no período de 2019 a 2021. Excluídos estudos duplicados, relatos de casos, capítulos de livros, teses, dissertações e publicações que não estão relacionadas à temática. **RESULTADOS:** Após leitura exploratória e na íntegra selecionou-se 13 artigos, incluídos neste estudo. Os estudos evidenciaram que a restrição do contato social e o uso contínuo de máscaras são apontados como duas das maiores dificuldades neste processo de adaptação psicológica e enfrentamento para os idosos, pois se sentem isolados e sufocados, respectivamente^{2,5,6}. Más condições de habitação, insatisfação com a moradia, baixa renda e desemprego dentro do contexto pandêmico atrelado ao isolamento social são apontados como gatilhos para ansiedade e depressão na população idosa, especialmente mulheres³. **CONCLUSÃO:** Infere-se que o cenário atual impacta diretamente na saúde mental e no processo de enfrentamento dos idosos principalmente devido às medidas de isolamento social e consequências econômicas que a pandemia trouxe, a exemplo o desemprego e a diminuição do poder de compra.

REFERÊNCIAS: 1. YEUNG, D.Y. et al. Effects of subjective successful aging on emotional and coping responses to the COVID-19 pandemic. BMC Geriatr 21, 128 (2021). <https://doi.org/10.1186/s12877-021-02076-2>

2. Zipprich, Hannah & Schöenberg, Aline & Teschner, Ulrike & Prell, Tino. (2021). Changes of perceptions and behaviours during the phases of COVID-19 pandemic in German elderly people with neurological disorders: an observational study using telephone interviews. BMJ open. 11. e045780. 10.1136/bmjopen-2020-045780.

3. Jacques Aviñó, Constanza & Lopez, Tomas & Medina Perucha, Laura & De Bont, Jeroen & Gonçalves, Alessandra & Duarte-Salles, Talita & Berenguera, Anna. (2020). Gender-based approach on the social impact and mental health in Spain during COVID-19 lockdown: A cross-sectional study. BMJ Open. 10. 10.1136/bmjopen-2020-044617.

6. Lind, M.; BLUCK, S.; MACADAMS, D. P. More Vulnerable? The Life Story Approach Highlights Older People's Potential for Strength During the Pandemic, PhD2J Gerontol B Psychol Sci Soc Sci, 2021, v. 76, n. 2, e45–e48, 2021.



Submetido por: Karinne Santos Soares



A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Apresentação Virtual de Pôster

2836130 Código resumo	04/05/2021 21:16 Data submissão	8,75 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	---------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Karinne Santos Soares

Nome Orientador: Larissa Silva Magalhães **e-mail:** larissasilvamagalhaes57@gmail.com

Todos os Autores

Karinne Santos Soares | karinnesanso@gmail.com | Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Ana Carolina de Sousa Andrade | anaacs14.1@gmail.com | Universidade de Rio Verde
Andressa Candida de Jesus | dessinha.candida@gmail.com | Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o Letramento em Saúde (LS) como uma complexa rede de competências cognitivas e sociais, que estabelecem a motivação e a capacidade dos indivíduos em compreender e utilizar as informações de modo a promover saúde¹. Referente à captação e aplicação de informações em saúde relacionadas à pandemia, surge a infodemia, definida pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) como uma superabundância de informações, verídicas ou não, sobre temas específicos². **OBJETIVO:** Sintetizar o panorama das publicações sobre o Letramento em Saúde e a Infodemia diante do cenário pandêmico do novo coronavírus. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa utilizando a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e a Biblioteca Virtual em Saúde como base de dados, com os Descritores em Ciências da Saúde: coronavirus infections e health literacy; e como palavra-chave: infodemic, combinados entre si com o operador booleano AND. Incluídos estudos relacionados à temática, escritos e publicados na língua portuguesa, inglesa e espanhola, no período de 2011 a 2021. Excluídos estudos duplicados, relatos de casos, capítulos de livros, teses, dissertações e publicações que não estão relacionadas à temática. **RESULTADOS:** Após leitura exploratória e na íntegra selecionou-se 10 artigos, incluídos neste estudo. Os estudos evidenciam que as informações veiculadas por autoridades em saúde devem ser confiáveis e embasadas cientificamente a fim de sanar ou diminuir a Infodemia na pandemia do novo coronavírus^{5,6}. O LS inadequado em geral afeta a forma como os pacientes com doenças agudas e principalmente crônicas respondem e gerenciam seus problemas de saúde e o medo relacionado a eles, fato este que está associado a resultados indesejáveis como hospitalização, aumento do custo do cuidado em saúde e mortalidade^{5,6}. **CONCLUSÃO:** Perfaz-se que o LS se torna uma ferramenta fundamental e facilitadora para a distinção entre informações confiáveis; sobre a COVID-19 e desinformação sobre o tema, possibilitando a promoção de uma boa autogestão em saúde, viabilizando boas tomadas de decisão e empoderamento dos indivíduos.

REFERÊNCIAS: 1. AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION AD HOC COMMITTEE ON HEALTH LITERACY (AMA). Health literacy: report of the council on scientific affairs. JAMA, v. 281, n. 6, p. 552-557, 1999.
3. OKAN, O. et al. Coronavirus-Related Health Literacy: A Cross-Sectional Study in Adults during the COVID-19 Infodemic in Germany. Int J Environ Res Saude Publica. 2020. Acesso em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7432052/>>
5. YUEN, Y. C. et al. COVID-19 pandemic, infodemic and the role of eHealth literacy. International Journal of Nursing Studies. Elsevier, v. 108, 2020. ISSN 0020-7489.
6. TANGCHAROENSATHIEN, V. et al. Framework for Managing the COVID-19 Infodemic: Methods and Results of an Online, Crowdsourced WHO Technical Consultation. J Med Internet Res, v. 22, iss.6, e19659, p.1, 2020.

Submetido por: Karinne Santos Soares



FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS PARA O SÉCULO XXI - FINALIDADES EDUCATIVAS NA ENFERMAGEM.

Apresentação Virtual de Pôster

3143109	29/04/2021 18:59	8,75	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: KERLEN CASTILHO SAAB

Nome Orientador: Dr^a Raquel Aparecida Marra da Madeira Freitas **e-mail:** raquelmarram@gmail.com

Todos os Autores

KERLEN CASTILHO SAAB | olimpenhams@hotmail.com | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Resumo

INTRODUÇÃO: O século XXI, no Brasil, caminha com notáveis progressos científicos e técnicos, mudanças culturais, e a incorporação de conhecimentos e tecnologias em todas as áreas de atividade humana, faz-se necessário a reflexão sobre a formação inicial de enfermeiros. Na atualidade é necessária uma excelente competência técnica e científica, integrada a humanística¹. Busca-se pôr em relevo as finalidades educativas descrita por Yves Lenoir^{2/3}. A questão que é: quais devem ser as finalidades da formação de enfermeiros neste século, segundo a literatura científica da área?

OBJETIVO: Analisar o que a produção científica da área de enfermagem aponta acerca das finalidades educativas da formação de enfermeiros e descrever os tipos de finalidades educativas nos artigos; analisar as contribuições e limites das finalidades educativas expressas nesses artigos para a formação de enfermeiros. **MATERIAL E MÉTODO:** Método Estudo qualitativo, revisão da literatura do tipo integrativa, com busca nas seguintes bases de dados: National Library of Medicine National Institutes of Health (MEDLINE/ PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior. O período de abrangência do estudo foi de 2000 a 2018. Foram selecionados 58 artigos, após os critérios de inclusão e exclusão, e assim permitiu identificar as categorias.

RESULTADOS: Foram identificadas as seguintes finalidades educativas: Desenvolvimentais - pessoal, cognitivo, aprendizado ao longo da vida; Desenvolvimento Econômico - empregabilidade/mercado de trabalho, conhecimento tecnológicos e científicos; Diretrizes Curriculares, Desenvolvimento de liderança e, por fim, a categoria Promoção do vínculo entre paradigma pedagógico da formação e paradigma de atenção à saúde. Assim, englobando o cuidado humano que é o que sustenta os princípios da enfermagem, foi possível projetar as possíveis finalidades educativas da formação do enfermeiro, que são as bases determinantes dos currículos, no processo formativo e profissional dos enfermeiros. **CONCLUSÃO:** Portanto, considerando todas as mudanças globais e os desafios do século XXI, espera-se que esta pesquisa possa contribuir no direcionamento de reflexões, debates, norteamento e reorientações das finalidades da formação, ampliando-se para uma ótica social e política no cenário da Enfermagem.

REFERÊNCIAS: Referencias

¹ BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da União, 2001.

² LENOIR, Y. et al. Les finalités éducatives scolaires: clarifications conceptuelles. In: LENOIR, Y. et al. (Orgs.). Les finalités éducatives scolaires - Une étude critique des approches théoriques, philosophiques et idéologiques. Saint Lambert (Quebec, Canadá): Éditions Cursus Universitaire, 2016, p. 19-90.

³LENOIR, Y. Les finalités éducatives scolaires, un'objet hautement problématique. Bulletin Chaire de Recherche du Canada sur l'Intervention éducative. Canadá, n. 4, Faculté de Education. Université de Sherbrooke (Canadá), 2013.

Submetido por: KERLEN CASTILHO SAAB



CONHECIMENTO SOBRE A COVID-19 EM MORADORES DE RUA: ESTUDO DE INCIDÊNCIA E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Apresentação Virtual de Pôster

8013510 Código resumo	04/05/2021 21:50 Data submissão	8,833 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: LAIS BARBARA FERREIRA

Nome Orientador: Marcos André de Matos **e-mail:** marcosmatos@ufg.br

Todos os Autores

LAIS BARBARA FERREIRA | laisbarbaraferreira@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
José Henrique Barbosa de Souza | henriquebarbosa61@gmail.com | Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Ana Luisa Santos Bizinoto | bizinotoanalu@gmail.com | Pontifícia Universidade Católica de Goiás
MARCOS ANTÔNIO PONTES DE AGUIAR | aguiarpontes@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Meillyne Alves dos Reis | meillynealvesdosreis@yahoo.com.br | Universidade Federal de Goiás
Gláucia Oliveira Abreu Batista Meireles | profglauciameireles@gmail.com.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A infecção pelo Sars-Cov-2, responsável pela Coronavirus diseases (COVID-19) representa um dos maiores desafios da humanidade¹, e têm exigido da enfermagem elevado nível de habilidade intelectual e conhecimento técnico científico. Nesse sentido, o planejamento da assistência deve ser realizado com base nos Diagnósticos de Enfermagem (DE) identificados², em especial quando o foco do cuidado são indivíduos vulneráveis como os que residem nas ruas. **OBJETIVO:** Estimar a prevalência de Sars-Cov-2 e avaliar os resultados alcançados após intervenções de enfermagem para o diagnóstico de enfermagem: Disposição para conhecimento melhorado em indivíduos em situação de rua. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo realizado em um Centro de Atendimento à População em Situação de Rua com 29 Pessoas em Situação de Rua (PSR). Foram realizadas avaliações clínicas, coleta de dados para intervenções e resultados de enfermagem⁵, e testes imonocromatográficos para o Sars-Cov-2. Os Diagnósticos de Enfermagem foram, Disposição para Conhecimento Melhorado. Como intervenções de enfermagem: Expressa Desejo de Melhorar a aprendizagem, o resultado Conhecimento: Controle de Infecção com Seis Indicadores. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana e Animal da Universidade Federal de Goiás nº 045/13. **RESULTADOS:** A amostra foi em maioria masculina, a média de idade foi 35 anos, de cor/raça não branca, 27,6% já haviam realizado testagem, 10,3% por swab nasal e 52,7% não apresentou sinais e sintomas característicos da COVID-19. A incidência de positividade para o Sas-Cov-2 foi de 13,8%, todos referiram perda de olfato e paladar. Nos resultados das intervenções de enfermagem, identificou-se boa evolução em todos os indicadores avaliados: Modo de transmissão; Fatores que contribuem a transmissão; Prática de redução de transmissão; Sinais e sintomas de infecção e Importância da higienização das mãos. **CONCLUSÃO:** As PSR são extremamente vulneráveis ao Sars-Cov-2, com exposição 7 vezes maior que outras populações, é importante o investimento em rastreamento viral, sua imediata alocação nos grupos prioritários para vacinação e a necessidade do cuidado sistematizado por meio do processo de enfermagem.

- REFERÊNCIAS:** 1- Aquino EML, Silveira IH, Pescarini JM, Aquino R, de Souza-Filho JA. Social distancing measures to control the COVID-19 pandemic: Potential impacts and challenges in Brazil. *Cienc e Saude Coletiva*. 2020;25:2423-46.
2- Valle, Fabiana Aparecida Almeida Lawall, Farah, Beatriz Francisco e Carneiro, Nivaldo. As vivências na rua que interferem na saúde: perspectiva da população em situação de rua. *Saúde em Debate* [online]. v. 44, n. 124 [Acessado 3 Maio 2021], pp. 182-192. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104202012413>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012413>.
4- GONZÁLEZ AGUÑA, Alexandra et al. Diagnostics of care about environment: A systematic review through nursing taxonomies. *Nursing Open*, 2021.
5- Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). RESOLUÇÃO COFEN N 568/2018 – ALTERADA PELA RESOLUÇÃO COFEN N 606/2019, 09 de fevereiro de 2018. Regulamenta a atuação dos consultórios de Enfermagem. *Diário Oficial da União*. 5 de abr 2019; Seção 1:133.



Submetido por: LAIS BARBARA FERREIRA



SEMINÁRIO PET- ENFERMAGEM 2020 VERSÃO ONLINE

Apresentação Virtual de Pôster

5265248	28/04/2021 16:24	8	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Letícia Assis

Nome Orientador: Marise Ramos de Souza **e-mail:** marise@ufj.edu.br

Todos os Autores

Letícia Assis | leticiaaassis@discente.ufg.br | Universidade Federal de Jataí
Tayla Romera Fonseca | tayla_romera@discente.ufg.br | Universidade Federal de Jataí
Cristiane José Borges | cristiane_borges@ufg.br | Universidade Federal de Jataí

Resumo

INTRODUÇÃO: O seminário PET-Enfermagem da Universidade Federal de Jataí, é uma atividade de caráter anual que tem como intuito a avaliação dos projetos realizados e planejamento de novas atividades, além da confraternização do grupo. Trata-se de uma ferramenta utilizada no programa para auxiliar na formação integral dos membros, de modo que desenvolvam o pensamento crítico e façam a diferença no local onde irão atuar. No ano de 2020, teve como tema o aniversário de 10 anos do programa. **OBJETIVO:** Relatar a vivência dos petianos, avaliando as atividades realizadas e se os resultados propostos foram alcançados, analisando assim, o que precisa melhorar e a partir desta análise, traçar novas estratégias para futuros projetos do grupo. **MATERIAL E MÉTODO:** A atividade proposta para o ano vigente ocorreu em dois momentos, sendo um online via Google Meet, devido ao contexto de pandemia pela COVID-19 e o outro presencial. Para a apresentação a divisão dos grupos foi feita sobre os projetos de ensino e extensão, destacando os pontos positivos e negativos com tempo estipulado. O critério de apresentação foi livre, sendo utilizados o aplicativo TIK TOK, vídeos gravados e slides. Também foi realizada uma dinâmica como forma de reconhecimento ao trabalho dos membros e uma homenagem em vídeo, recordando toda a trajetória do programa. Por fim, ocorreu o encontro presencial em um restaurante, seguindo todos os protocolos de proteção em relação à Covid-19. **RESULTADOS:** Pode-se observar com a exposição dos projetos executados a construção e o crescimento tanto pessoal dos membros quanto do grupo em geral, enfatizando assim a importância que a discussão tem em um grupo, permitindo a socialização e diferentes visões para resolução dos problemas e o alcance em comum dos objetivos¹. Dessa forma a avaliação é um artifício para identificar problemas e solucioná-los, nesse sentido, para ter qualidade deve-se haver técnicas que possam avaliar as competências desenvolvidas e os conhecimentos obtidos no sentido de tomar as melhores iniciativas². **CONCLUSÃO:** O planejamento, a execução e apresentação do seminário em meio a um novo contexto possibilitaram ao grupo a capacidade de aceitar novos desafios e se adequar a eles, desenvolver a autonomia e responsabilidade na criação do seu material, inovar e expandir o trabalho em equipe.

REFERÊNCIAS: 1. PARRAT-DAYAN, Silvia. A discussão como ferramenta para o processo de socialização e para a construção do pensamento. Educ. rev. Belo Horizonte, n. 45, p. 13-23, junho, 2007.

2. CABRITO, Belmiro Gil. Avaliar a qualidade em educação: avaliar o quê? Avaliar como? Avaliar para quê? Cafajeste. CEDES, Campinas, v. 29, n. 78, pág. 178-200, agosto, 2009.

Fonte Financiadora: Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem UFJ/ Secretaria de Educação Superior (SESu)/ Ministério da Educação (MEC)

Submetido por: Letícia Assis



ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Apresentação Virtual de Pôster

5758731	29/04/2021 15:38	7,417	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Liandra Gomes Ferreira
Nome Orientador: Cristiane José Borges **e-mail:** cristiane_borges@ufg.br

Todos os Autores

Liandra Gomes Ferreira | liagf2104@gmail.com | Universidade Federal de Jataí
Anna Lívyia da Silva | annalivyia@discente.ufg | Universidade Federal de Jataí
Giovanna Araujo Michelson | giovannamichelson@discente.ufg.br | Universidade Federal de Jataí
Marise Ramos de Souza | marise@ufg.br | Universidade Federal de Jataí

Resumo

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) identifica os determinantes sociais da vulnerabilidade dos homens às doenças, destacando que a não adesão da população masculina aos serviços de saúde demonstra estereótipos de gênero embasados em características culturais^{1,2}. Assim, o meio de comunicação como o rádio pode ser uma alternativa para subsidiar interação com a comunidade ouvintelevando informações relevantes para a população. **OBJETIVO:** Promover a melhoria da saúde da população masculina através da disseminação de informações e conhecimentos sobre a promoção de saúde e agravos de doenças. **MATERIAL E MÉTODO:** Inicialmente, o foco do projeto eram cursos presenciais, mas em decorrência da COVID -19 foi adaptado para remoto com gravações de programas de rádio, de um município do sudoeste goiano, com vista na promoção da saúde do homem, em parceria com o Conselho Municipal de Saúde e a Câmara Municipal. Quatro petianas do PET Enfermagem UFJ ficaram responsáveis pela atividade extensionista sob orientação das coordenadoras do grupo. Estes redigiram os scripts e a gravação foi realizada no programa Bom Dia SUS que acontece semanalmente, com veiculação em seis emissoras de rádio. **RESULTADOS:** Há uma certa dificuldade da população masculina em reconhecer suas próprias necessidades em saúde³. Porém, acredita-se que o projeto em questão contribuiu para ampliar as informações acerca da saúde do homem, bem como despertar os mesmos sobre os cuidados essenciais que podem prevenir doenças futuras. Tendo em vista que, a saúde do homem é pouco abordada no cotidiano, entende-se que divulgar conhecimentos sobre determinadas doenças permite com que haja uma intervenção maior na saúde do indivíduo, sendo capaz de permitir que tal ação ocorra de modo consciente⁴. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o projeto de extensão contribuiu de forma significativa para a disseminação de conhecimento científico sobre a saúde do homem, bem como aprimorou o entendimento das futuras enfermeiras, petianas, sobre a temática. Além de, divulgar o grupo PET Enfermagem UFJ.

REFERÊNCIAS: ¹ SEPARAVICH, M. A; CANESQUI, A.M. Saúde do homem e masculinidades na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: uma revisão bibliográfica. Saúde e Sociedade 22 (2), 415-428, 2013.

² MACHADO, et al. Atuação do enfermeiro na saúde do homem: necessidades, obstáculos e estratégias de enfrentamento na atenção primária. Revista Científica Univiçosa - Volume 10 - n. 1 - Viçosa-MG - JAN/DEZ 2018.

³ VIGIL, J. I. L. Manual urgente para radialistas apaixonados. 2ª ed. São Paulo: Paulinas; 2004.

Submetido por: Liandra Gomes Ferreira



ATUAÇÃO DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM NA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE ENSINO

Apresentação Virtual de Pôster

7682063 Código resumo	03/05/2021 10:25 Data submissão	7,417 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Lyriane Apolinário de Araújo

Nome Orientador: Ingrid Aline de Jesus Gonçalves **e-mail:** ingrid.goncalves@ifg.edu.br

Todos os Autores

Lyriane Apolinário de Araújo | lyriane.araujo@ifg.edu.br | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia Oeste

Charlise Fortunato Pedroso | charlise.pedroso@ifg.edu.br | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia Oeste

Louise Amália de Moura | louise.moura@ifg.edu.br | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia Oeste

Raquel Silva Pinheiro | raquel.pinheiro@ifg.edu.br | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia Oeste

Thays Angélica de Pinho Santos | thays.santos@ifg.edu.br | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia Oeste

Resumo

INTRODUÇÃO: A formação técnica na área da enfermagem está atrelada aos avanços científicos, fato que têm exigido maior dedicação docente/discente. Ressalta-se os grandes desafios quanto à qualificação profissional, uma vez que a enfermagem é uma profissão que tem crescido exponencialmente^{1,2,3}, além da ampla possibilidade de atuação do técnico nos diversos setores da saúde⁴. Diante do cenário pandêmico de COVID-19 e a suspensão das aulas, verificou-se a necessidade de implementação de estratégias para manter a formação técnica e a proximidade com discentes do curso técnico em enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência docente na condução de um projeto de ensino a estudantes de um curso técnico em enfermagem, modalidade Educação de Jovens e Adultos, no município de Goiânia, durante a suspensão do calendário acadêmico em decorrência da pandemia de COVID-19. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência sobre a oferta de projeto de ensino aos discentes do curso técnico em enfermagem de um câmpus pertencente a uma instituição pública federal, em Goiânia-GO, de junho a agosto/2020. Objetivou-se informar os estudantes, via Google Meet, sobre algumas possibilidades de atuação do técnico em enfermagem e estimular sua permanência no curso, em período de suspensão de aulas. Os encontros foram conduzidos por servidores da área de enfermagem da instituição proponente, com participação de profissionais atuantes, nas temáticas: valorização da enfermagem; atuação do técnico no: manejo da COVID-19, gestão de redes de atenção à saúde, saúde da mulher e entidades de classe. **RESULTADOS:** Verificou-se ótima adesão ao projeto e boa adaptação ao uso da ferramenta digital, além de engajamento e participação dos estudantes. Além disso, desenvolveram excelentes atividades assíncronas, oportunizando um completo raciocínio crítico-reflexivo sobre a atuação profissional. No quinto momento síncrono realizou-se o 1º encontro de egressos e estudantes do curso técnico em enfermagem da instituição. Os egressos compartilharam suas experiências profissionais e narraram a importância da enfermagem e a transformação que viveram através da profissão. Foi um encontro memorável para aproximação e incentivo aos estudantes. **CONCLUSÃO:** Esta foi uma experiência construtiva, gratificante e viável. Mesmo diante do contexto desafiador do uso de novas tecnologias e da transição para o ensino remoto, o processo foi oportuno e atendeu aos objetivos propostos. Essa iniciativa possibilitou o aprendizado de novos conhecimentos e o compartilhamento de vivências durante o afastamento social.

REFERÊNCIAS: 1 – Rocha JBB, Nogueira LT, Zeitoun RCG. Entre o prescrito e o real: (des)compasso entre ensino e prática do técnico de enfermagem. Esc. Anna Nery Rev. Enferm. 2005;9(2):237-246.

2- Stutz BL. Técnico de Enfermagem: o perfil traçado por profissionais da área. Rev Bras Enf. 1999;52(4):606-614.



- 3 - Stutz BL, Jansen AC. Ensino técnico na área da saúde: os desafios do processo de aprendizagem. *Psicol. esc. educ.* 2006;10(2):211-221.
- 4 - Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Brasília, 25 de junho de 1986.



A RELAÇÃO ENTRE A DEPRESSÃO E O DIAGNÓSTICO DE SOROLOGIA POSITIVA AO HIV/AIDS: REVISÃO DE LITERATURA

Apresentação Virtual de Pôster

4811466 Código resumo	04/05/2021 14:05 Data submissão	6,083 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Marcos Antônio Pontes de Aguiar
Nome Orientador: Marcelo Medeiros **e-mail:** marcelo@ufg.br

Todos os Autores

Marcos Antônio Pontes de Aguiar | aguiarpontes@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Lorraine Cardoso Fonseca | lorrannecardoso@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Letícia Oliveira Silva | leticia.leticia@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Nicolly Aparecida Lagares | nicollylagares@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Paula dos Santos Pereira | paportugal@yahoo.com.br | Universidade Federal de Goiás
Camila Pereira Rocha | rocha_camila@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: Transtornos mentais comuns podem ser diagnosticados em duas categorias principais: depressivos e ansiosos¹. Ao se observar tais transtornos em indivíduos portadores de HIV/AIDS, nota-se uma sobrecarga emocional devido ao diagnóstico, que proporciona o desenvolvimento de quadros, como ansiedade e depressão². Ressalta-se, que a depressão ocorre devido a descoberta da infecção, início dos sintomas e as questões psicossociais envolvidas³. Assim, é importante que as evidências na literatura sejam conhecidas para propor uma assistência de qualidade ao paciente. **OBJETIVO:** Identificar e analisar a produção científica sobre a temática da relação entre a depressão e o diagnóstico de sorologia positiva ao HIV/AIDS. **MATERIAL E MÉTODO:** A amostra final foi composta de seis artigos, dentre os quais apresentavam características similares na abordagem do tema: com caráter analítico ou transversal, ressaltando a coordenação do cuidado e qualidade de vida, e abordagem na relação entre doenças psicossomáticas, transtornos mentais comuns e o HIV/AIDS. Além disso os resultados poderão contribuir com reflexões e caminhos para a defesa da sustentabilidade do SUS, da saúde e da vida em sua diversidade. **RESULTADOS:** A amostra final foi composta de seis artigos, dentre os quais apresentavam características similares na abordagem do tema: com caráter analítico ou transversal, ressaltando a coordenação do cuidado e qualidade de vida, e abordagem na relação entre doenças psicossomáticas, transtornos mentais comuns e o HIV/AIDS. Desse modo, os resultados obtidos contribuem para a defesa da sustentabilidade do SUS, da saúde e da vida em sua diversidade. **CONCLUSÃO:** A análise das obras, evidencia poucos estudos sobre o tema, desmontando necessidade de pesquisas sobre a temática, a fim de uma intervenção mais qualificada, eficaz com o objetivo de melhorar a condição biopsicossocial do sujeito, promovendo uma melhor qualidade de vida aos portadores de HIV/AIDS.

- REFERÊNCIAS:** 1. UNAIDS Brasil [Internet]. UNAIDS Brasil. 2017 [cited 2021 May 4]. Available from: <https://unids.org.br/informacoes-basicas/>
2. Reis RK, Castrighini C de C, Melo ES, Jesus GJ de, Queiroz AAFL, Gir E. Avaliação dos sintomas depressivos somáticos e afetivo-cognitivos de pessoas vivendo com HIV/AIDS. Acta Paul Enferm. 2017;30(1):60–5.
3. Reis RK, Haas VJ, dos Santos CB, Teles SA, Gal#7805; MT, Gir E. Sintomas de depressão e qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV/AIDS. Rev Lat Am Enfermagem. 2011;19(4):874–81.

Submetido por: Marcos Antônio Pontes de Aguiar



UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Apresentação Virtual de Pôster

2035580 Código resumo	27/04/2021 16:41 Data submissão	6,667 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Maria Julia Silva Paraguassu

Nome Orientador: Marise Ramos de Souza **e-mail:** marise@ufj.edu.br

Todos os Autores

Maria Julia Silva Paraguassu | maria_julia@discente.ufg.br | Universidade Federal de Jatai - UFJ

Cristiane José Borges | cristiane_borges@ufg.br | Universidade Federal de Jatai - UFJ

Larissa Huther | larissa_huther@discente.ufg.br | Universidade Federal de Jatai - UFJ

Resumo

INTRODUÇÃO: As redes sociais são espaços para o compartilhamento de informações e expansão do conhecimento.¹ A educação em saúde trata-se de uma ação essencial na responsabilização da população quanto a redução dos riscos à saúde pública, garantindo qualidade de vida e saúde aos indivíduos.² Sabemos que quando realizada com as mulheres, as levam a um maior entendimento acerca de seus direitos e da promoção do autocuidado, com o saber adquirido a resolução dos problemas enfrentados tende a ser mais eficaz.³ **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos bolsistas do Programa de Educação Tutorial Enfermagem UFJ, no desenvolvimento do projeto de extensão “Dialogando com Mulheres: Saúde, Direito e Violência em foco”. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência da atividade de extensão “Dialogando com Mulheres: Saúde, Direito e Violência em foco”, desenvolvida no formato online pelos bolsistas PET utilizando o aplicativo TikTok e o Instagram para divulgação, em 2021. Os bolsistas foram divididos em duplas onde cada uma ficou com a temática: câncer de mama e colo uterino, vacina da COVID-19 na gestação e câncer uterino, diabetes mellitus e hipertensão gestacional, violência contra a mulher e parto. Foi elaborado vídeos curtos, tendo como público alvo as mulheres que acompanham as mídias sociais do programa. **RESULTADOS:** No perfil do grupo no TikTok, foram publicados, 14 vídeos relacionados a saúde, direito e violência contra mulher, com mais de 2.040 visualizações e 145 curtidas no total, sendo o mais visto “Sinais para pedir ajuda em casos de violência” com 587, e o mais curtido “O que é o exame preventivo Papanicolau?”, com 18 curtidas. No que se refere ao perfil do programa no Instagram, foram divulgados 11 vídeos na ferramenta “reels”, com mais de 11.730 visualizações, 385 curtidas e 78 comentários no total. O mais visto foi: “Violências contra a mulher combatidas na lei maria da penha”, com 1.919 visualizações, e o mais curtido foi “Sintomas do câncer de mama” com 73. **CONCLUSÃO:** Concluímos que através dos vídeos publicados nas mídias sociais do programa, o projeto possibilitou a construção do conhecimento das mulheres, influenciando as mesmas para o cuidado com a saúde, bem como o saber sobre violência e seus direitos assegurados por lei.

REFERÊNCIAS: 1. TOMAÉL, Maria Inês; ALCARÁ, Adriana Rosecler; DI CHIARA, Ivone Guerreiro. Das redes sociais à inovação. Ciência da informação, v. 34, n. 2, p. 93-104, 2005.
2. ALBUQUERQUE, Paulette Cavalcanti de; STOTZ, Eduardo Navarro. A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 8, p. 259-274, 2004.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

Submetido por: Maria Julia Silva Paraguassu



ELABORAÇÃO DE UM MANUAL PARA CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS:

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Apresentação Virtual de Pôster

9296968	29/04/2021 08:55	8,75	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Mariane Cordeiro e Castro

Nome Orientador: Cristiane José Borges **e-mail:** cristiane_borges@ufg.br

Todos os Autores

Mariane Cordeiro e Castro | marianecordeiro2015@gmail.com | Universidade Federal de Jataí - Goiás

Marise Ramos de Souza | marise@ufg.br | Universidade Federal de Jataí - Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: É imprescindível, capacitar e orientar a comunidade acerca da manutenção da saúde, tornando-a responsável pelo seu autocuidado. Sempre que o indivíduo não tem capacidade e habilidades para promover e manter o autocuidado, é competência do profissional enfermeiro intervir orientando-o sobre essa fundamental necessidade¹. É fundamental que profissionais de saúde tenham habilidades e competências para desenvolver estratégias visando o cuidado integral, humanizado e redução de agravos à saúde da população em todas as faixas etárias. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das bolsistas do PET Enfermagem - Jataí, em elaborar um manual com orientações para cuidadores informais de idosos em tempos de pandemia pela Covid-19. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de um projeto de extensão, desenvolvido de maneira remota, no segundo semestre de 2020. O manual foi escrita por meio de um documento on-line, após estudos da literatura as bolsistas do PET se organizaram em três subgrupos, responsáveis pela redação de cada tópico. As ilustrações foram produzidas pelos organizadores do manual, a partir de fotos com familiares. O manual foi submetido a leitura e avaliação de pessoas idosas que realizaram considerações a partir de suas dificuldades de compreensão do texto, sendo devidamente corrigida após essa etapa de apreciação. O material elaborado encontra-se na fase de revisão final e posteriormente será enviado para publicação. **RESULTADOS:** Há uma certa dificuldade da população idosa com mais de 60 anos de idade, devido ao processo de envelhecimento, em promover o seu autocuidado, o que conseqüentemente pode interferir na sua saúde física e mental. Diante disso, foram abordados no manual, temas relacionados ao cuidado com a saúde dessa população, para uma melhor compreensão de quem está prestando esse cuidado. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que o projeto de promoção e prevenção da saúde, alcançou os objetivos propostos de oportunizar informações adequadas aos cuidadores informais de idosos, pautadas em conhecimentos teóricos/científicos.

REFERÊNCIAS: 1. Pagueia AMSM. A saúde dos cuidadores familiares de idosos dependentes. [Tese de Doutorado]. Lisboa: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; 2014. [Acesso em 2021 Mar 24]. Disponível em: <http://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/16214/1/Relat%c3%b3rio%20de%20Est%c3%a1gio%20An%20Margari%20Ser%c3%b4dio%20Mourinho%20Pagueia.pdf>.

Fonte Financiadora: Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem – UFJ / Secretária de Educação Superior (SESu)/ Ministério da Educação (MEC).

Submetido por: Mariane Cordeiro e Castro



EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ASSOCIAM CORIOAMNIONITE A DISPLASIA BRONCOPULMONAR NEONATAL

Apresentação Virtual de Pôster

4931443 Código resumo	30/04/2021 20:05 Data submissão	8,167 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Marília Cordeiro de Sousa

Nome Orientador: Ana Karina Marques Salge Mendonça **e-mail:** anasalge@gmail.com

Todos os Autores

Marília Cordeiro de Sousa | maacsousa@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Fernanda Aparecida de Oliveira Peixoto | fernandapeixoto20@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Maíra Silva Lottke | maira_sl@hotmail.com | Hospital das Clínicas
Thaíla Corrêa Castral | thaccastal@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Camila Calaña da Silva Oliveira | camilasco@outlook.com.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A corioamnionite (CAM) pode ser definida como um processo inflamatório que acomete as membranas fetais ou na placenta. Quando a corioamnionite se desenvolve, os pulmões fetais são expostos a citocinas e mediadores inflamatórios via líquido amniótico, deste modo a inflamação desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da displasia broncopulmonar (DBP), doença pulmonar crônica decorrente da prematuridade¹. **OBJETIVO:** Revisar as evidências disponíveis na literatura científica sobre a associação entre corioamnionite e displasia broncopulmonar no período neonatal. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, cuja busca ocorreu via internet através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados Lilacs, Scielo e Pubmed, no mês de abril de 2021, por meio dos descritores em ciências da saúde (DECS): corioamnionite, displasia broncopulmonar e óbito, utilizando o operador booleano and ou or. Como critérios de inclusão utilizou-se artigos completos, disponíveis na íntegra, on line, na língua portuguesa e inglês, publicados entre 2016 a 2021. A busca inicial resultou em 80 referências, após a leitura dos resumos, selecionou-se 11 artigos que atendiam aos critérios de inclusão mencionados, incluindo a exclusão de artigos repetidos em bases de dados. **RESULTADOS:** Dos 11 artigos da amostra, todos estavam em inglês, com predomínio de publicação no ano de 2019 (6/54,54%), seguido do ano de 2017 (4/36,36%) e 2016 (1/9,09%). Em relação a metodologia predominou revisão da literatura (4/36,36%), coorte retrospectiva (3/27,27%), coorte prospectiva, transversal retrospectivo e observacional retrospectivo (1/9,09% cada). A Revista PLoS One foi responsável por 2 das 11 publicações. Embora haja estudos que demonstrem a associação entre CAM e DBP, há ainda controvérsias. Estas fundamentam-se na não unificação das definições sobre CAM e DBP, nas diferentes populações estudadas e na proporção de contribuição entre a inflamação e os microrganismos infecciosos^{2,3}. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância de utilizar as evidências que confirmem a associação entre corioamnionite e DBP, monitorando os casos de mulheres diagnosticadas com corioamnionite para promover suporte respiratório adequado e terapia assistencial com qualidade, visando garantir a sobrevivência de recém-nascidos e reduzir as complicações.

REFERÊNCIAS: Choi CW. Chorioamnionitis: Is a major player in the development of bronchopulmonary dysplasia? Korean J Pediatr. 2017 Jul;60(7):203-207.
Groneck P, Götze-Speer B, Oppermann M, Eiffert H, Speer CP. Association of pulmonary inflammation and increased microvascular permeability during the development of bronchopulmonary dysplasia: a sequential analysis of inflammatory mediators in respiratory fluids of high-risk preterm neonates. Pediatrics. 1994;93:712-718.
Lahra MM, Beeby PJ, Jeffery HE. Intrauterine inflammation, neonatal sepsis, and chronic lung disease: a 13-year hospital cohort study. Pediatrics. 2009;123:1314-1319.

Submetido por: Marília Cordeiro de Sousa



CARACTERIZAÇÃO DE RECÉM NASCIDOS COM DIPLASIA BRONCOPULMONAR UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA

Apresentação Virtual de Pôster

7739163 Código resumo	29/04/2021 10:36 Data submissão	7,083 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Marília Cordeiro de Sousa

Nome Orientador: Ana Karina Marques Salge Mendonça **e-mail:** anasalge@gmail.com

Todos os Autores

Marília Cordeiro de Sousa | maacsousa@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Fernanda Aparecida de Oliveira Peixoto | fernandapeixoto20@gmail.com | Hospital das Clínicas
Camilla de Pina Soares | camiladpina@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Thaíla Corrêa Castral | thaccastal@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Camila Calaña da Silva Oliveira | camilasco@outlook.com.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A corioamnionite pode estar associada à prematuridade, e consequente necessidade de internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), os recém-nascidos prematuros estão mais suscetíveis e vulneráveis a problemas decorrentes da assistência¹. A displasia broncopulmonar (DBP) é definida por fatores que atuam de forma conjunta, com inflamação e lesão pulmonar, resultando em fibrose e alteração no processo maturativo normal, é uma das complicações crônicas mais importantes em prematuros sobreviventes^{2,3} e que contribui para elevada mortalidade⁴. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil dos recém-nascidos admitidos na UTIN diagnosticados com displasia broncopulmonar de um hospital no município de Goiânia. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo caso controle, foi realizado em um hospital universitário referência no atendimento materno infantil em Goiânia, no recorte temporal de 2006 a 2019. Os pacientes serão divididos em 02 grupos, sendo grupo caso constituído por RN com DBP e grupo controle por RN sem DBP. Ambos foram divididos ainda em 2 grupos: com ou sem corioamnionite clínica e histológica. A população foi constituída de prontuários de mulheres e de seus respectivos recém-nascidos vivos, prematuros, admitidos na UTIN. O projeto foi submetido no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição em questão e ao CEP do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás com parecer favorável, CAAE: 27394819.5.0000.5078 **RESULTADOS:** Analisou-se 1115 prontuários de RN em UTIN dos quais 106 foram diagnosticados com DBP. As variáveis do nascimento predominantes foram: parto cesáreo (17,9%), sexo feminino (29,2%), peso entre 465gr a 2970gr ± 272gr, estatura entre 29cm e 48,2cm ± 4,9cm, perímetro cefálico entre 21cm e 38,5cm ± 4,2cm, e idade gestacional pré termo (16,9%), Apgar 7 no 1º minuto (72,6%) e > 7 no 5º minuto (54,7%). Em relação as variáveis da assistência: com complicações (22,6%) sendo o choque séptico a mais frequente, período de internação variando de 16 a 137 dias, e 27,3% receberam alta da UTIN. Destes 106 RN em UTIN diagnosticados com DBP 10 (9,4%) o resultado do anatomopatológico placentário identificou corioamnionite. **CONCLUSÃO:** Este é um relatório parcial, que apresentou algumas limitações relacionadas às informações nos prontuários, sem comprometimento dos resultados, torna-se relevante, e contribui para a criação de novos protocolos assistenciais à gestante e recém-nascido. Espera-se aprimorar a qualidade da assistência, promovendo aumento da sobrevida neonatal.

REFERÊNCIAS: Gonçalves LF, Chaiworapongsa T, Romero R. Intrauterine infection and prematurity. Ment Retard Dev Disabil Res Rev. 2002; 8(3-13).

Jobe AH, Bancalari E. Bronchopulmonary dysplasia. Am J Respir., 2001; 163(7): 1723-9.

Peixoto FAO; Costa PSS. Reviewing the use of corticosteroids in bronchopulmonar dysplasia. J Pediatr. 2015; 92 (2) 122-128

Carvalho CG, Silveira RC, Procianoy RS. Ventilator-induced lung injury in preterm infants. Rev Bras Ter Intensiva., 2013; 25(4) 319-26.



Submetido por: Marília Cordeiro de Sousa



INTERGERACIONALIDADE ENTRE IDOSOS E JOVENS NA BUSCA DA DESCONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS

Apresentação Virtual de Pôster

7788627 Código resumo	29/04/2021 20:30 Data submissão	8,25 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	---------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Matheus Almeida Ramalho

Nome Orientador: Samuel Barbosa de Andrade **e-mail:** samuelbandrade@gmail.com

Todos os Autores

Matheus Almeida Ramalho | matheusramalho@discente.ufg.br | Universidade Federal de Jataí - UFJ

Resumo

INTRODUÇÃO: No Brasil, as projeções de idosos indicam que em 2050 a população brasileira será de 253 milhões de habitantes, a quinta maior população do mundo. Com o crescimento populacional e a alta expectativa de vida, medidas para a melhoria na qualidade de vida dos idosos são necessárias, como a garantia de direitos, envelhecimento ativo, participação nos processos políticos e em outros aspectos da vida em comunidade. **OBJETIVO:** Realizar uma ação educativa sobre a intergeracionalidade entre idoso e adolescente na busca da desconstrução de estereótipos na velhice. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem do 4º período, de uma Instituição Pública de Ensino, na cidade de Jataí-Goiás, no mês de agosto de 2020. A escolha da temática surgiu a partir das aulas de Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso. Para o conhecimento científico sobre o assunto de intergeracionalidade e o envelhecimento, inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico, e após busca na literatura a equipe se reuniu para a definição do problema e construção da metodologia a ser utilizada. **RESULTADOS:** Foram realizadas quatro atividades, a saber: I- Dinâmica “Juntos e Misturados” com os adolescentes; II- Encontro entre os adolescentes e as idosas.; III- Dinâmica “Juntos e Misturados” na percepção das idosas; e IV- O balanço da roda entre duas gerações. Alguns participantes destacaram que foi a primeira vez que desenvolveram uma ação entre dois grupos e que ficaram satisfeitos. O principal desafio encontrado pelos acadêmicos na condução da ação foi o receio da não aceitação, contudo, o feedback e o resultado de cada etapa permitiram entender o fortalecimento da proposta de que mesmo com a singularidade de cada grupo é possível a intergeracionalidade. **CONCLUSÃO:** A ação realizada permitiu identificar que a interação entre adolescentes e idosos é possível e que é uma estratégia que merece ser estudada na busca da desconstrução dos estereótipos da velhice.

REFERÊNCIAS: 1. Coelho C. Idades apartadas: pensar o idadismo e a intergeracionalidade. In: Pereira, J. et al. (Coord.) Animação Sociocultural, Gerontologia e Geriatria, A Intervenção Social, Cultural e Educativa na Terceira Idade. Intervenção – Associação para a promoção e divulgação cultural, Chaves, pp. 63-72, 2013.
2. Dátilo G, Cordeiro A. Envelhecimento humano, diferentes olhares. Cultura Acadêmica Editora, São Paulo, 2015.
3. Dawalibi NH, et al. Envelhecimento e qualidade de vida: análise da produção científica da SciELO. Estudos de Psicologia, Campinas, 2013; 30(3): 393-403.
4. França LHFP, et al. Programas intergeracionais: quão relevantes eles podem ser para a sociedade brasileira? Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., 2010; 13(3):519-531

Submetido por: Matheus Almeida Ramalho



ANÁLISE DOCUMENTAL DE CONTEÚDO: COMPARATIVO DO PLANO NACIONAL DA EDUCAÇÃO E A LEGISLAÇÃO DOS IDOSOS

Apresentação Virtual de Pôster

7230999 Código resumo	29/04/2021 19:41 Data submissão	7 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Matheus Almeida Ramalho

Nome Orientador: Samuel Barbosa de Andrade **e-mail:** samuelbandrade@gmail.com

Todos os Autores

Matheus Almeida Ramalho | matheusramalho@discente.ufg.br | Universidade Federal de Jataí - UFJ

Resumo

INTRODUÇÃO: Entender a legislação voltada aos idosos a partir dos seus principais documentos, como a Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso, é indispensável para saber como esse grupo deseja ser inserido em sociedade. Assim como analisar o Plano Nacional da Educação (PNE) é fundamental para entender as diretrizes do governo em relação a essa parcela cada vez mais numerosa da população. **OBJETIVO:** Comparar os documentos que representam o grupo dos idosos e as políticas previstas no PNE voltadas ao grupo para identificar as consonâncias e dissonâncias dos discursos presentes nos documentos analisados. **MATERIAL E MÉTODO:** Realizou-se uma análise de conteúdo a partir do software IRAMUTEQ, que auxilia na mineração de texto e a expertise do pesquisador. As narrativas dos documentos analisados evidenciam que o não discurso, ou o não-dito, também possuiu significado e conota esquecimento, descaso ou desinteresse do Estado, enfraquecendo a importância da pessoa idosa no contexto da educação. Desse modo, a ausência da palavra idoso no contexto da política educacional reflete o ageísmo presente na gestão dos indivíduos responsáveis em zelar pela diversidade na coletividade social. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciam que a educação possuiu um direcionamento genérico em relação ao grupo dos idosos, uma vez que as premissas educacionais do PNE fizeram alusão à educação de Jovens e Adultos, sem citar uma única vez a palavra idoso. O termo idoso aparece somente nas legislações direcionadas ao grupo (Estatuto e Política Nacional do Idoso); contudo, esses documentos não possuem foco exclusivo na educação formal, estando direcionados à construção do conceito de envelhecimento e a participação social dos idosos. A esfera da educação aparece na forma de acesso ao conhecimento do idoso de maneiras variadas, por meio de ações de extensão, cursos diversos e a criação de universidades abertas para o grupo. **CONCLUSÃO:** A pesquisa documental com análise de conteúdo evidenciou a exclusão das pessoas idosas destacando a preocupação dos gestores públicos aos "jovens e adultos", consolidando o estereótipo de que no âmbito educacional, a pessoa idosa está fora do contexto laboral ou muito próximo à aposentadoria.

REFERÊNCIAS: BRASIL. Ministério da Educação. O PNE 2011-2020: Metas e Estratégias. 2011. Disponível em: http://fne.mec.gov.br/images/pdf/notas_tecnicas_pne_2011_2020.pdf Acesso dia 20 de mar. 2021.

Submetido por: Matheus Almeida Ramalho



PERCEPÇÕES DAS PESSOAS COM IC ACERCA DOS ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS APÓS A PANDEMIA PELO SARS-COV-2

Apresentação Virtual de Pôster

6787098 Código resumo	04/05/2021 20:45 Data submissão	7,917 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Micaelle Costa Gondim

Nome Orientador: Águeda Maria Ruiz Zimmer Cavalcante **e-mail:** aguedacavalcante@ufg.br

Todos os Autores

Micaelle Costa Gondim | enfmicaelle@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Ricardo Costa da Silva | c.ricardocs@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Nathália Xavier de Lima | nathaliaxavierloma10@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Karina Machado Siqueira | karinams@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Ana Karolina Barbosa da Silva | anaskarol@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Ketlen Raiara Ferreira Santos Freires | raira.ketlen@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: O tratamento da insuficiência cardíaca (IC) deve estimular adequações de hábitos de vida, percepção e monitoramento de sinais e sintomas para o alcance de autonomia no gerenciamento do autocuidado¹. Assim, elementos consultivos de enfoque pedagógico e inter-relacional são importantes no acompanhamento realizado pela equipe multiprofissional². A pandemia pelo SARS-COV-2 desencadeou importantes alterações nos atendimentos dos serviços de saúde, especialmente aos portadores de doenças crônicas³. **OBJETIVO:** Identificar as percepções das pessoas com IC acerca dos acompanhamentos ambulatoriais após período de alta hospitalar em um serviço de saúde de referência no município de Goiânia-GO. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa com pessoas com IC, usuárias do Sistema Único de Saúde, atendidas em instituição hospitalar pública terciária. Incluídas pessoas > 18 anos, tendo a IC como motivo de internação nos últimos seis meses antecedentes à entrevista, pertencente a qualquer classe funcional segundo a New York Heart Association (NYHA). Foram excluídas gestantes, pessoas com sequelas cognitivas e com surdez severa. As entrevistas foram feitas por videochamada e gravadas na íntegra. Foi utilizada a análise de conteúdo, modalidade temática⁴. **RESULTADOS:** Duas categorias foram identificadas nas falas: sentimentos de preocupação com a falta da unidade de saúde e sentimento de valor pela falta da unidade de saúde. Os participantes expressaram angústias, incertezas, ansiedade e insegurança na tomada de decisão pela ausência do acompanhamento adequado junto aos profissionais. O hospital é uma referência, especialmente em situações de crise, contudo o acompanhamento ambulatorial foi pouco mencionado pelos participantes. Os relatos convergem para a compreensão da importância do suporte da equipe multiprofissional na continuidade do tratamento da IC. **CONCLUSÃO:** O impacto da pandemia nos serviços de saúde ocasionou mudanças expressivas nos atendimentos e consequente resultados negativos a pessoas com IC, cujas dimensões são inicialmente percebidas nos relatos, mas as repercussões alcançam as demais dimensões de vida.

REFERÊNCIAS: 1. Riegel B, Dickson VV, Faulkner KM. The situation-specific theory of heart failure self-care revised and updated. *J Cardiovasc Nurs.* 2016;31(3):226–35.
2. Forman DE, Maurer MS, Boyd C, Brindis R, Salive ME, Horne FMF, et al. Multimorbidity in Older Adults With Cardiovascular Disease. *J Am Coll Cardiol.* 2018;71(19):2149–61.
3. Martín Negreira Caamano MN, Flores JP, Gómez CM. Impact of COVID-19 pandemic in cardiology admissions. *Scientific letter / Med Clin (Barc).* 2020;155(4):178–181. 4. Bardin L. *Análise de Conteúdo.* 3ª Reimp. 1ª ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

Submetido por: Micaelle Costa Gondim



TROMBOEMBOLISMO VENOSO EM PACIENTES CIRÚRGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Apresentação Virtual de Pôster

4283293 Código resumo	26/04/2021 08:43 Data submissão	7,417 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Milara Barp

Nome Orientador: Valéria Pagotto **e-mail:** valeriapagotto@gmail.com

Todos os Autores

Milara Barp | enfmi.barp@gmail.com | UFG

Viviane Santos Mendes Carneiro | vsm.mendes@gmail.com | SES-GO

Daniela Gonçalves Barros | daani.barros1@gmail.com | UFG

Suelen Gomes Malaquias | sgmalaquias@gmail.com | UFG

Resumo

INTRODUÇÃO: O tromboembolismo venoso (TEV) inclui a trombose venosa profunda (TVP) e o tromboembolismo pulmonar (TEP). Procedimentos cirúrgicos estão entre os principais fatores de risco que ocasionam distúrbios no sistema de coagulação, aumentando o risco de TEV. Portanto, torna-se necessário elucidar o real cenário de TEV em pacientes cirúrgicos, visando expor com clareza a morbimortalidade e fatores associados a essa enfermidade de modo a contribuir na otimização de estratégias de prevenção e controle do TEV em pacientes cirúrgicos. **OBJETIVO:** Analisar por meio da literatura o panorama epidemiológico do TEV em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos buscando identificar fatores associados. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de agosto e outubro de 2020, que analisou artigos científicos provenientes das bases de dados Public/Publish Medline (PUBMED) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se o cruzamento dos termos “incidência”, “prevalência”, “epidemiologia”, “tromboembolismo venoso”, “trombose venosa”, “embolia pulmonar”, “adulto”, “idoso”. Os critérios de inclusão foram artigos em inglês, espanhol e português, dos últimos cinco anos, que apresentassem resultados quantitativos sobre incidência, prevalência e mortalidade por TEV em pacientes submetidos a tratamentos cirúrgicos. **RESULTADOS:** Foram selecionadas e analisadas seis publicações. A incidência de TEV esteve entre 1,33/1.000 habitantes/ano em Portugal, com maior incidência em pacientes neurocirúrgicos (4,07/1.000) e menor incidência em pacientes submetidos a cirurgias plásticas (0,47/1000). Na China, a incidência de TVP, TEP foi de 30,0 e 8,7 por 100.000 habitantes, respectivamente. Idade avançada, tempo cirúrgico e de hospitalização, comorbidades, imobilidade no leito e medidas trombotróficas ausentes ou inadequadas foram significativamente associados a maior ocorrência de TEV. **CONCLUSÃO:** Apesar dos avanços na trombotrófica ao longo dos anos, o TEV permanece sendo importante complicação em pacientes cirúrgicos. Evidencia-se, ausência de estudos epidemiológicos em países subdesenvolvidos, formando uma lacuna epidemiológica sobre pacientes cirúrgicos nestes países.

REFERÊNCIAS: 1. STEERING COMMITTEE FOR WORLD THROMBOSIS DAY (ISTH). Thrombosis: a major contributor to global disease burden. *Thromb Res.* 2014 Nov;134(5):931–8.

Submetido por: Milara Barp



PANORAMA GLOBAL DO TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV): REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Apresentação Virtual de Pôster

3434660	26/04/2021 08:09	7,417	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Milara Barp

Nome Orientador: Valéria Pagotto **e-mail:** valeriapagotto@gmail.com

Todos os Autores

Milara Barp | enfmi.barp@gmail.com | UFG

Viviane Santos Mendes Carneiro | vsm.mendes@gmail.com | SES-GO

Daniela Gonçalves Barros | daani.barros1@gmail.com | UFG

Suelen Gomes Malaquias | sgmalaquias@gmail.com | UFG

Resumo

INTRODUÇÃO: O tromboembolismo venoso (TEV) está entre as principais causas de morbimortalidade cardiovascular. Constituído-se na condição clínica que inclui a trombose venosa profunda (TVP) e o tromboembolismo pulmonar (TEP). Estudos que avaliam o real impacto da doença no mundo são limitados, dificultando o reconhecimento das repercussões na morbimortalidade pela doença e impacto nos sistemas de saúde. **OBJETIVO:** Analisar por meio da literatura o panorama epidemiológico do TEV na população mundial, buscando identificar fatores associados a esse desfecho. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de agosto e outubro de 2020, que analisou artigos científicos provenientes das bases de dados _Public/Publish Medline_(PUBMED) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se o cruzamento dos termos “incidência”, “prevalência”, “epidemiologia”, “tromboembolismo venoso”, “trombose venosa”, “embolia pulmonar”, “adulto”, “idoso”. Incluiu-se artigos em inglês, espanhol e português, dos últimos cinco anos, que apresentassem resultados quantitativos sobre incidência, prevalência e mortalidade por TEV em pacientes submetidos a tratamentos cirúrgicos. **RESULTADOS:** Foram selecionadas e analisadas oito publicações. A incidência de TEV foi entre 48,3 casos/100 000 pessoas/ano na população chinesa e de 274 caso/100 000 pessoas/ano na França. Idade avançada, doenças cardiopulmonares, câncer, traumas, cirurgias, infecções, hospitalização, imobilidade, período de gravidez, puerpério, baixo nível socioeconômico e outras comorbidades foram associados ao TEV. Salienta-se ausência de estudos em países subdesenvolvidos, que dificultam reconhecer o real impacto dos eventos trombóticos nessa população. **CONCLUSÃO:** O TEV é uma doença altamente prevalente na população em geral, com grande impacto na morbimortalidade mundial. Evidencia-se uma lacuna de conhecimento sobre os casos de TEV em países subdesenvolvidos. A incidência é significativamente elevada, porém com taxas de mortalidade que indicam declínio ao longo dos anos.

REFERÊNCIAS: 1. STEERING COMMITTEE FOR WORLD THROMBOSIS DAY (ISTH). Thrombosis: a major contributor to global disease burden. *Thromb Res.* 2014 Nov;134(5):931–8.

Submetido por: Milara Barp



A CONFIANÇA NO AUTOCUIDADO É DETERMINANTE PARA O MANEJO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL? ESTUDO PILOTO

Apresentação Virtual de Pôster

4140934 Código resumo	04/05/2021 10:57 Data submissão	10 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	-------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Nathália Xavier de Lima

Nome Orientador: Agueda Maria Ruiz Zimmer Cavalcante **e-mail:** aguedacavalcante@ufg.br

Todos os Autores

Nathália Xavier de Lima | nathaliaxavierlima10@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Ricardo Costa da Silva | c.ricardocs@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Micaelle Costa Gondim | enfmicaelle@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Viviane Martins da Silva | viviane.silva@ufc.br | Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial (HA) é uma das principais causas preveníveis de morte por doenças cardiovasculares no contexto mundial(1). Para seu efetivo controle são necessárias abordagens não-farmacológicas que dependem diretamente da confiança do indivíduo em realizar atividades específicas, apesar das barreiras percebidas para ação(2). Por ser uma condição crônica e com poucos sintomas, a maior parte das práticas para controle da saúde são realizadas no domicílio, sendo necessário a corresponsabilização do paciente para a efetividade do seu manejo(3). **OBJETIVO:** Verificar a influência da confiança nas práticas de manejo do autocuidado de pessoas com HA em acompanhamento ambulatorial. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo piloto em recorte transversal realizado com 57 pessoas com HA em uma capital do Centro-Oeste. Coleta de dados realizada por entrevista durante consulta ambulatorial. Após leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e confirmada participação no estudo foi aplicada a Escala de Autocuidado em Hipertensão – Brasil(4), composta por escalas de manutenção, manejo e confiança no autocuidado. Para análise dos dados um modelo de regressão linear simples foi construído para identificar a relação entre a variável dependente (escore de manutenção) e independente (escore de confiança). Os dados foram analisados no software R. Aprovação em Comitê de Ética com CAAE: 22352719.2.0000.5078. **RESULTADOS:** Os pressupostos de presença de relação linear entre as variáveis, normalidade dos resíduos (avaliada pelo teste de Shapiro Wilk, $p > 0,05$), homoscedasticidade (avaliada pelo teste de Breusch-Pagan, $p > 0,05$), ausência de outliers, e independência dos resíduos (avaliada pelo teste de Durbin-Watson, $p > 0,05$) foram atendidos. A regressão linear simples mostrou que os valores do escore de manejo do autocuidado estão associados ao escore de confiança no autocuidado. A cada 1 ponto no escore de confiança, o valor do escore de manejo do autocuidado aumenta em 0,33 pontos ajustado = 0,33; IC = 0,08 | 0,62; p-valor = 0,01; $R^2 = 0,11$; R^2 ajustado = 0,09). **CONCLUSÃO:** Quanto maior a confiança maior o manejo do autocuidado. Enfermeiros devem promover estratégias que melhorem a autoeficácia, especialmente na aquisição de habilidades e conhecimentos relacionados à condição de saúde. O autocuidado deve ser avaliado periodicamente com instrumentos validados para identificação precoce de necessidades de saúde.

REFERÊNCIAS: 1. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Gomes MAM, Brandão AA et al. Diretrizes Brasileira de Hipertensão Arterial - 2020. Arq Bras Cardiol [Internet]. 2021; 116(3): 516-658.
2. Riegel B, Jaarsma T, Strömberg A. A Middle-Range Theory of Self-Care of Chronic Illness. Adv Nurs Sci [Internet]. 2012;35(3):194–204.
3. Riegel B, Dunbar SB, Fitzsimons D, Freedland KE, Lee CS, Middleton S, et al. Self-care research: Where are we now? Where are we going? Int J Nurs Stud [Internet]. 2019 Aug;(23):103402.
4. Silveira LCJ, De Maria M, Dickson VV, Avila CW, Rabelo-Silva ER, Vellone E. Validity and reliability of the self-care of hypertension inventory (SC-HI) in a Brazilian population. Hear. Lung [Internet] 2020;000:1–6.



Submetido por: Nathália Xavier de Lima



A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TELEMEDICINA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Apresentação Virtual de Pôster

5708836 Código resumo	30/04/2021 20:53 Data submissão	7,417 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Nicolly Mendonça De Freitas

Nome Orientador: Katiane Martins Mendonça **e-mail:** nicolly.m@hotmail.com

Todos os Autores

Nicolly Mendonça De Freitas | nicolly.m@hotmail.com | Universidade Federal de Goiás
Brenda Lorrana de Almeida Gomes | brendalorranaag@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
André Alves | andremaranhaoufg@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Vitória Lopes Lima | lopesvitoria54611@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Lua Darc Machado de Souza | luadesouza100@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Vitor Hugo Ferreira da Silva | vitorhugoferreira97@gmail.com | PUC-GO

Resumo

INTRODUÇÃO: O serviço de telemonitoramento foi regulamentado pela Portaria nº 467, de 20 de março de 2020, como uma medida complementar para enfrentamento da pandemia da COVID-19. Tal serviço conta com a equipe multiprofissional, para prestar assistência à saúde por meio de monitoramento específico para casos suspeitos e confirmados de Covid-19, via ligação telefônica. **OBJETIVO:** Relatar experiências vivenciadas por enfermeiros que atuam em no Telemonitoramento, frente à pandemia da COVID-19. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiros que atuam no telemonitoramento dos pacientes suspeitos e confirmados da COVID-19, em uma capital do Centro-Oeste. Os indivíduos são monitorados diariamente por meio de ligações telefônicas e mensagens em aplicativos. **RESULTADOS:** Os enfermeiros que atuam no serviço do telemonitoramento realizam diariamente, orientações em saúde para prevenção e controle da Covid-19 a fim de quebrar a cadeia de transmissão; identificar precocemente sinais de alerta da doença e encaminha aos serviços de saúde de emergência; traça o perfil epidemiológico de pacientes atendidos, realiza o agendamento de exames para os contactantes intradomiciliares de pacientes positivos, além de promover atividades de educação permanente e continuada com a equipe de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar que os enfermeiros desempenham um papel fundamental no, uma vez que é uma importante ferramenta de contenção da pandemia, por meio da promoção e educação em saúde.

REFERÊNCIAS: FREITAS, Brunnella Alcantara Chagas de; FIALHO, Wilmara Lopes; PRADO, Mara Rubia Maciel Cardoso. Experiência da rápida implementação de um serviço pioneiro de telessaúde durante a crise do COVID-19. Rev. bras. educ. med., Brasília, v. 45, n. 1, e045, 2021. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022021000100402&lng=en&nrm=iso>. acesso em 01 de março de 2021. Epub em 22 de fevereiro de 2021. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-20200222>.ing. Brasil. Portaria nº 467, de 20 de março de 2020. adaptação, em caráter excepcional e temporário, sobre as ações de Telemedicina, com o objetivo de regulamentar e operacionalizar como medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional prevista no art. 3º da Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, decorrente da pandemia de COVID-19 [acesso em 7 mai 2020]. Disponível em: Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20467-20-ms.htm https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0467_23_03_2020_extra.html https://telemedicina.fm.usp.br/portal/wp-content/uploads/2015/03/03132015_Revista_Panorama_Hospitalar_Fev_2015_pag24a26.pdf

Submetido por: Nicolly Mendonça De Freitas



INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA DOR EM NEONATOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Apresentação Virtual de Pôster

2516748 Código resumo	29/04/2021 18:01 Data submissão	8,167 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Patricia Cristina Dias Queiroz

Nome Orientador: JULYANA CÂNDIDO BAHIA **e-mail:** julyana.bahia@unigoias.com.br

Todos os Autores

Patricia Cristina Dias Queiroz | patriciadiasqueiroz@outlook.com | Centro Universitário de Goiás Uni-Goiás
Carla Ester Pereira de Souza | 201721142@souunigoias.com.br | Centro Universitário de Goiás Uni-Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: **Introdução: **Os neonatos podem vivenciar experiências dolorosas desde as primeiras 24 horas de vida devido a procedimentos rotineiros realizados na sala de parto¹. A impossibilidade dos recém-nascidos se comunicarem verbalmente não os impedem de sentir dor, fazendo-se necessário observação de alterações fisiológicas ou comportamentais para que não careçam de alívio e tratamento da dor. Diante disso, é de extrema relevância que o enfermeiro seja capaz de detectar a dor e intervir precocemente em seu controle eficaz². **OBJETIVO:** **Objetivo: **Investigar nas produções científicas os instrumentos de avaliação da dor em neonatos utilizados em Unidades de Terapia Intensiva. **MATERIAL E MÉTODO:** **Método: **Tratou-se de uma Revisão Integrativa da literatura, as buscas foram realizadas em novembro de 2020 de artigos publicados entre os anos de 2015 e 2020. No primeiro momento foi elaborado a questão norteadora da pesquisa por meio do tema proposto utilizando a estratégia PICO, seguindo para a definição dos requisitos determinantes para inclusão dos estudos encontrados na literatura científica, sendo eles: estar no período de publicação dos últimos cinco anos, serem artigos completos e nos idiomas português, inglês ou espanhol. Foram excluídos estudos de revisão sistemática e integrativa da busca. **RESULTADOS:** Resultados: Os artigos selecionados quatro deles foram estudo observacional, um ensaio clínico randomizado, um estudo de coorte, um estudo transversal e um estudo de caso-controle. O ponto principal foi como mensurar, avaliar e eliminar a dor do RN. O local escolhido para as pesquisas foram UTINs. Três artigos destacaram os pontos para intervenções do alívio da dor em neonatos, três pontuaram como avaliar a dor do RN por meio de instrumentos de mensuração da dor e dois levantaram a questão de como realizar o manejo adequado da dor. Os mais citados na literatura foram as escalas que ajudam na avaliação da dor neonatal, como: Escala NFCS; Escala NIPS; Escala PIPP-R; Escala BIIP; Escala N-PASS³ **CONCLUSÃO:** **Conclusão: **Conclui-se que vários instrumentos são destacados na literatura, no entanto há diversas lacunas a respeito da implementação e utilização dos mesmos e da real importância em relação à avaliação da dor dos neonatos, visto que na prática clínica os profissionais não utilizam das escalas para mensuração de dor.

REFERÊNCIAS: 1 Rocha, ECS, Silva, LA, Araujo, MC, Azevedo, SS, Junqueira-Marinheiro, MF. Procedimentos dolorosos agudos no recém-nascido pré-termo em uma unidade neonatal. Revista Enfermagem UERJ. 2019. 27(8): 42849-42849.
2 Costa, T, Rossato, LM, Bueno, M, Secco, IL, Sposito, NPB, et al. Conhecimento e práticas de enfermeiros acerca do manejo da dor em recém-nascidos. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2016. 51(8):1-8.
3 Oliveira, IM, Castral, TC, Cavalcante, MMFP, Carvalho, JC, Daré, MF, et al. Conhecimento e atitude dos profissionais de enfermagem sobre avaliação e tratamento da dor neonatal. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2016. 18(6): 18-116.

Submetido por: Patricia Cristina Dias Queiroz



AÇÃO EDUCATIVA PARA ESCOLARES NO ENSINO REMOTO: DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Apresentação Virtual de Pôster

6864370 Código resumo	04/05/2021 17:46 Data submissão	7,75 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	---------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Rafaella Torres de Carvalho

Nome Orientador: Nayara Figueiredo Vieira **e-mail:** nayaravieira@ufg.br

Todos os Autores

Rafaella Torres de Carvalho | rafaellatorresc@gmail.com | Faculdade de Enfermagem (FEN) da Universidade Federal de Goiás (UFG)

Amanda de Calaça Lima | amandacalaca2001@gmail.com | Faculdade de Enfermagem (FEN) da Universidade Federal de Goiás (UFG)

Mateus de Oliveira Melo | melo_mateus@discente.ufg.br | Faculdade de Enfermagem (FEN) da Universidade Federal de Goiás (UFG)

Sumaya Vieira Canedo Prudente | canedosumaya@discente.ufg.br | Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde (MEPES) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG)

Thayranny Martins Saraiva Araújo | thayranny14@gmail.com | Faculdade de Enfermagem (FEN) da Universidade Federal de Goiás (UFG)

Resumo

INTRODUÇÃO: Uma das maiores pandemias da história da humanidade está sendo causada pelo coronavírus (Covid-19). Nesse contexto, as escolas precisaram se adaptar a essa nova realidade, por meio de aulas remotas. Assim, tornou-se oportuno para os acadêmicos de enfermagem trabalhar a promoção da saúde na perspectiva dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS) e da qualidade de vida em estudantes num contexto pandêmico. **OBJETIVO:** Descrever uma ação educativa sobre determinantes sociais da saúde e qualidade de vida para escolares em tempos de ensino remoto. **MATERIAL E MÉTODO:** Tratou-se de um projeto educacional, sobre DSS, focado na formação do aluno, realizada por acadêmicos de enfermagem como componente prático da disciplina de Promoção da Saúde. Participaram estudantes do oitavo ano de uma escola pública de Goiânia, por meio de atividade síncrona pelo Whatsapp. Foram dois encontros, com duração de 60 minutos cada, realizados no mês de abril/2021. Com o objetivo de tornar a intervenção lúdica e interativa foram produzidos banners, stickers, quiz, vídeos interativos (Tik Tok), mensagens de voz, podcast e textos. **RESULTADOS:** Mediante a elaboração do plano de aula, foi possível formular estratégias que contemplassem a exposição do conteúdo, visando facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Os alunos expressaram seus conhecimentos de realidade e seus anseios com o bem-estar, principalmente no período pandêmico. Foram citados alguns sinônimos de qualidade de vida, como: "ter moradia", "se alimentar bem", "ter água potável", entre outros. Esses resultados demonstraram domínio sobre os conceitos abordados e compreensão de como esses aspectos interferem no cotidiano, bem como na sociedade em geral. **CONCLUSÃO:** Inicialmente, houve dificuldade na interação com os alunos, o que deixou nítida a insegurança e desigualdade social existente. Através do dinamismo adotado foi possível desenvolver uma relação de proximidade com suas realidades, contribuindo para a apreensão do conteúdo e formação crítica-reflexiva.

REFERÊNCIAS: 1. Batistella C. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde. In: Fonseca AF, Corbo AD, organizadores. O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV, Fiocruz; 2007. p. 51-86.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Brasília, 2020.
3. Deus G. D.; Coutinho R. X. Qualidade de vida durante a pandemia da Covid-19: um estudo com estudantes do ensino médio integrado. RevInt [Internet]. 26º de fevereiro de 2021 [citado 4º de maio de 2021];8(1):363-7.



Submetido por: Rafaella Torres de Carvalho



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA VIDA ACADÊMICA DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM DA PUC GOIAS

Apresentação Virtual de Pôster

5844387 Código resumo	04/05/2021 21:58 Data submissão	7,667 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Raissa Trindade Oliveira

Nome Orientador: Silvia Rosa de Souza Toledo **e-mail:** silviarosatoledo@gmail.com

Todos os Autores

Raissa Trindade Oliveira | trindaderraissa433@gmail.com | Pontifícia Universidade Católica de Goiás PUC
Vanusa Claudete A. U. Leite | vanusaclaude@gmail.com | Pontifícia Universidade Católica de Goiás PUC

Resumo

INTRODUÇÃO: A unidade Atividade Integradora compõe o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GO). Em que visa promover reflexão crítica sobre as influências sociais, políticas, econômicas, culturais, ambientais, religiosas e de natureza psicossocial nos fenômenos da vida, adoecimento e morte. É realizada a introdução à Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez às Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). **OBJETIVO:** Descrever a participação na monitoria à orientação dos acadêmicos, individualmente ou em grupos para a ampliação do olhar crítico e reflexivo sobre a realidade. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência na monitoria da Atividade Integradora I, ENF1044, cujo foco contemplou o que rege o Art.8º do Regulamento da Monitoria nos Cursos de Graduação da PUCGO. Durante esse processo de ensino utilizou-se a Metodologia Ativa como o Arco de Maguerez, composto por cinco etapas: observação da realidade; pontos-chave; teorização; hipótese de solução e a aplicação da realidade. Sendo utilizado material de apoio para a construção dos trabalhos: participação em eventos científicos; orientações sistematizadas e acompanhadas pelos docentes e monitor em sala de aula e espaços do PROA. **RESULTADOS:** A experiência permitiu ao monitor participar ativamente da integração e aperfeiçoamento de novos saberes, com os conteúdos trabalhados na unidade Atividade Integradora. A utilização da metodologia ativa de ensino aprendizagem possibilitou a interação entre monitor, docente, os discentes ampliando o olhar crítico-reflexivo para a construção do Arco de Maguerez. Foram produzidos oito trabalhos acadêmicos no formato do Arco de Maguerez aplicados à realidade com a validação dos docentes sendo estes socializados em sala de aula e compuseram a nota dos acadêmicos para a aprovação na Unidade. **CONCLUSÃO:** A experiência enquanto monitor foi significativa com destaque na orientação dos acadêmicos, individualmente ou em grupos, sobre os conteúdos em estudo. Acrescentou conhecimentos ao monitor que contribuíram para sua qualificação discente no curso de enfermagem, de forma ética, organizada e proativa.

- REFERÊNCIAS:** 1. BERBEL, N. N.: A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface — Comunicação, Saúde, Educação, v.2, n.2, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v2n2/08.pdf>. Acesso em: 29 Abril 2021.
2. BERBEL, N.A.N. Metodologia da Problematização: uma alternativa metodológica apropriada para o Ensino Superior. Semina: Cio Soc./Hum., Londrina, v.16. n. 2., Ed. Especial, p.9-19, out. 1995. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/viewFile/9458/8240>. Acesso em: 29 Abril 2021.
3. SILVEIRA, Marilene V.. Atividades Integradoras: Uma Estratégia para a Interdisciplinaridade entre as componentes curriculares dos Cursos do Centro de Ciências Sociais (CCSA). Editora PUCRS p. 272-283, dez./2005. Disponível em: <http://editora.pucrs.br/acessolive/anais/cidu/assets/edicoes/2018/arquivos/272.pdf>. Acesso em: 29 Abril 2021.

Submetido por: Raissa Trindade Oliveira



PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19 EM HOSPITAIS DE SÃO PAULO E GOIÁS

Apresentação Virtual de Pôster

6665597	03/05/2021 13:24	9,75	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Raquel Silva Pinheiro

Nome Orientador: Karla de Aleluia Batista **e-mail:** karla.batista@ifg.edu.br

Todos os Autores

Raquel Silva Pinheiro | raquel.pinheiro@ifg.edu.br | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia Oeste

Charlise Fortunato Pedroso | charlise.pedroso@ifg.edu.br | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia Oeste

Lyriane Apolinário de Araújo | lyriane.araujo@ifg.edu.br | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia Oeste

Ingrid Aline de Jesus Gonçalves | ingrid.goncalves@ifg.edu.br | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia Oeste

Thays Angélica de Pinho Santos | thays.santos@ifg.edu.br | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia Oeste

Resumo

INTRODUÇÃO: A COVID-19 pode cursar de forma assintomática ou evoluir para formas mais graves. Os pacientes com piora clínica muitas vezes requerem cuidados hospitalares, em enfermarias ou em unidades de terapia intensiva (UTI)¹. A presença de comorbidades e aumento da idade estão relacionados ao maior tempo de internação, admissão em UTI e consequentemente aumentos dos custos hospitalares². Nesse sentido, a identificação das características dos indivíduos internados é fundamental, pois contribui para um planejamento de ações mais efetivas e assertivas para o controle dessa doença. **OBJETIVO:** Descrever o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes internados com COVID-19 em hospitais dos estados de Goiás e São Paulo em 2020. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo observacional, descritivo, desenvolvido com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), extraídos em 8 de março de 2021. Foram incluídos os indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos residentes em municípios dos estados de São Paulo e Goiás, que foram internados com diagnóstico principal de COVID-19 (códigos B34.2 ou B97.2) em 2020. Os dados foram analisados pelo programa SPSS, versão 15.0. As características dos pacientes foram analisadas por meio de distribuição de frequência. A idade, tempo de internação na UTI e valor total gasto com pacientes sob suspeita de COVID-19 foram descritas como média e desvio-padrão. **RESULTADOS:** Um total de 2.106.928 de internações foram registradas, destas 6,1% com diagnóstico principal de COVID-19. Houve maior frequência de internações por COVID-19 em homens (55,7%), 60 anos (54,0%), brancos (57,6%), de São Paulo (87,0%), não admitidos em UTI (71,6%) e que não evoluíram para óbito (78,7%). Contudo, Goiás apresentou maior taxa de casos de COVID-19, quando comparado com São Paulo, de 6,5% e 6,0%, respectivamente. Em geral, pacientes com COVID-19 ficaram mais tempo internados, superior a média de 6,4 dias. O custo e tempo de internação foi maior em São Paulo, que apresentou um aumento médio de 3,8 dias de internação e custo total quatro vezes maior quando comparados a pacientes sem COVID-19. **CONCLUSÃO:** Este estudo reforça a importância de se conhecer o perfil epidemiológico e custos hospitalares de pacientes com COVID-19, com o intuito de auxiliar em abordagens mais custo-efetivas, que oportunizem medidas de diagnóstico precoce e de prevenção, principalmente para populações mais vulneráveis, como os idosos.

REFERÊNCIAS: 1- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Protocolo de manejo clínico da Covid-19 na Atenção Especializada [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020. 48 p. : il.



2- Di Fusco M, Shea KM, Lin J, Nguyen JL, Angulo FJ, Benigno M et al. Health outcomes and economic burden of hospitalized COVID-19 patients in the United States. J Med Econ. Jan-Dec 2021;24(1):308-317. doi: 10.1080/13696998.2021.1886109.

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS ÀS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM HOSPITAIS DE ENSINO

Apresentação Virtual de Pôster

8852698	02/05/2021 10:12	8,75	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Raquel Silva Pinheiro

Nome Orientador: Karla de Aleluia Batista **e-mail:** karla.batista@ifg.edu.br

Todos os Autores

Raquel Silva Pinheiro | raquel.pinheiro@ifg.edu.br | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia Oeste

Charlise Fortunato Pedroso | charlise.pedroso@ifg.edu.br | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia Oeste

Ingrid Aline de Jesus Gonçalves | ingrid.goncalves@ifg.edu.br | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia Oeste

Lyriane Apolinário de Araújo | lyriane.araujo@ifg.edu.br | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia Oeste

Thays Angélica de Pinho Santos | thays.santos@ifg.edu.br | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia Oeste

Resumo

INTRODUÇÃO: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) provocam impacto negativo para a saúde mundial, repercutindo na austeridade, tempo de internação hospitalar e elevação dos custos econômicos. Outrossim, reverberam desfavoravelmente na qualidade da assistência e segurança do paciente, na elevada morbimortalidade e resistência antimicrobiana^{1,2}. **OBJETIVO:** Identificar o perfil das internações, do uso de antimicrobianos e fatores de risco associados às IRAS em hospitais de ensino, dos estados de São Paulo e Goiás, no período de março de 2019 a agosto de 2020. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo retrospectivo e prospectivo, que analisou o prontuário eletrônico de 1687 pacientes. Os dados foram analisados pelo programa SPSS, versão 15.0. As características dos hospitais e do perfil de antimicrobianos foram analisadas por meio de frequência. A idade e tempo de internação foram descritas como mediana e intervalo interquartil. Foi realizada análise bivariada, buscando-se verificar a associação entre as variáveis independentes e a presença de IRAS. As variáveis que apresentaram valor de 0,20 foram submetidas a análise de regressão logística multivariada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 3.979.597/2020). **RESULTADOS:** Participaram do estudo 1687 indivíduos, houve predomínio do sexo masculino e mediana de idade de 56 anos. Em relação ao desfecho clínico, 1.328 (78,7%) receberam alta e 214 (12,7%) evoluíram para óbito. 1,7% (28/1659) foram internados sob suspeita de COVID-19. 816 (48,4%) usaram antimicrobiano, destacando as cefalosporinas de 1ª geração (49,6%), penicilinas (19,0%) e glicopeptídeos (11,2%). Dos 81 (4,8%) com IRAS, 43,2% (35/81) foram internados em unidade de terapia intensiva (UTI) e 14,8% apresentaram mais de uma infecção. Os preditores para a ocorrência de IRAS foram tempo de internação > 7 dias, internação em UTI e uso de antimicrobiano. **CONCLUSÃO:** Os achados deste estudo são semelhantes a outros, evidenciando a importância da prevenção das IRAS nos estabelecimentos de saúde. O conhecimento dos fatores de risco associado as IRAS é essencial, pois possibilita a implementação de ações assertivas, com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência prestada e reduzir danos ao paciente.



- REFERÊNCIAS:** 1. Padoveze MC, Juskevicius LF, Santos TR, Nichiata LI, Ciosak SI, Bertolozzi MR. The concept of vulnerability applied to Healthcare-associated Infections. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019;72(1):299-303. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0584>.
2. Osme SF, Almeida APS, Lemes MF, Barbosa WO, Arantes A, Mendes-Rodrigues C, Gontijo Filho PP, Ribas RM. Costs of healthcare-associated infections to the Brazilian public Unified Health System in a tertiary-care teaching hospital: a matched case-control study. *J Hosp Infect*. 2020 Oct;106(2):303-310. doi: 10.1016/j.jhin.2020.07.015.
3. Pires HFM, Pereira FC, Ribeiro MS, da Silva JDG. Sepsis em unidade de terapia intensiva em um hospital público: estudo da prevalência, critérios diagnósticos, fatores de risco e mortalidade. *Brazilian Journal of Development*. 2020;6(7): 53755-53773.
4. Sinésio MCT, Magro MCS, Carneiro TA, da Silva KGN. Fatores de risco às infecções relacionadas à assistência em Unidades de Terapia Intensiva. *Cogitare Enferm*. 2018;(23)2: e53826. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i2.53826>

Submetido por: Raquel Silva Pinheiro



DÚVIDAS DE USUÁRIOS DE REDES SOCIAIS SOBRE A VACINA CONTRA COVID-19

Apresentação Virtual de Pôster

5895197	04/05/2021 23:11	6,833	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Rayla Caroline Mendonça Martins
Nome Orientador: Valéria Pagotto e-mail: valeriapagotto@ufg.br

Todos os Autores

Rayla Caroline Mendonça Martins | raylacmartins@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Elivia Mara Rosa de Oliveira | elivia.maraoliveira@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Nathalia Martins de Moraes | nathaliamartins@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Gabriel Francisco da Silva Filho | gabriel-fsf@outlook.com | Universidade Federal de Goiás
Nathália Xavier de Lima | nathaliaxavier@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Roxana Isabel Cardozo Gonzales | roxanaisabel@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma infecção causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2,¹ de rápida propagação. Iniciativas lideradas pela OMS como a produção de vacina² foram intensificadas no mundo. Há um grande volume de notícias circulantes, e muitas com conteúdo falso³. A OMS criou o termo “infodêmico” para descrever superabundância de informações e rápida disseminação de notícias enganosas, incluindo sobre as vacinas³. As mídias sociais ajudam a identificar informações e a compreensão do discurso público². **OBJETIVO:** Descrever as dúvidas levantadas em redes sociais sobre as vacinas contra COVID-19. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo, sobre o levantamento de dúvidas da comunidade em geral sobre a vacina contra COVID-19 para a realização de live organizada pelos acadêmicos e docentes da disciplina de Enfermagem em Práticas de Saúde Coletiva Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (26 de abril de 2021). Realizou-se levantamento das perguntas via _Instagram_, Pergunta norteadora: “Quais suas dúvidas sobre as vacinas contra COVID-19?”, compartilhada nos _stories_ do _Instagram_ da Faculdade, dos discentes e docentes. A questão norteadora foi publicada na rede social por 9 dias. **RESULTADOS:** Obteve-se 86 perguntas. Classificaram-se em dois grupos: “Vacinas, efeitos colaterais e variantes” e “Vacina, disponibilidade e orientações. Perguntas mais frequentes Grupo 1: diferenças entre as vacinas; efeitos colaterais; contraindicações; eficácia; transmissão e contágio após a vacinação; imunidade ao indivíduo e contra variantes; pior variante e justificativa dos grupos de risco. Grupo 2: plano nacional de vacinação; escolha da vacina; direitos na aplicação; doses; importância da máscara pós vacina; beber álcool após vacinação; vacina em gestantes e cuidadores e vacina após ter a doença. **CONCLUSÃO:** Apesar das informações disponíveis, as dúvidas dos usuários foram elevadas. É importante conscientizar o uso de canais de comunicação oficiais e incentivar o uso das redes sociais pelos profissionais e estudantes da área da saúde para socializar notícias confiáveis e fortalecer a ciência.

REFERÊNCIAS: 1 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde - SCTIE. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovações em Saúde - DGITIS. Coordenação-Geral de Gestão de Tecnologias em Saúde - CGGTS. Coordenação de Gestão de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas - CPCDT. Diretrizes para Diagnóstico e Tratamento da COVID-19. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202004/14140600-2-ms-diretrizes-covid-v2-9-4.pdf>. Acesso em: 03 mai 2021.

2 Al-Ramahi M, Elnoshokaty A, El-Gayar O, Nasralah T, Wahbeh A. Public Discourse Against Masks in the COVID-19 Era: Infodemiology Study of Twitter Data. JMIR Public Health and Surveillance [Internet]. 2021 Apr 5 [cited 2021 May 3];7(4):e26780. Available from: <https://publichealth.jmir.org/2021/4/e26780>

3 World Health Organization: WHO. Immunizing the public against misinformation [Internet]. Who.int. World Health Organization: WHO; 2020 [cited 2021 May 3]. Available from: <https://www.who.int/news-room/feature-stories/detail/immunizing-the-public-against-misinformation>



4 Faculdade de Enfermagem - FEN UFG. Live: Vacina contra COVID-19 [Internet]. YouTube. 2021 [cited 2021 May 3]. Available from: <https://www.youtube.com/watch?v=qxuEI0Q5IfQ>



CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE HIPERTENSOS ACOMPANHADOS EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO

Apresentação Virtual de Pôster

1228102	29/04/2021 15:21	8,583	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Renata Sant'ana Braga de Sousa

Nome Orientador: Michele Dias da Silva Oliveira **e-mail:** michele_oliveira@ufg.br

Todos os Autores

Renata Sant'ana Braga de Sousa | santana_re@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Renan Felipe Neves Mota | nanfelipe17@hotmail.com | Universidade Federal de Goiás

Larissa Oliveira Rocha Vilefort | larissavilefort@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Ana Luiza Lima Sousa | analuizalima@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: Hipertensão Arterial é uma doença crônica não transmissível, assintomática, multifatorial que representa um importante fator de risco para DCV e constitui um problema de saúde pública mundial¹. Somente em Goiânia acomete 24,3% da população >18 anos². No estado de Goiás entre 2014 e 2019 foram realizadas mais de 11 mil internações em decorrência da HA, nesse período mais de 40 milhões de reais foram gastos no Brasil referente a HA³. Faz-se necessário conhecer o perfil dessa população a fim de investir em prevenção, promoção da saúde, tratamento e evitar internações por complicações **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi avaliar as características sociodemográficas de hipertensos acompanhados regularmente em serviço especializado de uma capital brasileira. O presente estudo representa um recorte de um estudo maior, sendo apresentado aqui uma parte do todo. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal analítico, desenvolvido em serviço multiprofissional, especializado para tratamento de hipertensos. A coleta de dados se deu entre janeiro e março de 2021, e foi realizada por meio de protocolo próprio do serviço, contendo dados sociodemográficos como: sexo, idade e escolaridade, juntamente com entrevista individual estruturada para coleta de informações mediante assinatura do Termo de Consentimento livre e esclarecido. Foram incluídos no estudo pacientes com pelo menos uma visita presencial nos últimos 12 meses de seguimento e maiores de 18 anos, foram excluídos aqueles com mais de 12 meses de não comparecimento ao serviço. **RESULTADOS:** A amostra foi constituída por 180 hipertensos, 77,2% do sexo feminino, 71,1% idosos, 47,8% autodeclarados pardos, 38,3% casados e 31,7% com renda entre 1 e 2 salários-mínimos. **CONCLUSÃO:** Compreender as características sociodemográficas dos hipertensos é fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a promoção da saúde, prevenção de doenças e tratamento, além de reduzir gastos com internações preveníveis, bem como prestar uma melhor assistência de enfermagem e multiprofissional a essa população.

REFERÊNCIAS: ¹Barroso WKS, Rodrigues CS, Bortolotto LA, Gomes MM, Brandão AA, Feitosa ADM, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. 2020; [online]. ahead print, PP.0-0

² BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Vigitel Brasil 2019: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2019.

³ DATASUS [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; c2021 [acesso em: 29 abr. 2021]. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>.

Submetido por: Renata Sant'ana Braga de Sousa



PRESSÃO ARTERIAL E SUA INFLUÊNCIA NO MANUTENÇÃO DO AUTOCUIDADO: RESULTADOS DE UM ESTUDO PILOTO

Apresentação Virtual de Pôster

1149132	03/05/2021 22:44	8,833	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Ricardo Costa da Silva

Nome Orientador: Agueda Maria Ruiz Zimmer Cavalcante e-mail: aguedamrzc@gmail.com

Todos os Autores

Ricardo Costa da Silva | c.ricardocs@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Nathalia Xavier de Lima | nathaliaxavier@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Micaelle Costa Gondim | enfmicaelle@gmail.com | Universidade Federal de Goiás

Viviane Martins da Silva | viviane.silva@ufc.br | Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: A manutenção é um dos componentes chave no autocuidado (AC) das doenças crônicas, como a Hipertensão Arterial (HA), à medida que se relaciona a comportamentos de promoção da saúde ou bem-estar, além da estabilidade física e emocional (1). Já os valores da pressão arterial, sobretudo a Pressão Arterial Sistólica (PAS), podem identificar precocemente situações de descontrole da saúde e do próprio regime terapêutico (2). Logo, compreender a relação entre variáveis clínicas e comportamentais relacionadas ao AC é fundamental para a efetividade de intervenções de enfermagem. **OBJETIVO:** Verificar se os valores da PAS podem influenciar nos comportamentos de manutenção do autocuidado de pessoas com HA em acompanhamento ambulatorial. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo piloto transversal com amostra aleatória de 57 pessoas com HA. Incluídos aqueles com idade > 18 anos, em acompanhamento regular há pelo menos 6 meses e com HA há, no mínimo, 1 ano. Excluíram-se grávidas, pessoas com surdez severa e com evento cerebrovascular prévio. A Escala de AC da HA – Brasil (3) foi aplicada para identificar o nível de manutenção do AC. Os valores da PAS foram obtidos pela medida no consultório por método indireto (4). O modelo de regressão linear simples foi construído para identificar a relação entre a variável dependente (escore de manutenção) e a variável independente (PAS). Os dados foram analisados no software R. Aprovação em Comitê de Ética com CAAE: 22352719.2.0000.5078. **RESULTADOS:** Os pressupostos de presença de relação linear entre as variáveis, normalidade dos resíduos (avaliada pelo teste de Shapiro Wilk, $p > 0,05$), homoscedasticidade (avaliada pelo teste de Breusch-Pagan, $p > 0,05$), ausência de outliers, e independência dos resíduos (avaliada pelo teste de Durbin-Watson, $p > 0,05$) foram atendidos. A regressão linear simples mostrou que os valores da PAS estão inversamente associados ao escore total de manutenção do autocuidado. Para cada aumento em mmHg na PAS, o escore de manutenção reduz em 0.30 pontos (ajustado = -0,33; IC = -0,31 | -0,02; p-valor = 0,02; R² = 0,09; Reajustado = 0,07). **CONCLUSÃO:** A PAS é determinante para manutenção do AC. Além do controle pressórico, a pessoa com HA deve estar engajada em outras atividades que impactam no controle da saúde, sendo as atividades de manutenção a etapa inicial nesse processo. O enfermeiro deve utilizar escalas validadas e critérios clínicos na tomada de decisão de cuidados em saúde precocemente.

REFERÊNCIAS: 1. Riegel B, Jaarsma T, Strömberg A. A Middle-Range Theory of Self-Care of Chronic Illness. *Adv Nurs Sci [Internet]*. 2012;35(3):194–204.

2. Wright JT, Williamson JD, Whelton PK, Snyder JK, Sink KM, Rocco M V., et al. A Randomized Trial of Intensive versus Standard Blood-Pressure Control. *N Engl J Med [Internet]*. 2015 Nov 26;373(22):2103–16.

3. Silveira LCJ, De Maria M, Dickson VV, Avila CW, Rabelo-Silva ER, Vellone E. Validity and reliability of the self-care of hypertension inventory (SC-HI) in a Brazilian population. *Hear. Lung [Internet]* 2020; 000:1–6.

4. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Gomes MAM, Brandão AA et al. Diretrizes Brasileira de Hipertensão Arterial - 2020. *Arq Bras Cardiol [Internet]*. 2021; 116(3): 516-658.

Submetido por: Ricardo Costa da Silva



NÍVEL DE AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: ESTUDO PILOTO

Apresentação Virtual de Pôster

8462883	03/05/2021 21:15	9,833	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Ricardo Costa da Silva

Nome Orientador: Agueda Maria Ruiz Zimmer Cavalcante **e-mail:** aguedacavalcante@ufg.br

Todos os Autores

Ricardo Costa da Silva | c.ricardocs@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Nathalia Xavier de Lima | nathaliaxavier@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Micaelle Costa Gondim | enfmicaelle@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Viviane Martins da Silva | viviane.silva@ufc.br | Universidade Federal do Ceará

Resumo

INTRODUÇÃO: O autocuidado (AC) é um processo naturalístico de manutenção e promoção da saúde, monitoramento de sinais e sintomas e tomada de decisão necessários para efetividade do controle da saúde em pessoas com doenças crônicas (1), como a Hipertensão Arterial (HA). No nível da atenção secundária, escassas são as evidências que investiguem esses comportamentos com escalas validadas fundamentadas em suporte teórico específico da enfermagem (2-3), como a Escala de Autocuidado da Hipertensão Arterial – Brasil (EAC-HI) (4). **OBJETIVO:** Identificar o nível de autocuidado realizado por pessoas com HA em acompanhamento ambulatorial. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo piloto transversal com amostra aleatória de 57 pessoas com HA. Incluídos aqueles com idade > 18 anos, em acompanhamento regular há pelo menos 6 meses e com HA há, no mínimo, 1 ano. Excluíram-se grávidas, pessoas com surdez severa e com evento cerebrovascular prévio. A EAC-HI (4) foi aplicada durante entrevista para identificar os níveis de manutenção, manejo e confiança no AC. A escala é composta por 23 questões do tipo Likert, com interpretação independente de cada domínio. Valores > 70 pontos são considerados adequados. Os escores foram analisados por média e desvio padrão e os itens da escala por frequência relativa e absoluta. Estudo aprovado em Comitê de Ética com CAAE: 22352719.2.0000.5078. **RESULTADOS:** A manutenção apresentou média de 49,56±9,01 e 100% dos indivíduos apresentaram um AC inadequado (< 70). “Pede alimentos com pouco sal quando come fora ou visita outras pessoas?” foi a prática menos realizada (n = 53(92%) – nunca ou raramente). O manejo apresentou média de 42,72±15,62 e 3% obtiveram AC adequado (> 70). “Tomar um comprimido extra para pressão arterial” foi a prática menos provável de ser realizada (n = 36(63%) – improvável). A confiança apresentou média de 48,16±14,59 e 7% apresentaram AC adequado (> 70). “Fazer alguma coisa para baixar a sua pressão arterial?” e “Avaliar o quanto uma medida funciona?” foram os comportamentos menos prováveis de serem realizados (n = 7(12%) – não confiante). **CONCLUSÃO:** Pessoas com HA em seguimento ambulatorial apresentam práticas de autocuidado subótimas em todos os domínios, com destaque para a manutenção. Esse resultado reforça a necessidade de planos de cuidados que otimizem o controle da saúde, para além da meta pressórica, com vistas a integração do regime de tratamento à vida diária pelo paciente.

REFERÊNCIAS: 1. Riegel B, Dunbar SB, Fitzsimons D, Freedland KE, Lee CS, Middleton S, et al. Self-care research: Where are we now? Where are we going? *Int J Nurs Stud* [Internet]. 2019 Aug;(23):103402.
2. Webber D, Guo Z, Mann S. Self-care in health: we can define it, but should we also measure it? *SelfCare J* [Internet]. 2013;4(5):101–6.
3. Georgiopoulos G, Kollia Z, Katsi V, Oikonomou D, Tsioufis C, Tousoulis D. Nurse’s Contribution to Alleviate Non-adherence to Hypertension Treatment. *Curr Hypertens Rep* [Internet]. 2018 Aug 15;20(8):65.
4. Silveira LCJ, De Maria M, Dickson VV, Avila CW, Rabelo-Silva ER, Vellone E. Validity and reliability of the self-care of hypertension inventory (SC-HI) in a Brazilian population. *Hear. Lung* [Internet] 2020; 000:1–6.

Submetido por: Ricardo Costa da Silva





AS PRINCIPAIS FERRAMENTAS DE GESTÃO DO CUIDAR UTILIZADAS POR ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE UM MUNICÍPIO DO TOCANTINS.

Apresentação Virtual de Pôster

5516085	20/04/2021 10:26	8,75	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Rogério Carvalho de Figueredo

Nome Orientador: Roxana Isabel Cardozo Gonzales **e-mail:** roxanaisabel@ufg.br

Todos os Autores

Rogério Carvalho de Figueredo | rigoh1@live.com | Universidade Federal de Goiás - UFG

Daniel Ribeiro de Almeida | danielribeirodealmeida97@gmail.com | Universidade Federal de Goiás - UFG

Kênia Alessandra de Araújo Celestino | keniacelestino@hotmail.com | Universidade Federal de Goiás - UFG

Aniele Silveira Machado de Oliveira Bianchini | anielebianchini@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás - UFG

Eduarda Signor | eduardasignor@gmail.com | Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Resumo

INTRODUÇÃO: A atuação do enfermeiro da Atenção Primária em Saúde (APS) voltada para o contexto de gestão e administração está condicionada a sua postura de coordenador e articulador do processo de cuidar. Para isso, o profissional utiliza bases ideológicas e teóricas da administração clássica e do gerenciamento de recursos e pessoas. E como instrumentos, diferentes ferramentas gerenciais se tornam essenciais por sua contribuição para a organização e avaliação dos serviços de saúde.¹ **OBJETIVO:** Identificar as principais ferramentas de gestão utilizadas pelo enfermeiro da APS de um município do interior do Tocantins, Brasil. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal. Participaram do estudo 20 (vinte) enfermeiros da APS de um município do interior do Tocantins, Brasil. Foi aplicado um questionário para coleta de dados, em janeiro de 2020. Foram utilizados procedimentos de estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo CEP sob parecer número 3.701.233 CAAE: 20710419.6.0000.9187. **RESULTADOS:** As ferramentas de gestão mais conhecidas e utilizadas pelos enfermeiros são: as reuniões de equipe (100%), os fluxogramas (95%), os sistemas de informação em saúde (85%) e o prontuário eletrônico do paciente (75%). As conhecidas, mas não utilizadas destacaram-se: a sistematização da assistência de enfermagem (75%), a auditoria (65%), a ouvidoria (65%), a matriz SWOT (50%) e a árvore de problemas e objetivos (45%). As ferramentas com percentuais de desconhecimento mais elevadas foram: o programa 5S (100%) e o ciclo PDCA (95%). **CONCLUSÃO:** As diversas ferramentas de gestão, são elementos essenciais para o cotidiano da APS. Facilitam o reconhecimento contínuo dos processos, identificam problemas, subsidiam o planejamento de ações e integram a equipe. E assim, podem refletir na qualidade dos serviços e economia de recursos materiais.

REFERÊNCIAS: 1. CARVALHO, B. G.; PEDUZZI, M.; NUNES, E. F. P. A.; LEITE, F. S.; SILVA, J. A. M. Gerência de unidade básica de saúde em municípios de diferentes portes: perfil e instrumentos gerenciais utilizados. Rev Esc Enferm USP. 2014; 48(5):907-14 Disponível em: <http://www.journals.usp.br/reeusp/article/view/103090/101400> Acesso em: 25/08/2020

Submetido por: ROGÉRIO CARVALHO DE FIGUEREDO



PLANEJAMENTO EM SAÚDE EM CENÁRIO PANDÊMICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: REVISÃO NARRATIVA

Apresentação Virtual de Pôster

6734965 Código resumo	20/04/2021 09:02 Data submissão	7,417 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: Rogério Carvalho de Figueredo

Nome Orientador: Roxana Isabel Cardozo Gonzales **e-mail:** roxanaisabel@ufg.br

Todos os Autores

Rogério Carvalho de Figueredo | rigoh1@live.com | Universidade Federal de Goiás - UFG

Daniel Ribeiro de Almeida | danielribeirodealmeida97@gmail.com | Universidade Federal de Goiás - UFG

Kênia Alessandra de Araújo Celestino | keniacelestino@hotmail.com | Faculdade Estácio de Sá de Goiás – FESGO

Aniele Silveira Machado de Oliveira Bianchini | anielebianchini@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás - UFG

Eduarda Signor | eduardasignor@gmail.com | Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Resumo

INTRODUÇÃO: O início do ano de 2020 foi marcado por diversas mudanças em todo o mundo devido a pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). No Brasil, diversas medidas foram tomadas pelas diferentes esferas governamentais, entre elas o isolamento de casos e contatos, distanciamento social, realização massiva de testes para diagnóstico, ampliação dos leitos hospitalares e reorganização dos serviços de saúde.¹ **OBJETIVO:** Descrever a importância do planejamento em saúde no contexto pandêmico da Atenção Primária em Saúde, segundo publicações científicas. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa. Foram utilizados artigos publicados apenas no ano de 2020, nos idiomas português e inglês, extraídos de bases eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando os descritores “planejamento em saúde”, “pandemia covid”, “atenção primária em saúde”. **RESULTADOS:** A capacidade instalada do SUS ao desempenhar suas funções diante de uma pandemia requer não apenas ampliar o número de leitos hospitalares e de tratamento intensivo, mas exige uma reorganização de fluxos de atendimento, redefinição de prioridades e funções de diferentes unidades de saúde, em todos os seus níveis de complexidade, para assim, criar mais pontos de acesso e aumentar a resolutividade do que já se tem disponível.^{2,3} **CONCLUSÃO:** Reforça-se a importância do planejamento ao agir com medidas preventivas, visto que o nosso país possui tamanho continental, potenciais desigualdades sociais e pluralidade cultural. A APS se destaca pelo seu potencial de capilaridade com a comunidade e como articulador da rede de atenção à saúde.

REFERÊNCIAS: 1. DAUMAS, R. P. et al. O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19. Cad. Saúde Pública 2020; 36(6):e00104120 Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csp/2020.v36n6/e00104120/pt> Acesso em: 29 ago. 2020
2. CABRAL, E. R. M.; MELO, M. C.; CESAR, I. D.; OLIVEIRA, R. E. M.; BASTOS, T. F.; MACHADO, L. O.; et al. Contribuições e desafios da Atenção Primária à Saúde frente à pandemia de COVID-19. InterAm J Med Health 2020;3:e202003012. Disponível em: <https://iajmh.com/iajmh/article/view/87/130> Acesso em: 29 ago. 2020
3. GREENHALGH, T.; CHOON HUAT KOH, G.; CAR, J. Covid-19: avaliação remota em Atenção Primária à Saúde. Rev Bras Med Fam Comunidade. Rio de Janeiro, v. 15, n. 42, p. 2461, 2020. DOI: 10.5712/rbmfc15(42)2461. Disponível em: <https://www.rbmf.org.br/rbmfc/article/view/2461> Acesso em: 29 ago. 2020

Submetido por: ROGÉRIO CARVALHO DE FIGUEREDO



AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA SEGURANÇA DO PACIENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: REVISÃO NARRATIVA

Apresentação Virtual de Pôster

3109192 Código resumo	29/04/2021 18:42 Data submissão	9 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	------------------------------	-------------------------

Autor Principal: SARA CAROLINE BORGES PEREIRA

Nome Orientador: e-mail:

Todos os Autores

SARA CAROLINE BORGES PEREIRA | sara.caroline.200@gmail.com | Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Livia Machado Mendonça | liviachadomendonca@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Lucas Vinicius Dias Pereira | ldias480@gmail.com | Centro De Excelência Em Educação Do Nordeste - Ceen

Resumo

INTRODUÇÃO: A pandemia tem provocado um grande impacto socioeconômico e altas taxas de letalidade. As instituições em saúde vêm vivenciado mudanças abruptas em seu cotidiano. Um fator que tem sido considerado crítico no contexto da pandemia é a de segurança do paciente nas instituições de saúde, que tem como foco minimizar ao máximo os eventos adversos relacionados ao processo de cuidado. Desse modo, se torna essencial relatar as ações que possam contribuir com a segurança dos pacientes nas instituições de saúde e auxiliar na elaboração de protocolos institucionais. **OBJETIVO:** Identificar ações de promoção a segurança do paciente em instituições hospitalares frente a pandemia em publicações científicas. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada por meio do levantamento de artigos científicos obtidos a partir de pesquisa eletrônica nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foi utilizada a seguinte estratégia de busca: Enfermagem (AND) Segurança do paciente (AND) Pandemia. A busca foi realizada no período de abril de 2021. Foram incluídos estudos publicados na íntegra, no idioma português, publicados no período de 2011 a 2021. Foram excluídos artigos cujo os conteúdos não alcançaram as respostas ao objetivo proposto. **RESULTADOS:** Identificou-se, que o uso de protocolos institucionais e a prática baseada em evidência contribuiu de forma significativa na segurança dos pacientes e na qualidade da assistência prestada. As evidências científicas apontam que a higienização das mãos tem sido uma das principais medidas para impedir a transmissão viral durante o enfrentamento da pandemia, outras ações que se mostraram eficazes está o uso correto de equipamentos de proteção individual e a implementação de educação continuada multidisciplinar. O processo de segurança do paciente se dá através da percepção de erros e falhas, sendo necessário atenção e esforço redobrado. **CONCLUSÃO:** As ações que visam a segurança do paciente nas instituições de saúde tem se mostrado essenciais e eficazes para o enfrentamento da pandemia, desse modo, é de suma importância que as instituições em saúde adotem uma cultura de segurança e cuidados baseados em evidência científica.

REFERÊNCIAS: [1] Cardoso, Luciane Sousa Pessoa, Andressa Arraes Silva, and Mara Julyete Arraes Jardim. "Atuação do núcleo de segurança do paciente no enfrentamento da covid-19 em uma unidade hospitalar." *Enfermagem. foco* (Brasília) 2020: 217-221.

[2] Silva Oliveira, Elizandra Cassia, et al. "Ações da comissão de controle de infecção hospitalar frente ao novo coronavírus." *Revista Baiana de Enfermagem* 2020; 34.

Submetido por: SARA CAROLINE BORGES PEREIRA



GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DO CONHECIMENTO PRODUZIDO NO BRASIL NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS.

Apresentação Virtual de Pôster

2927885	28/04/2021 20:02	7,583	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: SARA CAROLINE BORGES PEREIRA

Nome Orientador: e-mail:

Todos os Autores

SARA CAROLINE BORGES PEREIRA | sara.caroline.200@gmail.com | Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Lucas Vinicius Dias Pereira | ldias480@gmail.com | Centro De Excelência Em Educação Do Nordeste - Ceen

Resumo

INTRODUÇÃO: A gerência dos serviços de saúde é uma importante ferramenta para organização das demandas, pois permite possíveis intervenções que possibilitam uma assistência qualificada, mais eficiente, eficaz e efetiva nos serviços. O enfermeiro tem assumido posições de gerência nos serviços de saúde, principalmente no ambiente hospitalar, onde se destaca pela visão de conjunto planejando as áreas administrativas, assistenciais e de ensino e pesquisa. Com isso seu papel enquanto gerente pode se tornar decisivo na realização do cuidado com qualidade aos pacientes. **OBJETIVO:** Sumarizar o conhecimento acerca do gerenciamento de enfermagem produzido no Brasil nos últimos dez anos. Identificar os modelos de gestão utilizados para gerenciar os serviços de saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio de busca eletrônica nos bancos de dados em periódicos científicos por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa: Enfermagem AND Gestão em Saúde AND Competência Profissional. Os artigos incluídos foram aqueles publicados na íntegra, no período de 2009 a 2019, na língua portuguesa. Foram selecionados nove artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade do estudo. **RESULTADOS:** O modelo de gestão de enfermagem mais utilizado foi gestão participativa. As atribuições do enfermeiro gestor foram administração e gerenciamento do ambiente de trabalho e programação de atividades de educação permanente. Os fatores que facilitam o gerenciamento mais apontados entre os estudos foram conhecimento teórico e habilidades na assistência. Os fatores dificultadores do gerenciamento de enfermagem foram equilibrar funções de gerente, a limitação de recursos físicos e materiais e a burocracia institucional. A busca por novas habilidades de gerenciamento, tecnologias e métodos inovadores, facilitam de forma significativa o trabalho do enfermeiro gestor. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância da inserção de ferramentas de gestão nas instituições de saúde para instrumentalizar o enfermeiro gestor para que o mesmo possa desenvolver as habilidades gerenciais com eficiência e realizar suas atividades de maneira adequada.

REFERÊNCIAS: [1] MULLER, Luis Antonio et al. Percepção de enfermeiros sobre o processo de gestão em um hospital universitário. Rev. enferm. UFPE on line, 2017, v. 11, n. supl. 12, p. 5321-5327.

[2] PEITER, Caroline Cechinel et al. Perfil dos gerentes da Atenção Primária: uma revisão integrativa. Revista de Saúde Pública do Paraná. 2017, v. 18, n. 1, p. 165 – 173.

Submetido por: SARA CAROLINE BORGES PEREIRA



EXPERIMENTAÇÃO: ANÁLISE DOS RESULTADOS DE LIVE SOBRE VACINA CONTRA COVID-19.

Apresentação Virtual de Pôster

8146391 Código resumo	04/05/2021 21:23 Data submissão	7 Pontuação Online	Sim Publicar?
--------------------------	------------------------------------	-----------------------	------------------

Autor Principal: Valéria Gonçalves Gomes Gudinho

Nome Orientador: Cynthia Assis de Barros Nunes **e-mail:** cynthiaassis@ufg.br

Todos os Autores

Valéria Gonçalves Gomes Gudinho | valeriagudinho@discente.ufg.br | Faculdade de Enfermagem- Universidade Federal de Goiás

Ana Karoline Barbosa da Silva | anasbkarol@discente.ufg.br | Faculdade de Enfermagem- Universidade Federal de Goiás

Fernanda Cordeiro de Souza | fernandacordeiro@discente.ufg.br | Faculdade de Enfermagem- Universidade Federal de Goiás

Mônica Fátima Souza de Melo | moonica_melo@discente.ufg.br | Faculdade de Enfermagem- Universidade Federal de Goiás

Thauana Garcia da Silveira | thauanagarcia@discente.ufg.br | Faculdade de Enfermagem- Universidade Federal de Goiás

Valéria Pagotto | valeriapagotto@ufg.br | Faculdade de Enfermagem- Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é causada pelo vírus SARS-Cov-2. Aproximadamente 80% dos que contraem a doença se recuperam sem hospitalização e um a cada seis infectados desenvolvem formas mais graves.¹ O Brasil, até o dia 30 de abril de 2021 apresentou 403.781 óbitos². Para reverter esse cenário, diferentes vacinas foram lançadas.³ Considerando a complexidade do cuidado à saúde humana, se evidencia a importância da educação em saúde como estratégia para fortalecer a autonomia do indivíduo e tomada de decisão.⁴ **OBJETIVO:** Relatar os resultados de uma ação de educação em saúde sobre a vacina contra a COVID-19. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência sobre os resultados de uma ação de educação em saúde intitulada “Vacina contra COVID-19”, realizada no YouTube, em formato de live, promovida por acadêmicos de enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás - FEN/UFG, no dia 26/04/2021. Foram convidadas duas palestrantes com expertise na temática para responder dúvidas identificadas nas redes sociais. Os dados foram coletados por meio de Formulários do Google, sendo um de inscrição e outro de presença e avaliação do evento. Ainda foi verificada a quantidade de visualizações da live. **RESULTADOS:** Foram inscritas 209 pessoas, das quais 120 (57,4%) assinaram a lista de presença. Entre os inscritos, 130 (62,2%) possuíam vínculo com a UFG. Quanto à avaliação do evento, 131 (100%) dos participantes responderam que o evento ajudou a obter novos aprendizados ou conhecimentos. Quanto ao grau de satisfação com o evento em uma escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a insatisfeito e 5 muito satisfeito, 126 (96,2%) responderam que ficaram muito satisfeitos e 5 (3,8%) satisfeitos. Além disso, a live obteve 445 visualizações no canal da FEN/UFG no YouTube. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que a live conseguiu alcançar tanto público interno quanto externo à Universidade, sendo que a avaliação demonstrou alto nível de satisfação dos participantes. Ademais, a realização da atividade contribuiu para a formação dos discentes no âmbito da educação em saúde, com uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

REFERÊNCIAS: 1. Folha informativa sobre COVID-19 - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. Paho.org. 2019 [Acesso em 01 mai 2021]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>
2. Coronavírus Brasil [Internet]. Saude.gov.br. 2021 [Acesso em 01 mai 2021]. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>



3. World Health Organization. COVID-19 vaccines [Internet]. Who.int. 2021. [Acesso em 01 mai 2021]. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/covid-19-vaccines> 13-81232007000200009&lng=en.

4. Machado Maria de Fátima Antero Sousa, Monteiro Estela Maria Leite Meirelles, Queiroz Danielle Teixeira, Vieira Neiva Francenely Cunha, Barroso Maria Graziela Teixeira. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2007 [Acesso em 02 mai 2021]; 12(2): 335-342. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200009&lng=en). <https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000200009>.

Submetido por: Valéria Gonçalves Gomes Gudinho



PROJETO PEGANDO NO PÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Apresentação Virtual de Pôster

5810556	04/05/2021 21:30	8,833	Sim
Código resumo	Data submissão	Pontuação Online	Publicar?

Autor Principal: Vanessa Cindy Neres Lima

Nome Orientador: Cynthia Assis de Barros Nunes **e-mail:** cynthiaassis@ufg.br

Todos os Autores

Vanessa Cindy Neres Lima | v.cindy.n.l@gmail.com | Universidade Federal de Goiás
Alessandra Rosas Grants | ale_grants@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Igor de Oliveira Carvalho | igorcar@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Júlia Mendonça Campos | juliamendonca@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás
Larissa Aquino Rocha | larissa_aquino@discente.ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Resumo

INTRODUÇÃO: Uma das maiores complicações do diabetes mellitus (DM) é o pé diabético, que é considerado um problema global¹. Dessa forma, incluir estratégias preventivas, de educação em saúde e da equipe, abordagem multidisciplinar e monitoramento, podem auxiliar na redução dos efeitos negativos e complicações da doença¹. Nesse sentido, foi proposto o Projeto Pegando no Pé, visando contribuir para a prevenção de complicações dos pés de pessoas com DM, através de diferentes ações de extensão. **OBJETIVO:** Relatar as ações desenvolvidas pelo Projeto Pegando no Pé. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, sobre o projeto de extensão Pegando no Pé, desenvolvido pela Faculdade de Enfermagem (FEN) da Universidade Federal de Goiás (UFG), do qual participam discentes, docentes, técnicos administrativos da Universidade Federal de Goiás, cujo público alvo são pessoas com DM, atendidas em diferentes cenários, como unidades básicas de saúde, ambulatórios e Hospitais. **RESULTADOS:** As ações desenvolvidas foram: Capacitação de estudantes e profissionais da saúde para atendimento integral da pessoa com DM, via plataforma Google Meet e oficinas em Laboratório de Habilidades da FEN/UFG; Participação em mutirão para avaliação dos pés de indivíduos com DM concomitante ao 5º Atendimento Digital Multidisciplinar do Diabetes de Goiânia-GO; Realização de atendimento para rastreio e prevenção de complicações do DM nos pés dos indivíduos em unidades básicas de saúde; Realização de atendimentos de pessoas com DM no ambulatório de endocrinologia do Hospital das Clínicas (HC) da UFG. **CONCLUSÃO:** Este projeto tem contribuído para a prevenção de complicações nos pés de pessoas com DM, aproximando os atores envolvidos com a comunidade. Tem possibilitado desenvolver habilidades clínicas e aguçar a reflexão sobre a importância da atuação multidisciplinar no cuidado à pessoa com DM.

REFERÊNCIAS: 1. Schaper NC, Netten JJV, Apelqvist J et al. Diretrizes do IWGDF sobre a prevenção e o tratamento de pé diabético. Grupo de Trabalho Internacional sobre Pé Diabético (IWGDF). Disponível em: <<http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/CONSENSO-INTERNACIONAL-DE-PE-DIABETICO-2019.pdf>>. Acesso em: 01/05/2021.

Submetido por: Vanessa Cindy Neres Lima



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS HIV POSITIVO: REVISÃO INTEGRATIVA

Apresentação Virtual de Pôster

7162312 Código resumo	04/05/2021 23:22 Data submissão	7,333 Pontuação Online	Sim Publicar?
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------

Autor Principal: YURIKA VITORIA DA CONCEIÇÃO SANTOS

Nome Orientador: Larissa Silva Magalhães **e-mail:** larissasilvamagalhaes57@gmail.com

Todos os Autores

YURIKA VITORIA DA CONCEIÇÃO SANTOS|yurikavivi_03@hotmail.com|Faculdade de Inhumas FACMAIS
JESSILÂNIA ALVES OLIVEIRA DE SOUSA|jessilaniaalves0528@gmail.com|Faculdade de Inhumas FACMAIS
ALINE DO CARMO GONÇALVES|alinecarmo@facmais.edu.br|Faculdade de Inhumas FACMAIS

Resumo

INTRODUÇÃO: Desde o século XX, no início da década de 80, a infecção por HIV/AIDS, constitui um desafio para a comunidade científica, sendo considerado um problema de saúde pública, com grande magnitude que envolve diversos fatores, atingindo os indivíduos sem distinção social, econômica, racial, cultural ou política. No entanto, observa-se que algumas populações apresentam fatores de vulnerabilidade que podem contribuir para aquisição e transmissão do HIV (1, 2, 3). **OBJETIVO:** Descrever o perfil de mulheres transexuais e travestis que vivem com HIV/AIDS, no Brasil e no mundo, disponíveis em publicações científicas. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE), publicados nos últimos cinco anos. Foi utilizada a estratégia de busca PICO, com uso de descritores controlados e não-controlados. Os artigos duplicados foram excluídos, assim como os estudos que não correspondiam aos critérios de inclusão. Foi realizada a leitura de títulos, resumos, e posteriormente na íntegra. **RESULTADOS:** Nossos achados demonstraram que o perfil sociodemográfico de mulheres transexuais e travestis infectados pelo HIV, são na sua maioria indivíduos de baixa renda, pretos, profissionais do sexo, alta prevalência no consumo de álcool e outras drogas. **CONCLUSÃO:** Portanto, constatou que o perfil sociodemográfico dessas mulheres tem relação com estigma social, tornando-as suscetíveis a diversos tipos de violência, ao abandono familiar, falta de apoio financeiro, tornando-as em situação de rua, evasão escolar, dependência de álcool e drogas e a prostituição.

REFERÊNCIAS: MAGNO et al. Discriminação baseada em gênero e sexo anal receptivo desprotegido entre mulheres trans no Brasil: um estudo de métodos mistos. PLoS ONE, 2018. Disponível em: <<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0194306>>
MONTEIRO Simone, BRIGEIRO Mauro. Acesso de mulheres trans/travestis aos serviços de saúde. Cad. Saúde Pública, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/csp/v35n4/1678-4464-csp-35-04-e00111318.pdf>>
KEER et al. Hazardous alcohol use among transwomen in a Brazilian city. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, v. 33, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2017000305004&lng=en&nrm=iso>

Submetido por: JESSILÂNIA ALVES OLIVEIRA DE SOUSA

ANAIS DA 82ª + SBEn®

SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE CRISE

12 a 20 de Maio de 2021

Expediente:

v.1, nº 4 (mai. 2021)

Publicação da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Goiás
Rua T-36 N°.3182 Qd.147, Ed. Aquarius Center, Sala 604
Setor Bueno - CEP: 74223-050 - Goiânia - Goiás

Disponível em:

www.anaisabengoiias.com.br

Projeto Gráfico, Diagramação e Programação:

Adalberto Meira (EventoGyn)

Jean Cardoso da Silva (EventoGyn)



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE ENFERMAGEM
SESSÃO GOIÁS



ANAIS DA

82ª + SBEn[®]

SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
O TRABALHO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE CRISE

12 a 20 de Maio de 2021



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE ENFERMAGEM
SESSÃO GOIÁS

Disponível:
www.anaisabengoiias.com.br

ISSN:
2594-3731

